

Todos os direitos reservados ao

Projeto e-Jovem

Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora

Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéa - Fortaleza/Ceará

CEP 60839-900 - Tel. (85) 3101.3928

Site: www.projetoejovem.com.br

E-mail: faleconosco@projetoejovem.com.br

Ano de Publicação: 2016

Camilo Sobreira de Santana

Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Vice-governador

Antonio Idilvan de Lima Alencar

Secretário da Educação

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Secretária Adjunta da Educação

Antônia Dalila Saldanha de Freitas

Secretária Executiva da Educação

Maria da Conceição Ávila de Mesquita

Coordenadora Geral da Coordenadoria do Desenvolvimento da Escola e Aprendizagem (CODEA)

Anna Margarida Vicente Santiago

Coordenadora do Protagonismo Estudantil

Expediente:

Coordenador do Projeto e-Jovem

Júlio César Cavalcante Bezerra

Coordenadora Pedagógica dos Módulos Fundamental e I

E'Neide Raquel Alves D'Albuquerque

Editores de Conteúdo

Aline Cristina Silva Muritiba

Renato Furtado de Mesquita

Soneide Torres da Silva Colares

Revisão Ortográfica

Josefa Kátia Pereira Fragoso Gomes

Capa

Suelene de Paula Filgueiras

Ilustrações

Milena Fernanddes Correia

Formatação Final

Jucimar de Souza Lima Junior

Sumário

Unidade 01 – Identidade.....	7
Capítulo 01 – Identidade	8
Capítulo 02 – Conhecendo e Reconhecendo	13
Capítulo 03 – Autoconhecimento e autoimagem	19
Capítulo 04 – Diversidade	24
Capítulo 05 – Bullying: brincadeiras que machucam a alma.....	27
Unidade 02 – Mundo do trabalho	33
Capítulo 01 – Conhecendo o Mercado de Trabalho	34
Capítulo 02 – Orientação Profissional.....	45
Capítulo 03 – Postura Profissional	50
Capítulo 04 – Processo Seletivo	55
Capítulo 05 – Comunicação e Seus componentes	68
Unidade 03 – Relações Cidadãs	80
Capítulo 01 – Contexto social e Cidadania	81
Capítulo 02 – Liderança.....	90
Capítulo 03 – Trabalho em equipe	97
Capítulo 04 – Protagonismo Juvenil.....	108
Capítulo 05 – Empreendedorismo	112
Capítulo 06 – Empreendedorismo social e negócios sociais.....	126
Unidade 04 – Relações Cidadãs	134
Capítulo 01 – Pesquisando a comunidade	135
Capítulo 02 – Convite para a transformação	142
Capítulo 03 – Qual a importância de Planejar.....	145
Capítulo 04 – Plano de Ação.....	149
Capítulo 05 – Pré-Painel: Organizando a apresentação.....	165
Capítulo 06 – Painel de Apresentação	168
Capítulo 07 – Revisão Ideias.....	169
Capítulo 08 – Ativismo Virtual.....	173
Unidade 05 – Desenhando o Futuro.....	177
Capítulo 01 – Reconhecendo habilidades	178
Capítulo 02 – Projeto de Vida	185
Capítulo 03 – Trajetória rumo o ensino superior	203
Capítulo 04 – O que mudou em mim	210



Esta obra foi licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição, Não Comercial, Sem Derivados 3.0 e Não Adaptada.

Introdução

Sejam Bem-vindos!

O Projeto e-Jovem visa integrar a Educação Profissional às diferentes modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, oferecendo formação complementar em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Com foco no protagonismo juvenil, a iniciativa desperta habilidades e valores necessários para que os estudantes se tornem cidadãos conscientes e dispostos a assumir papel proativo ao longo de suas vidas, tendo assim, maiores chances de inserção no mundo do trabalho.

Em sua metodologia, o Projeto e-Jovem utiliza ferramentas de educação à distância, como o Moodle e ferramentas do Google for Education, para assessorar a prática presencial em sala de aula, criando um ambiente misto de aprendizagem para os alunos. Desde o lançamento da iniciativa, em 2008, mais de 15 mil estudantes foram qualificados, em 160 escolas da rede pública estadual e municipal de ensino, distribuídos em 105 municípios cearenses. A partir do 8º ano do ensino fundamental os jovens podem fazer parte do programa. Em média, cinco mil alunos são formados anualmente pelo Projeto e-Jovem.

Você está pronto para essa jornada?!

Temáticas

Identidade e Diversidade: Perceber a importância das relações de convivência e respeitar as diversas formas de pensar, bem como descobrir e valorizar a sua identidade.

Empregabilidade: Compreender que o desenvolvimento de habilidades de empregabilidade amplia as possibilidades de conseguir um trabalho e desempenhá-lo de forma exitosa.

Cultura Digital: Compreender o impacto do avanço tecnológico no mundo do trabalho e nas relações sociais mediante a utilização do computador. Desenvolver ferramentas para uma comunicação clara e precisa, com coerência e objetividade.

Comunicação no Ambiente Profissional: Utilizar com desenvoltura a linguagem mais adequada para atingir um público e uma finalidade específica em diversos contextos.

Postura Profissional: Desenvolver um comportamento profissional ético e proativo, elencando talentos individuais para o fortalecimento do trabalho em equipe.

Empreendedorismo Social: Estimular o protagonismo juvenil e o desenvolvimento do empreendedorismo ao perceber-se capaz de criar suas próprias oportunidades de fazer melhorias na sua comunidade e em sua vida.

Desenhando o Futuro: Compreender a trajetória de vida e planejar ações voltadas para o contexto social no qual está inserido.

UNIDADE

1

Identidade

Olá pessoal, sejam bem-vindos a nossa primeira unidade da disciplina Preparação para o Trabalho e Prática Social, intitulada **Identidade**.

Essa unidade foi construída para oferecer aos alunos novos conhecimentos sobre si mesmos e sobre o mundo ao seu redor, dando-lhes oportunidade para descobrir maneiras de como este mundo pode ser melhorado.

Ainda nesta unidade, iniciaremos a reflexão em torno de nós mesmos, resgatando nossa Linha da Vida, procurando entender e fortalecer nossa história, que é única e, a partir dessa reflexão desenhar o futuro, planejar nossos sonhos, pensar na nossa História de Vida, assim como nos sugere o título desta unidade. Falaremos sobre autoestima, autoimagem e iremos auxiliá-lo no seu planejamento pessoal e profissional.

Bons estudos e aproveite!

Capítulo 01 – Identidade

Às vezes nem eu mesmo
sei quem sou.
Às vezes sou
"o meu queridinho",
às vezes sou
"moleque malcriado".
Para mim
tem vezes que eu sou rei,
herói voador,
caubói lutador,
jogador campeão.
às vezes sou pulga,
sou mosca também,

que voa e se esconde
de medo e vergonha.
Às vezes eu sou Hércules,
Sansão vencedor,
peito de aço
goleador!
Mas o que importa
o que pensam de mim?
Eu sou quem sou,
eu sou eu,
sou assim,
sou menino.

Pedro Bandeira. Cavalgando o arco-íris. São Paulo, Moderna, 1985.

Vamos iniciar nossa jornada convidando você para dialogar sobre identidade. O texto acima, de Pedro Bandeira, nos mostra como somos dinâmicos e mutáveis, e como a nossa identidade é construída através de imagens, símbolos, músicas e, principalmente, da interação social.

Os acontecimentos da vida de uma pessoa produzem sobre ela uma imagem de si mesma que construída a partir das relações que ela estabelece com os outros: pais, família, parentes e amigos.

Para entender melhor, podemos afirmar que Identidade pressupõe diferenças entre as pessoas, a começar por suas características intelectuais, modos de agir, pensar e da história pessoal de cada um. O processo de construção da identidade é resultado do acúmulo de experiências sociais e individuais.

Nossa identidade não é linear, e apresenta mudanças através do convívio social e entre outras formas de acumulação de experiência. Para melhor, exemplificar, gostaríamos de iniciar nossa unidade apresentando a história de uma célebre cearense: Rachel de Queiroz. No decorrer da sua vida vamos ver intercessões históricas e mudanças de postura e observar uma constante interação com o meio.

Rachel de Queiroz

“Com fortes raízes sertanejas, a escritora era encantada pelas coisas do Sertão. Quando criança gostava de ouvir histórias de Trancoso (fatos narrados pelos sertanejos mais velhos, são histórias pensadas e contadas na hora, geralmente envolvendo mitos e lendas do Sertão), observar a caatinga e escrever nos seus caderninhos infantis. Desde a adolescência Rachel demonstrava uma observação crítica sobre o mundo a sua volta e se utilizava da escrita para expressar suas observações.



Aos 16 anos ela faz uma carta crítica à Rainha dos Estudantes Cearenses e envia ao Jornal do Ceará. Na carta ela escreve que os tempos são outros, que não tem mais graça um título de Rainha e ainda "made às pressas", e que não fica bem principalmente para uma mulher "hodierna". No entanto, três anos mais tarde a própria Rachel viria a ser também Rainha dos Estudantes, mostrando sinais de resignação. Um fato curioso é que durante a sua festa de coroação, chegou a notícia da morte do presidente do Estado da Paraíba (João Pessoa), sem pestanejar, Rachel abandona a sua coroa e a festa e diz: 'sou repórter'.

Realmente Rachel de Queiroz estava muito à frente do seu tempo. Foi uma mulher pioneira tanto na forma de escrever quanto na forma de se expressar em público. Foi atuante também na política, fundadora do Partido Comunista no Ceará (PC). Assim como entrou de cabeça erguida para o PC, saiu da mesma forma, quando o partido tentou interferir de forma direta em um dos seus livros impondo mudanças no enredo. Foi convidada pelos presidentes Jânio Quadros, Geisel e José Sarney para ser Ministra da Educação, mas recusou a todos, dizendo que desejava permanecer apenas como jornalista. No mandato do Presidente Castelo Branco, Rachel aceitou ser delegada do Brasil na Assembleia Geral da ONU.

O pioneirismo de Rachel de Queiroz a levou a ser a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras ([ABL](#)). Foi ainda a primeira mulher galardoada com o [Prêmio Camões de Literatura](#), considerado o mais importante prêmio de [literatura](#) em Língua Portuguesa.”

Fonte: Adaptado do site “Orgulho de ser cearense”. Acesso em 22/04/2016.

<http://orgulhocearense.blogspot.com.br/2011/04/rachel-de-queiroz-maior-escritora-do.html>.

Ao analisar a história de Raquel de Queiroz, percebemos que sua história não é linear e apresenta várias contradições. Escolhemos a narrativa de alguns fatos para que você, aluno, perceba que assim como a de Raquel de Queiroz, a sua Identidade também é a construção da narrativa da sua história.

Podemos fazer a seguinte reflexão: a identidade é feita a partir da construção de referências, e essas influências vão norteando a tomada de consciência e reflexão que vão definindo as particularidades do indivíduo, tornando o ser único e construindo a diversidade.



EXERCÍCIO

Agora que você já sabe que a identidade é construída pela trajetória pessoal e também por acúmulos de experiência pessoal e em grupo, fale das suas inspirações pessoais, como: livros, filmes e personagens fictícios entre outros.

Filmes	Livros	Personagens	Histórias de Vida

Para refletir:



Fonte: <http://migre.me/tffwr>

Saiba Mais

Leia o texto da pedagoga Juçara de Barros e entenda porque é importante sermos identificados desde o nosso nascimento.

Você e sua Identidade

Quando nascemos nossos pais fazem um registro do nosso **nascimento**, em cartório, comunicando ao governo que tiveram um filho. No cartório ficam registrados nossos dados, como a cidade em que nascemos, a hora, o nome dos nossos pais e avós. Ao fazer esse registro, é feita a emissão de um documento chamado de **Certidão de Nascimento**, contendo todos esses dados, nosso primeiro documento.



Os documentos são importantes, pois servem para identificar as pessoas.

Outro documento que devemos ter, o mais importante de todos, é a **Carteira de Identidade**. Nela são registrados nosso nome, a data de nascimento, os nomes dos nossos pais, a cidade e o estado em que nascemos.

A carteira de identidade é também conhecida como RG, que significa Registro Geral. Nela contém ainda um número diferente de **identificação** para cada pessoa, a fim de facilitar que a mesma seja encontrada. Podemos tirar o RG mesmo quando crianças, mas ao completarmos 18 anos esse **documento** deverá ser trocado, onde será registrada sua letra depois de adulto.

Nossa identidade não é somente feita através dos documentos que carregam nossas informações, mas sim a forma como cada pessoa se percebe, se vê diante do mundo.

A identidade é **construída** ao longo de nossa vida, a partir das coisas e experiências que passamos, ou seja, através das nossas **relações** sociais. É pensar sobre si, julgar-se a partir dos **valores** em que se vive como bom ou ruim, melhor ou pior, igual ou diferente, etc. Através dessas relações vamos formando nossos **conceitos** do mundo, bem como criando preferências para nossas vidas.

Além das **características** físicas, aos poucos cada pessoa vai formando o seu jeito de ser, com seus gostos e vontades. Você pode **desenvolver** sua identidade no momento em que passa a fazer escolhas, como a roupa que veste, a cor de sua preferência, as comidas que mais gosta, os amigos, etc.

Porém, é importante aprendermos a conviver com as diferenças bem como respeitá-las, pois cada pessoa tem a sua forma de ser (física ou emocional) e tem o direito de fazer diferentes escolhas para sua vida.

Fonte Texto: <http://escolakids.uol.com.br/voce-e-sua-identidade.htm>. Adaptado. Acesso em 18/05/2016.

Fonte Imagem: <http://emporiodasdicas.com/wp-content/uploads/2015/11/CARTEIRA-DE-IDENTIDADE-MG.png>

Agora, encontre as palavras destacadas no texto “**Você e sua Identidade**”.

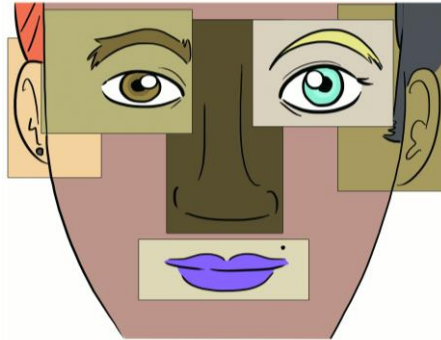
S	H	I	S	E	R	O	A	H	D	I	T	O	S	R	S	V	X	U	S	O	I	M
E	C	E	R	T	I	D	A	O	D	E	N	A	S	C	I	M	E	N	T	O	O	E
C	U	A	T	E	U	T	S	S	A	C	N	M	F	O	I	S	G	R	O	I	A	T
A	V	Z	E	T	R	O	T	D	S	W	A	O	N	B	A	P	O	S	C	S	I	R
C	A	R	T	E	I	R	A	D	E	I	D	E	N	T	I	D	A	D	E	S	G	O
O	K	I	X	A	L	C	A	S	O	I	D	E	N	T	I	F	I	C	A	C	A	O
R	B	E	A	G	A	E	X	G	L	S	O	A	O	X	R	R	F	L	E	I	L	I
A	U	C	W	E	Ç	N	I	I	I	X	C	T	R	H	G	D	B	S	N	A	O	R
S	T	S	C	R	Ö	T	V	R	N	C	U	O	C	P	O	P	C	K	T	S	I	E
L	E	I	A	B	E	O	W	I	A	G	M	R	K	Z	J	L	S	M	O	T	B	L
N	D	A	N	A	S	C	I	M	E	N	E	O	S	T	C	H	A	M	E	G	O	A
A	I	F	H	N	G	D	B	L	S	T	N	Ä	P	A	E	B	Y	H	T	R	T	C
C	M	G	N	A	P	G	Ç	O	I	A	T	Ç	R	E	R	E	B	Q	U	I	O	O
A	A	A	I	S	O	V	E	L	U	C	O	N	S	T	R	U	I	D	A	O	T	E
R	S	T	M	A	S	O	K	H	E	T	E	O	Z	X	E	I	O	W	A	M	I	S
A	I	U	S	I	Q	N	E	Ç	Ä	I	L	Ä	X	G	N	M	S	E	V	O	P	N
C	G	T	R	N	D	E	C	E	R	D	U	C	L	V	T	K	B	E	S	I	O	Q
T	M	S	T	A	R	T	E	A	X	E	S	A	E	D	N	K	F	R	G	N	L	W
E	A	A	V	V	O	D	H	M	E	N	T	R	V	A	T	S	A	B	R	E	S	R
R	D	E	S	E	N	V	O	L	V	E	R	U	O	Z	N	I	E	A	B	R	I	A
I	M	H	D	L	Q	Z	E	I	P	I	O	F	N	L	N	A	T	R	E	I	V	G
S	S	E	C	A	R	A	C	T	E	R	I	S	T	I	C	A	S	I	O	S	A	I
T	C	O	N	S	T	R	U	I	D	A	R	E	I	V	R	A	O	Y	F	L	I	A
I	U	A	X	Y	V	M	B	S	L	D	V	H	O	S	E	T	S	V	U	T	A	I
C	W	S	A	P	E	O	O	E	A	E	C	S	I	Q	R	A	D	A	D	E	A	V

Referências

- Definição de identidade: projetointegrador.com. Acesso em 15 de março de 2016
 Imagem sobre história de vida: <http://migre.me/toaj5>. Acesso em 02 de março de 2016
 Sobre Identidade: <http://migre.me/toadV>. Acesso em 08 de março de 2016
 Sobre Raquel de Queiroz: <http://migre.me/toa5P>. Acesso em 10 de março de 2016
<http://www.infoescola.com/ciencias/antropologia/>. Acesso em 20 de março de 2016.

Capítulo 02 – Conhecendo e Reconhecendo

Olá, você já se perguntou a respeito do significado do seu nome? Já pensou o porquê dos seus pais escolherem esse nome para você? Para refletirmos a respeito disso, vamos ler o texto do autor Luís Fernando Veríssimo:



Nomes

Um dia, todos os bonecos e bonecas da Helena começaram a falar. O primeiro foi o urso Pompeu. Helena estava dormindo e acordou de manhã com a voz do Pompeu, que dizia:

- Olha a hora, preguiçosa.

Helena abriu os olhos em volta. Quem a chamara?

- Fui eu - disse Pompeu.

- Urso não fala - disse Helena.

- Mas eu não sou um urso de verdade - respondeu Pompeu, como se isto explicasse tudo.

Helena levantou da cama e levou um susto. Todos os seus bonecos e bonecas a cumprimentaram.

- Bom-dia - disse a Suzi.

- Oi - disse o Molengão.

- Hello¹ - disse o cachorro, que era americano. Helena ficou de boca aberta.

- Eu não sabia que vocês falavam! - disse.

- Nem nós - disse a Suzi.

- É o maior barato! - disse a boneca de pano, que a Helena chamava de Matilde e era muito espevitada. - Eu sei até cantar - disse o Pompeu. E começou a cantar, até que os outros fizeram "sssh" e mandaram parar.

- Mas isto é ótimo! - disse Helena. - Agora eu vou poder conversar com vocês de verdade. Antes só eu falava e ninguém respondia.

- Tem uma coisa... - disse o Molengão.

- O que é?

- Você nos chama pelos nomes errados.

- Mas fui eu que botei os nomes em vocês. A não ser pela Suzi, que já veio da loja com esse nome.

- Pois nem eu me chamo Suzi - disse a Suzi. - Meu nome mesmo é Eunice.

- O meu é Geraldo - disse Pompeu.

- O meu é Felipe - disse o Molengão. - Mas você pode me chamar de Felipão.

- E o seu, como é? - perguntou Helena, apontando para o cachorro.

- What? - disse o cachorro, em inglês.

- Como é o s-eu no-me? - repetiu Helena. Quando a gente fala com estrangeiro, é só falar bem devagar que eles entendem.

- Meu nome é Sam - disse o cachorro. - Sam Smith.

- E o meu nome vocês nem desconfiam qual é - disse a boneca de pano. - É Saralara!

- Que nome esquisito! - disse o Molengão. Quer dizer, o Felipão.

- Esquisita é a sua cara! - disse a boneca.

- Não briguem - pediu Helena.

- E o seu verdadeiro nome, como é, Helena? - quis saber Geraldo, o ex-Pompeu.

- É Helena, ué.

- Helena é o nome que deram para você. Como é que você se chama?

Helena ficou pensativa. Gostava do nome Helena. Mas, no fundo, no fundo, sempre se achara com cara de Rejane. Devia ser o seu nome de verdade.

- É Rejane - disse.

A mãe de Helena entrou no quarto e disse que era para ela interromper aquele papo com os bonecos porque estava na hora de escovar os dentes, tomar café e ir para a escola. Antes de sair do quarto, Helena, ou Rejane, ainda fez uma pergunta para os bonecos. Era uma coisa que a estava intrigando.

- Eu botei nomes em vocês porque vocês não falavam e não podiam dizer seus nomes de verdade, certo?

- Certo.

- Quer dizer que todas as outras coisas neste quarto também têm nomes que a gente não sabe. Se pudessem falar, elas nos diriam qual é.

- Exatamente.
- Eu, por exemplo - disse Saralara -, sei que cama não se chama “cama”.
- E como é que ela se chama? - quis saber Helena.
- É “Frunfra” - disse Saralara.
- E armário é “Bozório” - revelou Geraldo.
- Tapete se chama “Abajur” - disse Eunice.
- E abajur, como se chama? - perguntou Helena.
- Carlos Henrique.

Helena contou tudo isto para os seus pais, que acharam engraçado mas não acreditaram muito. Os adultos não têm nenhuma imaginação.

- Senta direito na cadeira - disse a mãe de Helena.
- Cadeira, não - corrigiu Helena. - Sploct. 4
- 1. Em português “Olá”.
- 2. Em português “O que?”

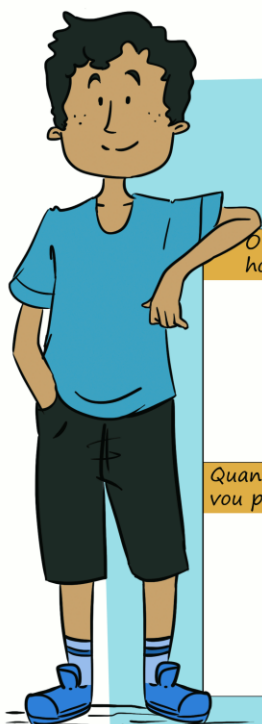
Quando nos apresentamos a alguém inicialmente informamos nosso nome, que tem, em alguns casos, um significado particular ou uma história peculiar. Pesquise com ajuda do seu educador e conte-nos qual o significado do seu nome.

Meu nome é:

O significado do meu nome é:

A origem do meu nome é:

Agora que conversamos e nos apresentamos, vamos tentar aprofundar mais sobre nossa história e nosso cotidiano. Vamos responder as seguintes perguntas:



<i>O que faço nas horas vagas?</i>	<i>O que gosto de fazer?</i>	<i>Qual meu estilo musical?</i>	<i>Meu personagem fictício preferido?</i>	<i>Livro, frase ou citação que gosto?</i>
<i>Quando saio, vou para...</i>	<i>Eu sonho em viajar para...</i>	<i>Fico triste quando...</i>	<i>Tenho vergonha de...</i>	<i>Sinto-me realizado quando...</i>

A criança que você era teria orgulho da pessoa que você é hoje? Porque?

Se você pudesse observar a sua própria vida e comportamento pelos olhos de outra pessoa que conselhos você se daria?

Referências

Fonte: http://www.origemdonome.com/como_surgiu.html Acesso em: 09/03/2016 as 11:57
Veríssimo, Luís Fernando. O santinho / Luís Fernando Veríssimo. - Rio de Janeiro : Objetiva, 2001
<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/album-de-1973-e-um-marco-na-producao-da-trupe-cearense-1.140617>. Acesso em 17 de maio, as 11:15.
<https://www.letras.mus.br/ednardo/45612/>. Acesso em 19 de maio de 2016.

Resgatando a linha da Vida, resgatando o seu histórico.

Estamos caminhando para um despertar sobre o autoconhecimento, já conversamos sobre nosso nome e algumas particularidades. Agora vamos apresentar um fragmento sobre um grande músico brasileiro, Cazuza, ele faz referencia sobre alguns momentos marcantes.

“Aos 17 anos, comecei a descobrir que minhas poesias podiam ser letras de músicas, mas só assumi isso aos 23 anos, quando entrei no Barão Vermelho. Antes disso, procurei conhecer tudo sobre teatro, pois sabia que era um bom veículo pra me tornar cantor. Fui falar com o Perfeito Fortuna, do Circo Voador, para entrar no seu curso de teatro. Comecei, então, a ensaiar a peça do curso, ‘Pára-queadas do coração’.

Cheguei a me empolgar no dia da estreia, quando o Léo Jaime, que também estava na peça, me falou que conhecia um grupo musical que estava se formando e procurando um vocalista. Era um tal de Barão Vermelho. Fui, no dia seguinte, ao encontro deles e minha história começou”.

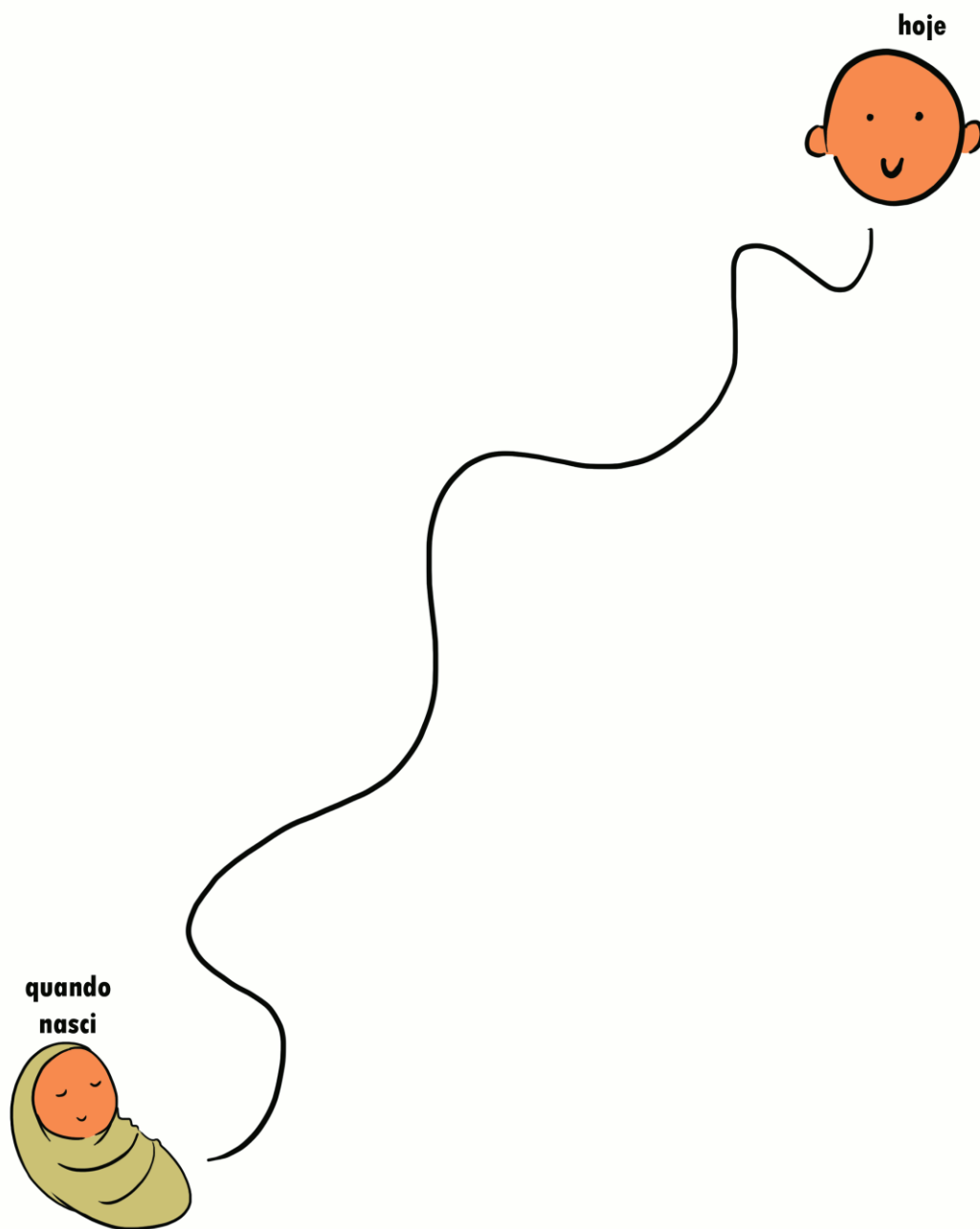
Para Refletir



Fonte: <http://migre.me/tfY1H>

Vamos desenvolver a seguinte atividade, assim como no fragmento, nos conte, através da sua Linha da Vida, os principais fatos, acontecimentos que marcaram você.

“Você está vivo. Esse é o seu espetáculo. Só quem se mostra se encontra. Por mais que se perca no caminho”. Cazuza



Linha da Vida

Referências

Fonte: <http://cazuza.com.br/event/minha-historia/> data: 09/03/2016.

Secretaria da Educação do estado do Ceará. *Apostila História de vida* - Programa Geração da Paz. Ano 2015. P.28"

http://pensador.uol.com.br/frases_de_cazuza. Acesso em 19/05/2016.

Sobre identidade: <http://escolakids.uol.com.br/voce-e-sua-identidade.htm>. Aceso em 18/05/2015.

Capítulo 03 – Autoconhecimento e autoimagem

Um ponto importante a ser levado em consideração ao buscar conhecer e entender nossos interesses e competências é o autoconhecimento.

Definimos aqui o autoconhecimento como uma análise de nossas trajetórias de vida, levamos em conta tudo que vivenciamos até então, conquistas, vitórias, derrotas, como vivemos e entendemos o mundo ao nosso redor.

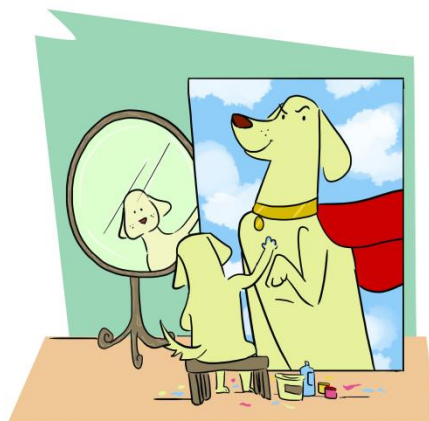
Além de relembrar todos os momentos vividos devemos refletir sobre estes pontos, tentando entender quais são nossos pontos fortes e fracos, como podemos investir melhor nossa energia, onde e com quem podemos aprender a nos tornar pessoas mais engajadas na busca por um futuro em que sejamos capazes de nos realizar não só na esfera profissional, mas também na esfera familiar, social e em todas as outras esferas nas quais estamos inseridos.

Pensar em nossa trajetória de vida nos leva a entender como construímos nossa individualidade, no que nos torna sujeitos únicos na sociedade em que estamos inseridos, nos faz refletir sobre nossas escolhas, no que já desenvolvemos em termos de interesses, habilidades e características individuais que podemos e pretendemos desenvolver ainda mais.

É algo que está para além da escolha a ser feita sobre com o que trabalhar no futuro e como minhas características podem ser aproveitadas neste trabalho, é compreender a tomada de decisão por tal área buscando, sempre que possível, elaborar planos em que possamos qualificar e conhecer ainda mais nossas características pessoais e como aplicá-las em nosso dia-a-dia.

É um processo que pode ser rápido ou lento, está ligado a quantidade de energia que você é capaz de investir para dar conta dos seus desejos, vontades e aspirações.

Observe a figura abaixo e reflita sobre sua autoimagem:





EXERCÍCIO

O mundo das artes está repleto de autorretrato, poemas, entre outras formas do artista mostrar quem ele é. Convidamos você para fazer seu autorretrato. Utilize sua criatividade para mostrar como você se ver.

Às vezes, no vemos diferentes do que as pessoas acham que somos. Precisamos também levar em consideração os diferentes leituras que temos sobre nós e a percepção das outras pessoas. Afinal, as nossas relações são importante para a construção da nossa identidade. Vamos responder os questionamentos abaixo:

Como me vejo? Como as pessoas me veem?

Como você se descreve do ponto de vista físico?

Como você se descreve do ponto de vista intelectual (inteligência, sabedoria)?

Como você se descreve do ponto de vista emocional?

Como seus professores descreveriam você?

O que não gosto em mim?

Referências

DANTAS, Gabriela Cabral Da Silva. "Autoconhecimento"; Brasil Escola. Disponível em <http://brasilecola.uol.com.br/psicologia/autoconhecimento.htm>. Acesso em 16 de março de 2016.
Sobre exercício autoconhecimento: <http://www.maisequilibrio.com.br/bem-estar/a-importancia-do-autoconhecimento-7-1-6-513.html>

A motivação e o impulso

O envolvimento que temos com cada uma das atividades que realizamos diz o quanto investimos em uma determinada atividade. Ao realizar uma atividade que gostamos é certo que iremos desempenhar e ter melhores resultados ao final, diferente de uma atividade que não gostamos. Tudo isto está relacionado com o que vamos estudar a seguir!

O impulso e a motivação são aspectos que formam o que chamamos de motivo.

Sendo assim podemos dizer que o impulso é um componente do motivo, ele é algo interno que nos conduz, que nos impulsiona a realizar alguma ação.

Já a motivação é o que nos mantém realizando aquela tarefa que foi impulsionada, é na motivação que orientamos com mais calma as ideias geradas durante o impulso e conseguimos manter forças para terminar ou atingir o objetivo que nos propomos no impulso.

Quantas vezes começamos a fazer várias atividades e com o tempo não somos capazes de terminar, deixamos de investir nossas forças por vermos que aquela não era uma atividade que gostávamos de verdade?

Muitas vezes realizamos atividades por vermos que alguns amigos estão fazendo também, ou por ser um modismo, algo que está em alta, sem nem ao menos conhecer melhor tal atividade. Por exemplo, não devemos escolher uma profissão por perceber que é algo que alguém desempenha e ganha muito dinheiro fazendo isso, algo que os outros dizem que é “legal” e interessante, ou porque um amigo trabalha com isso e por isso eu também irei trabalhar. Devemos refletir sobre como nossas habilidades podem ser aproveitadas neste trabalho, se posso desempenhar o que eu gosto e se tenho interesse de realizar tal atividade. Tentar buscar não só pontos positivos e negativos de cada atividade, mas também perceber que determinados pontos podem me desestimular ou não, e caso desestime, o que posso fazer para que a minha escolha não tenha sido um simples impulso e que eu possa realizá-la até o fim.

Aprender a gerenciar suas habilidades e competências mostra o quão qualificado você pode estar para o mercado de trabalho, mas não basta só isso, é necessário saber como usá-las a seu favor e trazê-las para suas vivências, para o seu mundo, voltando-as para o que você gosta e pretende fazer no seu futuro.

Lembrando que devemos ser fiéis às nossas metas, não desistir dos nossos sonhos, sendo persistentes, ao invés de desistir diante dos problemas que irão aparecer, devemos ser criativos e buscar solucionar cada um deles de uma maneira criativa, não se deixando abater e nem duvidando do seu potencial.

Precisamos entender tudo isso não como uma simples escolha, mas com a concepção de buscar um desenvolvimento vocacional, percebendo que as nossas escolhas irão perpassar toda a nossa vida.

Vamos dando-nos conta de que fizemos as escolhas certas quando percebemos que existe uma forte compatibilidade entre os nossos interesses, nossos valores e no que acreditamos com as oportunidades que o mercado de trabalho pode nos oferecer.

Para alcançar essas escolhas consideradas corretas devemos prever e planejar muitas decisões, antecipar as dificuldades que aparecerão pelo percurso, tendo sempre em mente que para alcançar o que se deseja é preciso ter pulso firme e não desistir diante das adversidades, ser determinado muitas vezes mostra o quanto você está adaptado para lidar com as adversidades.

Devemos ser resilientes, mas o que significa isso?

Tomar decisões torna-se algo muito mais fácil, pois confiamos nas nossas atitudes, já que refletimos sobre elas, usar a razão é algo importante e não devemos nos deixar levar por um desejo sem sentido, como foi explicitado durante todo o capítulo devemos levar em consideração todas nossas vivências, conhecer a si próprios e sermos capazes de avaliar nossas decisões com o objetivo de se chegar a algum lugar.

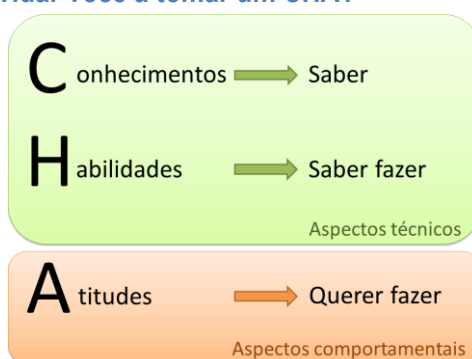
Alcançar uma maturidade vocacional não é trabalho fácil, pois precisamos analisar muitas possibilidades do que queremos, organizar e esclarecer dúvidas e problemas, repensar em modos de entender o que falta e o que não está dando certo, para então sermos capazes de nos aproximar da nossa real decisão.

Tudo isso não será tarefa fácil, mas o importante é perceber que você não está buscando somente, uma profissão, uma carreira, um trabalho, mas refletindo sobre tudo isso você está construindo sua identidade, se reconhecendo enquanto protagonista da sua própria história!

Ao longo desta semana busque observar e listar em suas atividades diárias comportamentos que você perceba como uma habilidade ou uma competência e como você pode usá-las para melhorar algo no seu cotidiano.

A partir da reflexão sobre quais são suas habilidades, percebemos que todos somos diferentes. A partir daí, vemos a necessidade de estudar o tema diversidade. Vamos lá?

Agora, gostaríamos de convidar você a tomar um CHA?



Referências

Declaração de Direitos Humanos:

<http://www.citador.pt/pensar.php?op=10&refid=200412112355&author=20360&theme=438>

Lindstrom, B. O significado de resiliência. Rev. Adolescência Latinoamericana, vol. 2, nº3, Porto Alegre, 2001.

Machado, A. A.; Gouvêa, F. C. Importância da motivação para o movimento humano. Revista Integração: ensino-pesquisa-extensão. Ano IV, nº13, 1998.

Muller, M. Orientação Vocacional: contribuições clínicas e educacionais. Porto Alegre, editora Artes Médicas, 1988. Sobre identidade. Fonte: <https://www.scribd.com/7018825/doc>

Capítulo 04 – Diversidade

Diversidade significa diferença, variedade, multiplicidade. A percepção da diversidade traz consigo uma gama imensa de diferenças físicas, étnico-raciais, culturais, sexuais, religiosas, de aprendizagem, de gênero, de variantes linguísticas, de opiniões, de formas de encarar a vida, etc e nos desafia a pensar sobre as possibilidades de construção de um projeto de mundo em que as nossas diferenças estabeleçam um diálogo solidário entre os sujeitos.

A diversidade implica negociações, conflitos e um necessário diálogo para que seja possível a convivência entre os grupos sociais. Incorporar a diversidade é uma postura movida pela forma como acreditamos que devam ser as relações sociais, para ampliar as nossas potencialidades humanas e sociais.

Nosso principal intuito ao discutir o tema diversidade é mostrar que, mesmo partindo de pontos de diferenciação sejam biológicas, culturais, étnicas ou qualquer outra, somos todos iguais e compartilhamos experiências iguais: estudamos na mesma escola, fazemos o mesmo curso, moramos no mesmo bairro, gostamos ou não de algo. É importante conhecermos diferentes tipos de pessoas para que possamos criar uma conexão de respeito e empatia com o outro.



Conhecendo alguns tipos de diversidade

Étnica: O termo etnia se refere a nação, povo. Sendo assim podemos dizer que o termo etnia relaciona-se diretamente ao sentimento de ligação, solidariedade e interesses que são comuns a um mesmo grupo de pessoas. Além desses pontos considerados importantes para se definir etnia, eles vem agregados de um valor histórico e cultural, de nossos traços biológicos que nos agrupam de acordo com o tipo de cabelo e/ou cor de pele, por exemplo.

Você consegue identificar algumas das etnias que ajudaram a tornar nosso país um lugar com uma grande diversidade étnica?

Religiosa: Desde os primórdios da criação humana que nós, seres humanos, buscamos entender várias coisas que para muitos parecem talvez inexplicáveis, tais como a própria criação do mundo, dos seres vivos ou mesmo se existe vida após a morte e como esta se dá. Diante de questões como estas nós buscamos respostas desde tempos imemoriais. A religião é uma das formas de buscar respostas para estas perguntas e as respostas vem nas mais diferentes formas e concepções divinas: deuses, santos, profetas ou qualquer outra fonte que esteja associada à fé de cada um.

Cultural: Muitas são as formas de expressão da diversidade cultural, algumas que constantemente perpassam nosso dia a dia e a língua que falamos, os estilos de dança, a nossa culinária, os costumes dentre outros. Devido sua extensão, nosso país possui uma diversidade cultural muito grande.

Você consegue distinguir formas de expressão cultural que são diferentes da região em que você vive?

Diversidade sexual e de gênero: Existem diversas formas de expressar nossa sexualidade e, muitas vezes, estas não se ligam somente ao nosso sexo biológico. Costumamos rotineiramente fazer uma separação entre “coisas de menino” e “coisas de menina” como se existissem dois mundos separados onde um não pode fazer o que o outro faz. Não devemos fazer distinção por culpa de suas características biológicas, cada sujeito deve ser capaz de escolher por si só, sem pressão social o que ele gosta de fazer sem sofrer preconceitos quanto a suas escolhas. Por exemplo, uma mulher que deseja ser engenheira é recriminada, pois esta é considerada uma profissão “masculina”, ou um rapaz que resolve ser bailarino sofre de chacota por escolher uma profissão dita “feminina”.

Existe realmente algo que só meninas devem fazer ou só meninos devem fazer?

Inclusão Social

Segundo a Lei 13.146 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Para fins de aplicação desta Lei, considera-se acessibilidade a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

De acordo com o Código de Processo Civil Brasileiro existem várias deficiências que são: deficiência física, auditiva, visual, mental e múltipla.

Inclusão é a busca pela igualdade em todos os contextos, para que todos tenham os mesmos direitos independentes da necessidade e, por isso existem leis que ajudam no processo de incluir o indivíduo. Porém, ela não é efetivada meramente por leis ou modismos, e sim por um processo de ações, intenções e compromissos de cada pessoa para dar importância e integrar todos no contexto social.

No mundo onde as pessoas têm e podem conseguir mais esclarecimentos do que em outros tempos, é imprescindível que saibam a importância de incluir e se fazer incluso, de ter a noção que todas as pessoas devem ser tratadas com humanidade e por direito, poderem ser consideradas iguais aos outros mesmo com as diferenças ou limitações que tenha.

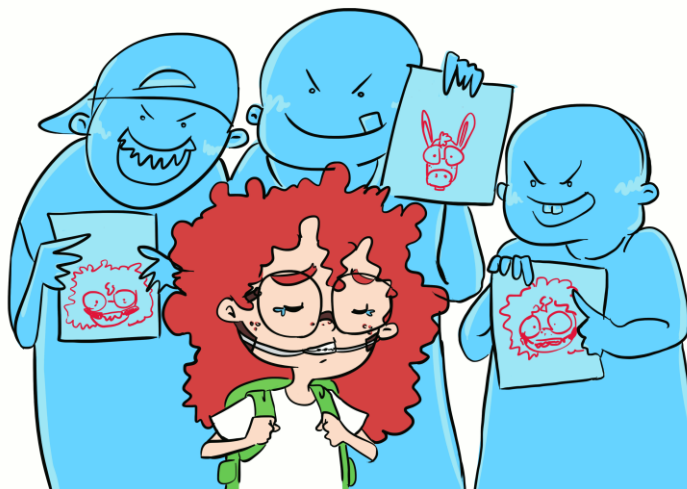


<http://www.portalinclusivo.ce.gov.br/index.php/bibliotecavirtual/filmes>

Referências

- Lindstrom, B. O significado de resiliência. Rev. Adolescência Latinoamericana, vol. 2, nº3, Porto Alegre, 2001.
- Machado, A. A.; Gouvêa, F. C. Importância da motivação para o movimento humano. Revista Integração: ensino-pesquisa-extensão. Ano IV, nº13, 1998.
- Muller, M. Orientação Vocacional: contribuições clínicas e educacionais. Porto Alegre, editora Artes Médicas, 1988.
- Dantas, Gabriela Cabral Da Silva. "Autoconhecimento"; Brasil Escola. Disponível em <http://www.maisequilibrio.com.br/bem-estar/a-importancia-do-autoconhecimento-7-1-6-513.html>
- Na Internet:
- <https://www.scribd.com/7018825/doc>. Acesso em 02 de março de 2016.
- <http://revistadiversidadeeinclusao.blogspot.com.br/> Acesso em 15 de março 2016
- <http://www.citador.pt/pensar.php?op=10&refid=200412112355&author=20360&theme=438>. Acesso em 01 de março de 2016.
- <http://brasilescuela.uol.com.br/psicologia/autoconhecimento.htm>>. Acesso em 16 de março de 2016.

Capítulo 05 – Bullying: brincadeiras que machucam a alma



Mutação: Bullying

Se alguém rir da sua obesidade
Dê o troco com um sorriso de verdade
Se o seu rosto não for tão bonito assim
O quê é que tem saiba que isso não é o fim

Pretendo ajudar
Mas saiba compreender
Que chorar não é legal

É melhor se levantar
E continuar sendo você
Não é bom se lamentar
Numa Vida Hardcore

Mostre a todos o que um ser humano pode fazer
Pra suprir o que é feio em si e ser feliz
O bang bang bang não resolve o problema
Apenas faz com que sejas digno de pena

E as coisas a aprender
E as compras a fazer
E os amigos tão legais

Você não pode ser
Tão fraco ao ponto de
Desistir da vida

Eu adoro ser quem sou
Só não sei onde vou parar
Eu adoro ser quem sou
Mesmo sendo um "cão chupando manga"

Como você pode ver na letra da música acima, às vezes a gente passa por algumas situações que não são muito legais e consideramos que se trata apenas de uma brincadeira. Mas nem sempre se trata somente disso.

Bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas. O termo *bullying* tem origem na palavra inglesa *bully* que significa valentão, brigão. Mesmo

sem uma denominação em português, é entendido como ameaça, tirania, opressão, intimidação, humilhação e maltrato. O que, à primeira vista, pode parecer um simples apelido inofensivo pode afetar emocional e fisicamente o alvo da ofensa. Entre as conseqüências estão o isolamento e a queda do rendimento escolar. Em alguns casos extremos, o *bullying* pode afetar o estado emocional do jovem de tal maneira que ele opte por soluções trágicas, como o suicídio, por exemplo.

Para mudar a cultura perversa e da perseguição é preciso conhecer o *bullying* e saber como evita-lo. Está pronto?

Querer ser mais popular, sentir-se poderoso e obter uma boa imagem de si mesmo. É o que faz o autor do *bullying* atingir o colega com repetidas humilhações ou depreciações. É uma pessoa que não aprendeu a transformar sua raiva em diálogo e para quem o sofrimento do outro não é motivo suficiente para ele deixar de agir. Pelo contrário, sente-se satisfeito com a opressão do agredido, supondo ou antecipando quão dolorosa será aquela crueldade vivida pela vítima.

E como a vítima reage? Depressão, baixo auto-estima, ansiedade, abandono dos estudos – essas são algumas atitudes mais características da vítima. De certa forma, o *bullying* é uma prática de exclusão social cujos principais alvos costumam ser pessoas mais retraídas, inseguras. Essas características acabam fazendo com que elas não peçam ajuda e, em geral, se sintam desamparadas, encontrando dificuldades de aceitação.

Além dos traços psicológicos, as vítimas desse tipo de agressão apresentam particularidades como problemas de obesidade, alta ou baixa estatura, deficiência física. As agressões podem ainda abordar aspectos culturais, étnicos e religiosos.

Os agressores são, geralmente, os mais populares na escola ou na comunidade – aqueles que gostam de colocar apelidos nos mais frágeis. Assim como a vítima, ele também precisa de ajuda psicológica.

As marcas do bullying

As conseqüências afetam a todos, mas a vítima é a mais prejudicada, pois pode levar as sequelas do seu sofrimento silencioso por boa parte de sua vida. Muitas vezes, mesmo na vida adulta, acaba sendo centro de gozações pela vida toda entre colegas de trabalho ou familiares. Apresenta um conceito de menos valia de si mesmo e considera-se inútil, descartável. Pode desencadear um quadro de neuroses como a fobia social e, em casos mais graves, psicoses que dependendo da intensidade dos maus tratos sofridos, tendem à depressão. Em relação ao agressor, reproduz em suas futuras relações o modelo que sempre lhe trouxe resultados: o do mando - obediência, pela força e agressão. É fechado à afetividade e tende à criminalidade.

Isso, de certa maneira, afeta toda a sociedade. Seja como agressor, como vítima, ou até como espectador, tais ações marcam, deixam cicatrizes imperceptíveis em curto prazo. Dependendo do nível e intensidade da experiência, causam frustrações e comportamentos desajustados, gerando, até mesmo, atitudes sociopatas.

Vale lembrar também que o *bullying* não é um simples conflito comum. Ele pode acontecer por um motivo banal, que é o que geralmente acontece, e pode vir a se arrastar por meses ou até mesmo anos, caso o agressor tenha alguma oportunidade de se beneficiar com essas atitudes.

Características de *Bullying*

Os atos de *bullying* entre alunos apresentam determinadas características comuns:

- Comportamentos deliberados e danosos, produzidos de forma repetitiva e num período prolongado de tempo contra uma mesma vítima;
- Apresentam uma relação de desequilíbrio de poder, o que dificulta a defesa da vítima;
- Não há motivos evidentes;
- Acontece de forma direta, por meio de agressões (bater, chutar, tomar pertences) e verbais (apelidar de forma pejorativa e discriminatória, insultar, constranger);
- De forma indireta caracteriza-se pela disseminação de rumores desqualificantes e desagradáveis, visando à discriminação e exclusão da vítima do seu grupo social.

Tipos e manifestações de *Bullying*

Há várias formas de manifestações do *bullying*. Os tipos mais encontrados são:

- **bullying verbal:** palavras são usadas como armas e atingem profundamente a autoestima das pessoas.
- **bullying físico:** a agressão física é a forma mais conhecida de *bullying*. Neste tipo de *bullying* a vítima torna-se submissa ao agressor, o que a torna incapaz de procurar ajuda.
- **bullying social:** expõem a vítima ao ridículo no ambiente social. As humilhações sofridas por ela impactam de forma negativa em sua auto-estima.
- **bullying emocional:** geralmente o agressor exige que a vítima lhe obedeça para não perder a amizade. É uma das formas mais sutis de controle.
- **bullying de extorsão:** o agressor pode desejar objetos ou dinheiro pertencentes a vítima para usufruir por puro prazer.
- **bullying direto:** são agressões abertas entre agressor e vítima. É um confronto pessoal com tapas, chutes, empurrões, socos, xingamentos, ofensas públicas, murros, apelidos ofensivos repetidos, humilhação verbal e exclusão. Ocorre com mais frequência entre meninos.
- **bullying indireto:** o agressor se utiliza dos meios de comunicação com boatos cruéis, difamações, fofocas e intrigas. Isso faz com que a vítima se isole socialmente. Ocorre com mais frequência entre meninas.
- **Ciberbullying:** é quando se pratica o *bullying* através de meios eletrônicos, quando a perversidade permeia o campo virtual. Esta é a forma mais moderna de *bullying* e a mais difícil de identificar o agressor.

Como vocês viram a prática do ***bullying*** é algo sério e que deve ser banida das escolas e do nosso cotidiano em geral. Não é legal zombar de um colega pela sua altura, peso ou aparência, devemos sempre respeitar o próximo como respeitamos a nós mesmos!

SAIBA MAIS

O primeiro a relacionar a palavra *bullying* ao fenômeno foi Dan Olweus, professor da Universidade da Noruega. Ao pesquisar as tendências suicidas entre adolescentes, Olweus descobriu que a maioria desses jovens tinha sofrido algum tipo de ameaça e que, portanto, *bullying* era um mal a combater. Como é um assunto estudado há pouco tempo (as primeiras pesquisas são da década de 1990), cada país ainda tem de encontrar uma palavra, em sua própria língua, que tenha esse significado tão amplo.



PRATIQUE

Você conhece o livro *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes? A estória narra a saga de Dom Quixote, um fidalgo falido, apaixonado por livros que sempre sonhou com aventuras, batalhas, mas a época em que vivia era quando tudo isso já havia acabado. Mas ele teve a coragem de fazer aquilo que queria: se imaginar cavaleiro e sair pelo mundo em batalhas imaginárias! Por isso foi chamado de louco...

A banda Engenheiros do Hawaii tem uma música homônima, que nos leva a refletir sobre a prática do bullying, tudo que viemos estudando até aqui. Vamos ver?

Dom Quixote

Engenheiros do Hawaii

Muito prazer, meu nome é otário
Vindo de outros tempos, mas sempre no
horário
Peixe fora d'água, borboletas no aquário
Muito prazer, meu nome é otário
Na ponta dos cascos e fora do páreo
Puro sangue, puxando carroça

Um prazer cada vez mais raro
Aerodinâmica num tanque de guerra
Vaidades que a terra um dia há de comer
Âs de Espadas fora do baralho
Grandes negócios, pequeno empresário
Muito prazer, me chamam de otário

Por amor às causas perdidas

Tudo bem, até pode ser
Que os dragões sejam moinhos de vento
Tudo bem, seja o que for
Seja por amor às causas perdidas

Por amor às causas perdidas
Tudo bem, até pode ser
Que os dragões sejam moinhos de vento
Muito prazer, ao seu dispor
Se for por amor às causas perdidas
Por amor às causas perdidas

Destaque, nos versos acima, os personagens que estão envolvidos na prática do *bullying*. Em seguida, em equipe, façam uma discussão sobre o trecho que vocês consideram que têm mais elementos sobre o tema estudado e façam uma ilustração para expor à turma.

Saiba Mais!

Quando estudamos bullying falamos muito sobre autoestima. Mas você já ouvi falar sobre esse termo? Convidamos vocês para a leitura do texto abaixo que conceitua e apresenta a importância da autoestima.

AUTOESTIMA

A autoestima é a apreciação que uma pessoa faz de si mesma em relação à sua autoconfiança e seu autorrespeito. Através dela podemos enfrentar desafios e defender nossos interesses. É formada ainda na infância, utilizando o tratamento que se dá à criança como peça chave, ou seja, se a criança for sempre oprimida em relação a suas atitudes terá baixa autoestima e se a criança for sempre apoiada em relação à suas atitudes terá autoestima elevada. É importante ressaltar que a criança pode ser apoiada em momentos em que é advertida por alguma atitude, pois em momentos em que ocorrem as advertências dá-se a essa criança o devido valor e ainda a ensina a ter domínio próprio e a distinguir atitudes positivas e negativas.

A baixa autoestima é o sentimento que se manifesta em pessoas inseguras, criticadas, indecisas, depressivas e que buscam sempre agradar outras pessoas. A autoestima elevada, em contrapartida, é a condição vivida por pessoas que são elogiadas, apoiadas, autoconfiantes, que têm amor-próprio, não vivem em conflito e não são ansiosas e inseguras.

A importância da autoestima é consideravelmente grande, pois através dela nos identificamos com o eu interior e com outras pessoas com as quais nos relacionamos. Para a contribuição da formação da autoestima é importante que essa seja positiva. Nessa contribuição, não critique, não culpe, não rejeite, não humilhe, não frustrar e não exponha à perda. Ao contrário, pode-se contribuir com incentivos que levam a criança a se conhecer, a se gostar, a perceber suas qualidades e a acreditar que é amada e respeitada.

Por Gabriela Cabral
Equipe Brasil Escola

Fonte: <http://brasilescola.uol.com.br/psicologia/autoestima.htm>. Acessado em 30 de agosto de 2016.

Para Refletir

Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de auto-estima. Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico...

Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito.

Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa.

Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo.

A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre...

Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã sauté, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

- Eu, hein?... nem morta!

Luis Fernando Verissimo



Filme: As vantagens de ser invisível, 2012.

Sinopse: Charlie (Logan Lerman) é um jovem que tem dificuldades para interagir em sua nova escola. Com os nervos à flor da pele, ele se sente deslocado no ambiente. Sua professora de literatura, no entanto, acredita nele e o vê como um gênio. Mas Charlie continua a pensar pouco de si, até o dia em que dois amigos, Patrick (Ezra Miller) e Sam (Emma Watson), passam a andar com ele.

Referências

<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-COMPLETA.pdf> Acesso em 10 de maio de 2016

<http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/bullying-duvidas-pais-732498.shtml> Acesso em 16 de maio de 2016

<http://www.mundojovem.com.br/artigos/bullying-quando-a-escola-nao-e-um-paraiso> Acesso em 19 de maio 2016

<http://novaescola.org.br/bullying/> Acesso em 02 de maio de 2016

<https://www.letras.mus.br/engenheiros-do-hawaii/72889/> Acesso em 03 e 30 de maio de 2016

<http://brasilecola.uol.com.br/psicologia/autoestima.htm>. Acessado em 30 de agosto de 2016.

UNIDADE

2

Mundo do Trabalho

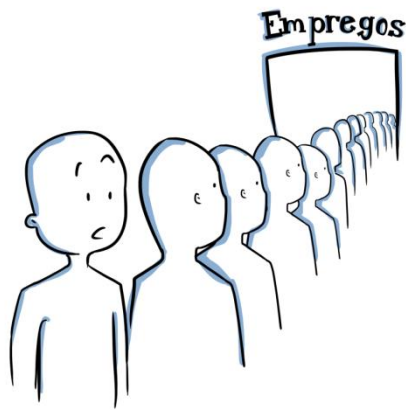
Olá a todos!

Estamos vindo de um processo intenso de descobertas, de autoconhecimento e de demonstração de inúmeras habilidades. Agora conheceremos o que é trabalho, mercado de trabalho, seus conceitos e como é importante conhecermos nossos direitos para nos prepararmos adequadamente para nosso futuro profissional.

Capítulo 01 – Conhecendo o Mercado de Trabalho

Ao fazermos uma pequena busca *on line* descobrimos inúmeros conceitos para a palavra trabalho, mas vamos focar o nosso interesse na parte econômica da palavra e, nesse sentido, trabalho refere-se a qualquer atividade produtiva que um ser humano realiza e pela qual recebe alguma remuneração.

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece basicamente dois tipos de trabalho: as pessoas que trabalham *para alguém* e as pessoas que trabalham *por conta própria*. Mas, ambas as formas de trabalho são remuneradas.



O trabalho para alguém

A pessoa trabalha em um determinado local, de acordo com regras e procedimentos próprios daquele que chamamos de **empregador**, ou seja, aquele que paga o salário. Na maioria das vezes em local e com materiais e equipamentos que pertencem ao seu empregador. Esse empregador pode ser uma empresa privada, um órgão do governo ou uma pessoa física, no caso dos trabalhadores domésticos. No Brasil, essas pessoas costumam ser chamadas de **empregados**.

O trabalho por conta própria

Nesta categoria encontram-se os **autônomos**, que vendem sua capacidade de trabalho, ou **empresários** que montam seu próprio negócio. Ambos são seus próprios patrões. Existem autônomos nas mais variadas profissões, como, por exemplo, médicos, dentistas, eletricitas, advogados, diaristas, costureiras, técnicos de computação, etc. Eles podem trabalhar no próprio lar, em um escritório ou na empresa do cliente. Ao montar suas empresas, os empresários costumam contratar outras pessoas para trabalhar para eles. Há empresas que têm vida mais longa do que pessoas. Veremos mais sobre isto adiante.

Mas, nem sempre, o trabalho foi organizado desta maneira. Desde os primórdios o homem tem a necessidade de trabalhar e, por milhares de anos, o trabalho foi considerado como atividade para "seres inferiores". Ficou curioso? Vamos aprofundar mais um pouco o nosso estudo sobre trabalho. Na Unidade I desta disciplina já fizemos a Linha da Vida para nos conhecermos melhor. Que tal fazermos uma Linha do Tempo sobre a evolução do trabalho? Mãos à obra!

Atualmente vivenciamos a Era Digital. Com máquinas modernas executando trabalhos antes feitos pelo homem. A tecnologia permeia nosso cotidiano, mesmo assim ainda é exigido emoções e produtividade dos trabalhadores, pois as máquinas não substituem o homem.



No período pós guerra acontece uma nova revolução. Crescem as organizações do trabalho e, com isso, vem as Leis Trabalhistas* e as oportunidades para as mulheres ingressarem no mercado.



Com a era da Revolução Industrial vem as máquinas. É a época também da mão de obra barata e com jornadas de trabalho longas.



No período do Renascimento, trabalhar já não era tão "mal visto". O comércio já era uma atividade considerada aceitável para as classes mais altas.



Na antiguidade, o trabalho manual era um fardo destinado aos escravos e às camadas mais pobres.



Na Idade Média, os servos (escravos) eram responsáveis pela produção de alimentos, fabricação de utensílios e armas.

Agora que já visualizamos como se deu a evolução do trabalho e sua valorização ao longo dos tempos, mas antes disso, é importante que você saiba que precisamos de alguns documentos para entrar no mundo do Trabalho? Vamos conhecer?! Nos capítulos subsequentes estudaremos mercado de trabalho.

Registro Geral (RG)

O RG é um documento essencial para a cidadania e para quem busca o primeiro emprego.

No Ceará você pode fazer seu RG em uma Casa do Cidadão, no Instituto de Identificação e particularmente em Fortaleza, ainda contamos com o Vapt e Vupt.

Para a emissão da Primeira via os documentos necessários são:

- Certidão de nascimento;
- Xerox da certidão apresentada;
- CPF (opcional)

Observação: Os menores de 16 anos deverão ir acompanhado com responsável.



Título de Eleitor:

O título de Eleitor é um documento que garante que o cidadão participe nas eleições municipais, estaduais e federal.

Esse documento tem a particularidade de ser facultativo para os maiores de 16 anos, tornando obrigatório apenas para os maiores de 18.

Onde fazer o título: No cartório eleitoral mais próximo

- Documentos Necessários:
- Carteira de identidade (RG);
- Comprovante de residência;



Fonte da imagem: <http://2.bp.blogspot.com/-kqS7mJ5n08o/UM4B5mPMMIII/AAAAAAAAm3M/Jb4tTq98S10/s1600/t%C3%ADtulo-eleitor-juvenina1.jpg>

2. Cadastro de Pessoa Física (CPF)



O **CPF** ou **Cadastro de Pessoa Física** é um documento emitido pela Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda. Este documento é emitido a partir de uma base de dados da Receita que armazena informações de contribuintes obrigados à inscrição no CPF.

Qual idade para seu emitir o CPF: Qualquer idade, inclusive recém-nascidos (as).

Para que serve o CPF: O objetivo inicial do CPF é identificá-lo junto a Receita Federal inclusive para fins tributários. Contudo, o CPF é amplamente usado em organizações públicas e privadas. Agências bancárias, órgãos de governos e empresas privadas de uma forma geral usam o CPF como chave de identificação de pessoas físicas.

Onde emitir o CPF: O Cadastro de Pessoas Físicas pode ser emitido no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou dos Agência dos Correios. Deverá ser feito o pagamento de uma pequena taxa para sua emissão.

Quais os documentos necessários para a emissão do CPF

Depende da idade e da situação da pessoa:

Menores de 16 anos: Carteira de identidade ou certidão de nascimento;

Maiores de 16 anos: carteira de identidade. Entre 18 e 69 anos é necessário o Título de Eleitor.

Quantos números de CPF posso ter: Apenas um. O CPF é emitido uma única vez e com um número único.

Fonte: <http://www.educacao.cc/cidada/cpf-cadastro-de-pessoa-fisica/>. Adaptado. Acesso dia 01/08/2016.

Fonte da imagem: https://camprev.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/imagens-noticias/foto_cpf_size_810_16_9_cpf_ficticio.jpg

Carteira de Trabalho e Previdência Social:



O que é?

A Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) é documento obrigatório para qualquer cidadão que queira prestar serviços na indústria, comércio, agricultura, pecuária ou de natureza doméstica. Ela garante acesso a direitos trabalhistas, como seguro-desemprego, benefícios da Previdência Social e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Desde 2008, a nova carteira de trabalho é emitida por meio de um sistema informatizado, que integra nacionalmente os dados de todos os trabalhadores do Brasil.

Onde deve ser feita?

Na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego SRTE/MTE, sub delegacia do trabalho ou posto de atendimento. Entre no site do Ministério do Trabalho, e saiba onde tirar a sua.

Quando deve ser feita?

Pode ser solicitada por pessoas a partir de 14 anos. A contratação de adolescentes entre 14 e 16 anos, são de responsabilidade do empregador, que, quando solicitado, deverá comprovar a condição de aprendiz. O estrangeiro naturalizado brasileiro pode solicitar a emissão da Carteira de Trabalho. O procedimento é o mesmo exigido para brasileiros natos.

Quanto custa?

Não há cobrança de taxa para emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Documentos para emissão da CTPS:

Emissão 1ª Via - Documentos necessários:

- 02 fotos 3x4, fundo branco, coloridas ou em preto e branco, iguais e recentes
- Comprovante de residência;
- CPF;

Fonte: <http://www.trabalho.ma.gov.br/carteira-de-trabalho-e-previdencia-social/>. Adaptado. Acesso em 03 de agosto de 2016

Fonte da imagem: <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/wp-content/uploads/2015/02/carteira.jpg>.

Para Refletir

É possível que tenham surgido novos questionamentos sobre este universo que estamos a explorar, tais como: leis trabalhistas, mercado, jornada de trabalho... Vamos descomplicar?! Antes de ampliar o debate vamos analisar e refletir com base na letra da música de Seu Jorge.

Trabalhador

Está na luta, no corre-corre, no dia-a-dia
Marmita é fria mas se precisa ir trabalhar
Essa rotina em toda firma começa às sete da
manhã
Patrão reclama e manda embora quem
atrasar

E sem dinheiro vai dar um jeito
Vai pro serviço
É compromisso, vai ter problema se ele faltar
Salário é pouco não dá pra nada
Desempregado também não dá
E desse jeito a vida segue sem melhorar

Trabalhador...
Trabalhador brasileiro
Dentista, frentista, polícia, bombeiro
Trabalhador brasileiro
Tem gari por aí que é formado engenheiro
Trabalhador brasileiro
Trabalhador...

Trabalhador...
Trabalhador brasileiro
Garçom, garçonete, jurista, pedreiro
Trabalhador brasileiro
Trabalha igual burro e não ganha dinheiro
Trabalhador brasileiro
Trabalhador...

Fonte: <https://www.vagalume.com.br/seu-jorge/trabalhador.html>. Acesso em 03/08/2016.

Mercado de Trabalho

Quando falamos em mercado, o que lhes vem à mente? Um lugar com mercadorias expostas à venda, com pessoas indo, vindo, olhando e avaliando qual o melhor produto para comprar? Vendedores chamando os clientes para a sua banca a fim de mostrar que sua mercadoria tem mais qualidade? Compradores procurando preços mais baixos pelos melhores produtos? E quando esses compradores ou clientes somem, vem às promoções para atraí-los de volta, não é mesmo?

Pois bem, imagine que o mercado de trabalho funciona de forma semelhante. Conceituando podemos dizer que mercado de trabalho é constituído da demanda ou procura pelas empresas por mão de obra e pela oferta de trabalho pelas pessoas.

Observe as duas situações abaixo:

Situação de Oferta

- Muitas oportunidades de emprego
- Concorrência entre as empresas
- Busca de candidatos

Situação de Procura

- Poucas oportunidades de emprego
- Concorrência entre os candidatos
- Busca de empregos

Quando lemos notícias ou assistimos jornais, percebemos que temos grande competição no mercado de trabalho. Ter uma boa qualificação profissional para que as empresas possam perceber o nosso potencial quando há tanta gente boa no mercado de trabalho. Não é verdade? Então vamos ver como podemos melhorar o nosso potencial!

Correndo atrás do primeiro emprego

Para a juventude que ainda está no Ensino Médio a primeira oportunidade de ingressar no tão sonhado mercado de trabalho, sem possuir nenhuma experiência profissional, pode estar em um estágio. É por isto que estamos que aqui, não?

O Estágio tem como objetivo possibilitar aos jovens estudantes, a vivência das relações do mundo do trabalho, de modo que possam, por meio do aprendizado, adquirir habilidades específicas, experiência e agregar novos valores à sua formação. Tudo isso contribui muito para o futuro profissional e, até mesmo, para descobrir se a profissão é aquela que o jovem quer mesmo seguir.

Assim como há leis que regem os direitos trabalhistas, o estágio também tem uma lei específica para orientar o jovem e as empresas. Por isso, é bom conhecer bem tal lei, antes de aventurar-se em busca do seu estágio!

A atual Lei do Estágio, Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define os parâmetros que regulamentam as contratações de Estagiários e não exige o registro do estágio na carteira de trabalho.

Contrato de Trabalho

A legislação trabalhista brasileira exige que todo trabalhador tenha um contrato individual ou um contrato coletivo de trabalho. Todo trabalhador deve ter uma carteira emitida pelo Ministério do Trabalho, na qual estejam registrados todos os termos dos contratos individuais de trabalho que firmou durante sua vida ativa, esses contratos são direcionados pela a CLT.

Mas você sabe o que significa CLT?

A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO - CLT surgiu pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943, sancionada pelo então presidente Getúlio Vargas, unificando toda legislação trabalhista existente no Brasil.

Vamos ler juntos o texto de Emerson Santiago que explica o direito do trabalho e o contexto do surgimento da CLT.

Direito do Trabalho

Direito do Trabalho é o ramo do Direito que tem por objeto as normas, instituições jurídicas e os princípios que regem as relações de trabalho subordinado, dispondo sobre sua melhor organização e abrangência de sua atividade.

O surgimento de tal corrente do Direito está intimamente ligada ao advento da abolição da escravidão, em 1888. Mas, mesmo antes, a matéria teve uma breve pré-história através das modernas leis instituídas pelo Código Comercial de 1850, que trazia normas de proteção dirigidas aos trabalhadores do comércio, em expansão nos centros urbanos, e evidentemente importantes em um país ainda sem indústrias, portanto, sem necessidade maior de codificação ou detalhamento por parte da matéria trabalhista.

De qualquer modo, é só com a libertação dos escravos que podemos ter maiores deliberações e estudos da matéria trabalhista. Uma indústria, ainda muito incipiente, mas já nascente, começa a tomar forma, principalmente no ramo têxtil.

Será somente em um período posterior a este, em 1943, que temos o verdadeiro marco da matéria trabalhista e ainda o seu mais importante documento, mesmo que atualmente deveras emendado e mutilado: A CLT, ou **Consolidação das Leis do Trabalho**, criada por meio do Decreto-Lei número 5452, sancionado pelo presidente Getúlio Vargas, em plena era de Estado Novo, a ditadura varguista. Se antes as questões sociais eram "caso de polícia", como havia afirmado o ex-presidente Washington Luís, agora pelo menos havia um código inteiro à disposição do trabalhador para que houvesse uma melhor organização das condições de trabalho.

Outro avanço importante surge com as disposições contidas na Constituição de 1988 sobre a competência e organização da Justiça do Trabalho. Assim, de acordo com a Constituição Federal, a área trabalhista passa a ser organizada em: varas trabalhistas, Tribunal Regional do Trabalho, e a sua esfera máxima, Tribunal Superior do Trabalho.

Fonte: <http://www.infoescola.com/direito/direito-do-trabalho/>. Adaptado. Acesso em 01/08/2016.

A CLT é muito complexa e sua leitura de difícil entendimento, mas como futuros empregados devemos estar sempre em busca de informações sobre as normas contratuais e direitos trabalhistas, as principais temáticas da CLT são:

- Registro do Trabalhador / Carteira de Trabalho;
- Jornada de trabalho;
- Período de Descanso;
- Férias;
- Medicina do trabalho;
- Categorias Especiais de Trabalhadores;
- Proteção do Trabalho da Mulher;
- Contratos Individuais de Trabalho;
- Organização Sindical;
- Convenções Coletivas;
- Fiscalização;
- Justiça do Trabalho e Processo Trabalhista.

Saiba Mais

Quando falamos de trabalho devemos pensar na condição da mulher no mercado, diversas conquistas já foram alcançadas, mas ainda temos muitos desafios para essa categoria, juntos vamos ler o texto do sociólogo Orson Camargo que explica essa questão social.

A mulher e o mercado de trabalho

São diversas as desigualdades existentes na sociedade brasileira. Uma das mais evidentes refere-se às relações de gênero, menos relacionada à questão econômica e mais ao ponto de vista cultural e social, constituindo, a partir daí, as representações sociais sobre a participação da mulher dentro de espaços variados, seja na família, na escola, igreja, nos movimentos sociais, enfim, na vida em sociedade.

Nas últimas décadas do século XX, presenciamos um dos fatos mais marcantes na sociedade brasileira, que foi a inserção, cada vez mais crescente, da mulher no campo do trabalho, fato este explicado pela combinação de fatores econômicos, culturais e sociais.

Em razão do avanço e crescimento da industrialização no Brasil, ocorreram a transformação da estrutura produtiva, o contínuo processo de urbanização e a redução das taxas de fecundidade nas famílias, proporcionando a inclusão das mulheres no mercado de trabalho.

Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) realizada pelo IBGE em 2007, a população brasileira chega a quase 190 milhões de brasileiros, com a estimativa de 51% de mulheres. Segundo dados do IBGE de 2000, a PEA (População Economicamente Ativa) brasileira, em 2001, tinha uma média de escolaridade de 6,1 anos, sendo que a escolaridade média das mulheres era de 7,3 anos e a dos homens de 6,3 anos. Uma constatação recorrente é a de que, independente do gênero, a pessoa com maior nível de escolaridade tem mais chances e oportunidades de inclusão no mercado de trabalho. Conforme estudos recentes, verifica-se, mesmo que de forma tímida, que a mulher tem tido uma inserção maior no mercado de trabalho. Constata-se, também, uma significativa melhora entre as diferenças salariais quando comparadas ao sexo masculino. Contudo, ainda não foram superadas as recorrentes dificuldades encontradas pelas trabalhadoras no acesso a cargos de chefia e de equiparação salarial com homens que ocupam os mesmos cargos/ocupações.

Ainda nos dias de hoje é recorrente a concentração de ocupação das mulheres no mercado de trabalho, sendo que 80% delas são professoras, cabeleireiras, manicures, funcionárias públicas ou trabalham em serviços de saúde. Mas o contingente das mulheres trabalhadoras mais importantes está concentrado no serviço doméstico remunerado; no geral, são mulheres negras, com baixo nível de escolaridade e com os menores rendimentos na sociedade brasileira. Segundo o Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, do governo do Estado de São Paulo – quanto ao “comportamento do desemprego feminino na Região Metropolitana de São Paulo, observa-se que, em 1985, essa taxa era de 15,5% para as mulheres e de 10,1% para os homens, aumentando, em 2000, para 20,9% e 15,0%, respectivamente. Isso significa que na RMSP [Região Metropolitana de São Paulo], em 2000, uma em cada cinco mulheres

que integravam a População Economicamente Ativa, encontrava-se na condição de desempregada.”

O total das mulheres no trabalho precário e informal é de 61%, sendo 13% superior à presença dos homens (54%). A mulher negra tem uma taxa 71% superior à dos homens brancos e 23% delas são empregadas domésticas. Necessariamente, a análise da situação da presença feminina no mundo do trabalho passa por uma revisão das funções sociais da mulher, pela crítica ao entendimento convencional do que seja o trabalho e as formas de mensuração deste, que são efetivadas no mercado.

O trabalho não remunerado da mulher, especialmente o realizado no âmbito familiar, não é contabilizado por nosso sistema estatístico e não possui valorização social - nem pelas próprias mulheres - embora contribuam significativamente com a renda familiar e venha crescendo. O que se conclui com os estudos sobre a situação da mulher no mercado de trabalho é que ocorre uma dificuldade em separar a vida familiar da vida laboral ou vida pública da vida privada, mesmo quando se trata da participação no mercado de trabalho, da população economicamente ativa.

Orson Camargo

Colaborador Brasil Escola

Graduado em Sociologia e Política pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP

Mestre em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-mulher-mercado-trabalho.htm>

EXERCÍCIO

Observe a imagem abaixo:



Fonte: <https://goo.gl/DlzsZk>

Com base no texto e imagem acima, converse com seus colegas e debata sobre o perfil da mulher no mercado de trabalho. Cite os desafios.

Referências

<http://www.advogadofortalezace.com.br/uncategorized/fortaleza-trabalho-saiba-onde-solicitar-carteira-de-trabalho-rg-e-cpf-em-fortaleza>

Projeto de vida, apostila Aluno. Instituto Aliança, Ano3.

Sobre a mulher: <http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-mulher-mercado-trabalho.htm>

Sobre direito do trabalho: <http://www.infoescola.com/direito/direito-do-trabalho>

Capítulo 02 – Orientação Profissional

Iniciamos a discussão neste capítulo com um questionamento: o que é vocação? Como podemos definir este termo que traz tantas inquietações e questionamentos para nossas vidas?

Os nossos sonhos, desejos se constroem através da nossa subjetividade, das nossas vivências e da nossa história individual e coletiva, levando em conta não só aspectos sociais, mas também pessoais. É algo como um álbum de fotografias aonde vai se fazendo uma colagem de todas essas experiências, escolhas, do que deixamos de fazer e do que realizamos, do que foi positivo ou não para formarmos nossa identidade.



Devemos descobrir e situar nossas escolhas e preferências para sermos fiéis ao que buscamos e colocamos como metas o que nem sempre é fácil e pode provocar muitos conflitos internos.

Vamos juntos ler e cantar a música da Clarice Falcão.

Pra ter o que fazer

Nada gosta de não fazer nada
Todo telefone quer tocar
Uma janela é tão infeliz fechada
Quanto um carro sempre no mesmo lugar

E aí eu marco três consultas
Antes de adoecer
E aí eu faço um estardalhaço
Só pra ter o que fazer

Um relógio parado não existe
Um som sem som tem uma vida ruim
O apêndice é o órgão mais triste
Por que comigo não vai ser assim?

E eu me complico toda muito
Pra depois me resolver
E essa história demora horas
Só pra ter o que fazer

Fonte: <https://www.vagalume.com.br/clarice-falcao/prateroquefazer.html>. Acesso em 02/08/2016.

A música nos faz refletir sobre a necessidade de realizar atividades e de sentir empolgado e instigado para compreender o que queremos fazer. Quando pensamos em Orientação Profissional, logo nos vem à cabeça teste vocacionais, mas é importante realizar outras atividades. Você já pensou em já realizou alguma pesquisa sobre profissões do seu interesse?

Para Refletir



Fonte: <https://goo.gl/qpXPA3>

Não podemos afirmar que todos encontram e sabem qual o direcionamento profissional que vamos seguir, pois esta é algo que se está dentro de si e pode ser encontrada a qualquer momento da sua vida.

Por isso é importante dar-se conta de nossas experiências, sejam elas em quaisquer âmbitos (na escola, na família, em um grupo de amigos)

Vamos utilizar a seguinte atividade chamada de painel das profissões. Diferente do que os testes vocacionais fazem, vamos pesquisar sobre as profissões que nos chamam a atenção.

A atividade é relacionar a profissão e as tarefas realizadas para termos certeza se escolhemos adequadamente.

Vamos conhecer algumas profissões para o exercício:

Profissão	Área da Ciência	Habilidades Necessárias	Locais de trabalho	Remuneração

Às vezes pensamos em ser médico, mas não podemos ver sangue ou planejamos seguir carreira empresarial e não gostamos de lugares fechados, tudo isso tem que ser levado em consideração, você ficará entre 8 horas ou até 12 horas desempenhando sua

atividade profissional, é interessante pensar no ambiente, nas atividades desenvolvidas e no ganho financeiro.

Para continuar nossas atividades, vamos responder as questões abaixo:

Das profissões mencionadas qual você demonstra interesse:	Relacione com a principal atividade desempenhada:	Você já se imaginou realizando essa atividade?

Diante das atividades realizadas, qual a média salarial dessa profissão?

Para você, o ganho financeiro é dentro do esperado? Justifique?

A atividade acima relacionou a profissão com a remuneração, devemos pensar no nosso desenvolvimento financeiro. A Educação Financeira nem sempre é realizada adequadamente, e quando pensamos no futuro temos que nos preparar para os desafios de controlar gastos pessoais. Vamos ler um texto que introduz a ideia de ter uma boa relação com controle financeiro.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Saber lidar com o dinheiro pode ser um dos ensinamentos mais importantes que os pais devem dar aos seus filhos. Muitas vezes ouvimos as expressões “dinheiro é sujo”, “dinheiro não é tudo” ou “dinheiro não traz felicidade”, mas é o dinheiro que pode nos trazer estabilidade, moradia, comida, roupas, lazer e prazer. É o dinheiro que move a sociedade de consumo que enfrentamos todos os dias. Por que não aprender a importância de se ter dinheiro e de saber usá-lo a nosso favor e em nosso benefício? Por que não aprender isso desde cedo, desde os primeiros pedidos de “quero tanto”.

Para começar é preciso esclarecer: “eu quero” ou “eu preciso”. “Eu quero” um sapato novo porque vi um muito bonito que tem a minha cara” ou “eu preciso” de um sapato novo porque o meu está pequeno e machuca os meus pés. Existe uma diferença essencial entre o “eu quero” e o “eu preciso”. Para as necessidades,

devemos tomar uma atitude concreta para viabilizar a compra; já para as “querências”, podemos planejar, economizar e analisar a possibilidade de realizar o desejo.

Educação Financeira facilita o convívio de todos em família e permite uma vida em harmonia física, material, emocional e espiritual.

É de pequeno que se aprende o “pepino” que é lidar com o dinheiro. Saber gastar é um aprendizado que começa logo cedo e ensina a importância do ato de economizar. A economia pode unir familiares em torno de uma meta: a prosperidade.

Educação Financeira é preparar o indivíduo para a sobrevivência na sociedade de consumo.

De que adianta manter as aparências e fingir que não enfrenta dificuldades financeiras?

O uso impensado do dinheiro afeta toda a família. Não se pode dar um passo maior do que a perna. O tombo pode ser desastroso e machucar a todos os familiares.

É em casa que se forma o futuro cidadão!

É preciso aprender a lidar com a frustração do “não ter” o que deseja e economizar para atingir o objetivo. Um treinamento constante que determina a maneira que cada um lida com o dinheiro por toda a vida.

“Eu quero” ou “eu preciso”?

Um esclarecimento que pode salvar o seu bolso.

É preciso entender que um desejo pode impedir o cumprimento de uma necessidade.

A realização de um sonho pode se transformar num pesadelo assustador.

Já o planejamento para a concretização de um desejo gera a satisfação total.

Fonte: <http://www.meudinheiromeufuturo.com.br/educacao.html#02>. Acesso dia 02/08/2016.

Você já pensou se sua Educação Financeira é adequada? Vamos fazer o seguinte exercício:

A família Lima, tem o pai e a mãe assalariados e a vovó colabora com a venda de docinhos, no mês de novembro eles pontuaram os seguintes gastos:

Receita

Fixas: R\$ 2.500,00

Variáveis: R\$ 100,00

Total: R\$ 2.600,00

Despesas

Fixa: R\$ 870,00

Variável: R\$ 1.335,00

Total: R\$ 2.205,00

Saldo: R\$ 395,00

No final do mês a família Lima tem saldo de R\$ 395,00 e decide colocar na poupança R\$ 100,00.

Você sabe o que significa as palavras **Receita, Despesas e Poupança?**

Vamos analisar o orçamento dos meses de Dezembro e Janeiro da família Lima:

Mês de Dezembro:

Receita

Fixas: R\$ 2.500,00

Variáveis: (inclui o 13º salário) R\$ 1.450,00

Total: R\$ 3.950,00

Despesas

Fixa: R\$ 870,00

Variável: R\$ 2.900,00

Total: R\$ 3160,00

Saldo: R\$ 790,00

Em dezembro a família teve gastos como presente e a preparação da ceia. Mas acha importante realizar uma poupança já que no mês de janeiro eles sempre tem os gastos com escola, e atividades de lazer para os filhos.

Janeiro

Receita

Fixas: R\$ 2.500,00

Variáveis: R\$ 0,00

Total: R\$ 2.500,00

Despesas

Fixa: R\$ R\$ 870,00

Variável: R\$ 1.950,00

Total: R\$ 2.820,0

Saldo: R\$ -320,00

Analisando os gastos, para você a família Lima controla bem suas finanças?

Se eles tivessem gastado todo o décimo terceiro, como ficariam a sua situação no mês de janeiro?

Referências:

<http://nomadesdigitais.com/40-frases-inspiradoras-para-quem-quer-largar-o-emprego-e-abrir-seu-proprio-negocio/>
Projeto de vida, apostila Aluno. Instituto Aliança, Ano3.

Sobre educação financeira: <http://www.meudinheiroemfuturo.com.br/educacao.html#0>

Livro 2 - trabalho, disponível em forma digital em: <http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/materiais/#>

<http://nomadesdigitais.com/40-frases-inspiradoras-para-quem-quer-largar-o-emprego-e-abrir-seu-proprio-negocio/>

Capítulo 03 – Postura Profissional

Devemos sempre ter cuidado com nossa postura, com a forma de nos comunicar, e com a imagem que apresentamos, essas questões são levadas em consideração para a construção de uma boa imagem pessoal e profissional. Avaliaremos neste capítulo a importância de adotar uma postura adequada ao meio que estamos inseridos, através de uma análise crítica dos espaços que construímos.

Quando pensamos em postura profissional, logo pensamos em introduzir o debate falando sobre Ética. Acreditamos que durante as aulas de sociologia e de filosofia, você já tenha conversado sobre essa temática, que é sempre presente no nosso cotidiano.

Vamos juntos conceituar o que é Ética:

O termo ética deriva do grego *ethos* (caráter, modo de ser de uma pessoa). Ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Neste sentido, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada com o sentimento de justiça social.

A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais. Do ponto de vista da Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos.

Fonte: http://www.suapesquisa.com/o_que_e/etica_conceito.htm. Adaptado. Acesso dia 29/07/2016.

Os princípios éticos estão presentes em nossa sociedade, quando respeitamos fila do banco, cedemos a cadeira preferencial são pequenas atitudes que promovem a ética, mas para melhor exemplificar, vamos destacar algumas atitudes éticas em nossa escola:

Respeitar professores, não utilizando celulares e mídias sociais durante as aulas ou outras atitudes que atrapalhem o desenvolvimento da aula;

- Respeitar os funcionários, mantendo a escola limpa e preservando os diversos ambientes;
- Não colar nas avaliações;
- Usar a internet para pesquisa e não para copiar trabalhos;
- Não praticar bullying;
- Respeitar as normas da escola;

Para ampliar nosso debate, vamos estender nosso exemplo para o mundo cooperativo (grandes empresas). No mercado de trabalho, nas grandes empresas o agir com respeito e integridade é fundamental. Vamos conhecer algumas histórias de falta de ética no mundo empresarial. Vamos ler juntos e depois debater:

Continental Can

Uma empresa de Connecticut que desenvolveu uma base de dados de pessoal, na qual incluiu todos os seus empregados. Entremeadado entre os dados típicos de pessoal, a empresa incluiu um campo (denominado a propósito *red flag*), que sinalizava quando a aposentadoria estava se aproximando, ou quando o indivíduo já estava habilitado a requerer a pensão.

Durante toda a década de 80, a "facilidade" (e bota aspas nisso) esteve ativa, e sempre que ela era sinalizada para alguém, a empresa o despedia, mesmo após décadas de serviços leais. Em 1991, uma corte federal em Newark, NJ, reconheceu o direito de ex-empregados, por demissão injusta, e determinou o pagamento de indenizações que chegaram ao montante de US\$ 445 milhões.

Revlon

Em 1988, uma das maiores empresas de cosméticos do mundo, a Revlon, contratou uma pequena empresa de software chamada Logisticon Inc, para desenvolver o software de controle de estoque pela quantia de US\$ 600.000. Em outubro de 1990, o vice presidente de desenvolvimento de software da Revlon, Nathan Amitait tentou romper o contrato alegando que o sistema tinha ficado "aquém das expectativas" Neste ponto, a Revlon devia a Logisticon US\$ 180.000, mas não quis pagar até que o trabalho referente à primeira fase do contrato estivesse completo.

O presidente da Logisticon Donald Gallagher acusou os outros sistemas da Revlon por qualquer defeito de funcionamento do sistema de estoque e reclamou o pagamento. A Revlon recusou. As 2:30 da manhã do dia 16 de outubro de 1990, o pessoal de sistemas da Revlon relatou uma queda generalizada no sistema de estoque. Um fax da Logisticon, no dia seguinte, relatou que a empresa tinha desabilitado o software na última noite, mas com todos os cuidados para não corromper nenhum dado.

O fax dizia ainda que se a Revlon usasse ou tentasse restaurar o software de propriedade da Logisticon haveria uma possibilidade real de perda dos dados, pela qual a Logisticon não se responsabilizaria. O fax terminava dizendo que, quando e se um acordo fosse encontrado referente a pagamentos atrasados, o sistema poderia ser reestabelecido em poucas horas. Durante os próximos 3 dias, as vendas dos dois centros de distribuição afetados foram interrompidas, resultando na perda de milhões de dólares, e na dispensa temporária de centenas de trabalhadores.

O sistema foi restaurado pela Logisticon no dia 19. No dia 22 de outubro a Revlon entrou judicialmente contra a Logisticon acusando-a de interferência em relações contratuais, transgressão, roubo de segredos comerciais, quebra de contrato e garantia. Uma das alegações da Revlon era de que a Logisticon não mencionou no contrato a existência do dispositivo de morte súbita (ou a bomba no software) dentro do sistema comprado.

Fonte: <https://sites.google.com/site/gcquetec/exemplos-reais-de-falta-de-etica-1>. Acesso em 29/05/2016.

Diante das histórias, para você quais foram as ações antiéticas das empresas?

Você pode nos contar algum outro exemplo de falta de ética?

Falamos sobre a ética e contextualizamos com exemplos, mas para aprofundar no ambiente profissional vamos conversar sobre uma prática comum, mas que prejudica o ambiente profissional, vamos falar sobre a FOFOCA?! Às vezes não percebemos como práticas assim tornam difícil a convivência no ambiente profissional, para nos respaldar vamos ler o texto abaixo:

O poder devastador da fofoca no ambiente de trabalho

A fofoca é um mal que pode estar presente em qualquer lugar, inclusive no ambiente de trabalho.

Em uma pesquisa realizada pelo LinkedIn, cerca de 17 mil usuários de 16 países responderam a pergunta: “*O que mais te irrita no trabalho?*” Entre os profissionais brasileiros, 83% dos pesquisados mencionaram a fofoca em excesso. A média geral entre todos os entrevistados foi de 62%.

Em todos os lugares estamos propensos a sermos alvos da fofoca. Passamos a maior parte do nosso tempo no trabalho junto a nossos colegas e superiores, e, conviver bem e em harmonia com pessoas tão diferentes é um grande desafio para todos nós.

Se já é difícil conviver com nossa própria família, imagine ter que nos relacionar com profissionais completamente distintos no ambiente organizacional?

O poder da fofoca no ambiente de trabalho, além de devastador, pode também, em alguns casos, ser destruidor. Um comentário maldoso, uma frase mal dita e fora de contexto ou mesmo um olhar podem ser mal interpretados, gerando conflitos desnecessários.

Para ajudar a evitar este mal estar, separamos algumas dicas importantes:

Fique longe dos comentários maldosos

O poder de propagação da fofoca no trabalho é gigante. Por isso, procure se manter longe dos comentários maldosos. Não fale mal dos outros e contribua somente com o que for somar de maneira positiva nas atividades executadas, no convívio da equipe e colegas.

Se um comentário surgir, evite ficar ouvindo ou repassando a mensagem a outros. Se o clima ficar tenso e se preciso, vá direto à fonte e confirme se o comentário procede ou não. Se necessário, fale abertamente com seu superior, ele saberá a melhor forma de lidar com o caso.

Foque no positivo

Todos nós temos pontos positivos que superam e muito nossos pontos negativos. Por isso, foque no que é construtivo.

Olhe para o lado bom de cada um e se ponha no lugar do outro. Você com certeza não gostaria de ouvir comentários ruins a seu respeito, não é mesmo?

Então, como diz o velho ditado, “não faça com os outros o que você não gostaria que fizessem com você.”

Discrição é fundamental

Se alguém fez algum tipo de fofoca, seja discreto. Não espalhe o boato. Cuide da sua vida e foque em seu trabalho.

Não dê ouvidos e nem fique perto de pessoas que têm esse desprezível hábito.

Respeite a organização e seus colegas

Respeite seu local de trabalho, se atente às normas estabelecidas quando você entrou e siga-as. Respeite também seus colegas e superiores, assim eles te respeitarão da mesma forma.

Lembre-se que o respeito é bom e cabe em todo lugar, principalmente no trabalho.

Tenha sabedoria e bom senso

Em todo caso sempre cabe o bom senso. Se você foi vítima de fofoca ou conhece alguém que está passando por isso, utilize a sabedoria e o bom senso.

Não tome partido de ninguém e não se envolva no problema. Deixe o conflito para ser resolvido a quem compete esta tarefa.

Coaching: resolvendo conflitos

O Coaching é uma poderosa metodologia de desenvolvimento humano, e pode ser um ótimo aliado para resolver este tipo de incômodo no trabalho.

Através de diversas técnicas e ferramentas, os indivíduos aprenderão o maior princípio do Coaching: “Honrar e respeitar a própria história e a do outro”. Além disso, serão auxiliados a resolverem conflitos da melhor maneira possível e lidarem com diferentes pessoas no mesmo ambiente.

fonte: <http://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/poder-devastador-fofoca-ambiente-trabalho/>. Adaptado. Acesso em 04/08/2016.

A fofoca causa instabilidade nos ambientes profissionais, como no texto exemplifica, não devemos nos envolver em assuntos que não se relacionam com a atividade desenvolvida.

Nesse capítulo estudamos sobre ética e a relação com a sociedade, mas acreditamos que essa palavra está diretamente ligada a **Respeito** e **Compromisso**,

lembrem-se: acompanhado de uma boa postura profissional, os princípios de comportamento no seu dia a dia em qualquer ambiente, devem incluir **honestidade, integridade e responsabilidade**.

Honestidade é a capacidade de ser verdadeiro nas suas ações.	Integridade é a capacidade de se manter coerente com seus valores, uma pessoa de honra, em qualquer situação.	Responsabilidade é a capacidade de cumprir com suas obrigações e com as consequências de suas atitudes.
--	---	---

No próximo capítulo vamos estudar alguns processos seletivos e no desenvolver das atividades propostas analisar criticamente. Por exemplo, você sabia que muitos candidatos a vagas de emprego omitem ou aumentam informações (inverídicas) no seu currículo?!

Referências:

PROJETO E-JOVEM; Guia de PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social. Fortaleza, 2015.

Sobre ética: http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/etica_escola.htm

Sobre fofoca: <http://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/poder-devastador-fofoca-ambiente-trabalho/>.

Exemplos empresariais: <https://sites.google.com/site/>

Capítulo 04 – Processo Seletivo

Imagine a situação: você é chamado para uma vaga de emprego, arruma o cabelo, coloca sua melhor roupa e vai até lá. O entrevistador elogia seu currículo, faz algumas perguntas, você continua muito seguro e acreditando que tem a situação sob controle. De repente as coisas começam a ficar diferentes e aquela conversa dá lugar a uma gincana, em que o objetivo é interpretar desenhos, completar frases, fazer esculturas com pecinhas de Lego.

Será que você conseguiria sobressair em uma seleção com atividades e dinâmicas?

O processo seletivo busca entender os perfis dos candidatos, para que os avaliadores possam preencher determinada vaga. São diversas as formas de realizar um recrutamento, os mais usados são o currículo, a carta de apresentação e a entrevista de emprego. Essas atividades são bem complexas, algumas empresas usam dinâmicas e até redação para ocupar as suas vagas.

Vamos iniciar nosso diálogo com o Currículo, vamos aprender a elaborar e tirar suas dúvidas sobre como construir esse documento.

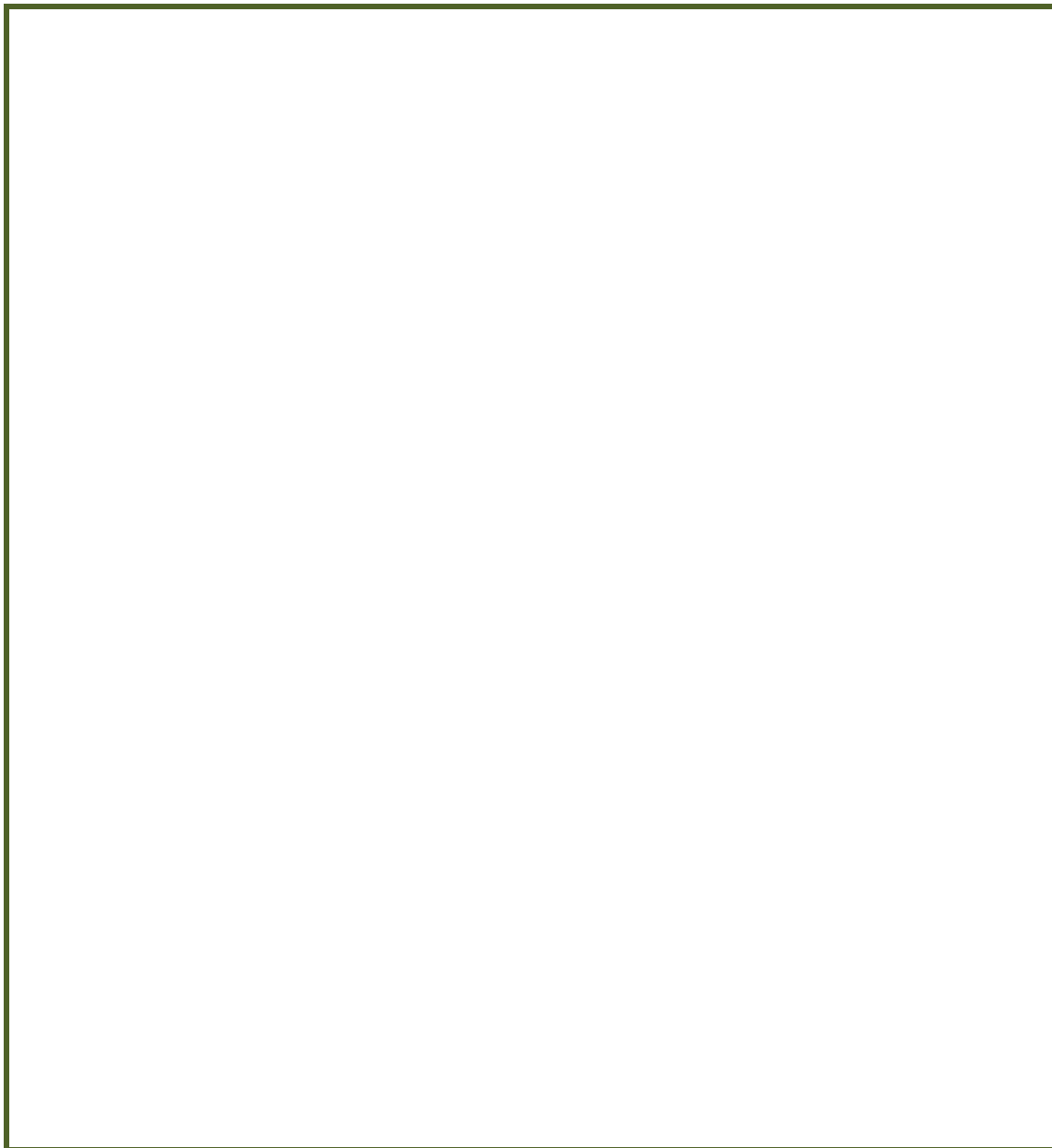
Currículo

Quando querendo iniciar nossa vida profissional, uma das principais ferramentas que utilizamos é o currículo.

Neste, o candidato faz uma apresentação breve da sua vida profissional, e deve ser claro e objetivo, o selecionador não gasta muito tempo lendo as informações, então podemos dizer que ao construir esse documento devemos prepará-lo para que seja coerente valorizando suas qualificações profissionais.

Esse documento deve tornar você atrativo e garantindo que você tenha a oportunidade de ser convidado para a entrevista com o selecionador.

Você em algum momento já construiu um currículo? De acordo com sua experiência vamos elaborar esse documento?



Essa experiência de elaborar o currículo foi desafiadora? Acreditamos que ainda não temos experiência e informações adequadas, agora vamos conhecer oito pontos fundamentais para a construção de um bom currículo:

1° O currículo deve iniciar pelos dados pessoais como nome completo em negrito e com letra um pouco maior do que o texto. Abaixo do nome deve colocar a idade, o estado civil e a nacionalidade;

2° Em seguida deve conter informações como endereço, telefone celular, residencial e email profissional;

Observação: Informações como números de documentos como RG e CPF não devem ser informados no currículo.

3° Informar o **Objetivo** como estamos construindo um currículo indique a área que tem interesse em atuar, diga sua pretensão profissional. Mostre sua vontade de trabalhar!

4° Em seguida coloque a sua **Formação Acadêmica**, informe qual sua formação. Coloque o curso, a instituição e o ano de conclusão. Caso não tenha concluído, coloque a observação “em andamento” ou “cursando”.

5° Aqui vamos apresentar a **Experiência Profissional**, onde os selecionadores irão observar se o candidato tem experiência. Por isso, resuma suas atividades e esclarecendo alguns pontos:

- Onde? A empresa que trabalhou, da mais recente para mais antiga;
- O que fez? Seu Cargo;
- Quando? Período que trabalhou na empresa.

Além dessas informações, descreva suas principais atribuições no cargo ocupado.

Observação: Muitos alunos ainda não tem experiência profissional, nesse caso é importante relatar atividades como voluntariado e projetos comunitários.

6° Em seguida vamos apresentar a qualificação profissional, que é o campo onde informamos cursos de capacitação como informática, inglês entre outros cursos como palestras, oficinas. Deve ser informado em ordem cronológica e só informados os cursos que tem conexão com vaga pleiteada.

7° Em **Atividades Complementares** o candidato deve colocar cursos livres, treinamentos e eventos na área de interesse do candidato;

8° Quanto à forma: Utilize fontes tradicionais como Times New Roman (tamanho 12), Verdana (tamanho 10) ou Ariel (tamanho 10), as informações devem ocupar no máximo 2 folhas.



Acrescente foto somente se for uma exigência da empresa;
A pretensão salarial não deve ser colocada. Esse assunto deve ser discutido na entrevista; ou caso seja solicitado.
Algumas empresas preferem usar site ao invés de receber currículo;
A maioria dos currículos é enviada via e-mail.

Vamos agora ver um exemplo de um currículo preenchido de acordo com os direcionamentos realizados:

Antônio Rodrigo Melo da Silva

Brasileiro, solteiro, 21 anos

Rua Cosme do Vale, 50 - Messejana, Ceará

Telefone: 85 988256773

email: antonio.rodrico@gmail.com

Objetivo:

Ocupar o cargo de auxiliar administrativo e desempenhar com responsabilidade as atribuições específicas.

Formação Acadêmica:

Cursando o 3º ano na escola Liceu de Messejana

Experiência Profissional:

2015 -2016 - Atuar como auxiliar administrativo no mercadinho São Mateus.

2014-2015- Jovem Aprendiz na Secretária de Cultura

Qualificação Profissional:

Inglês (2º semestre) - Núcleo de línguas

Curso de Informática básica - Data Control - 2015

Atividades Complementares:

Palestra sobre Recursos Humanos, FATENE - 60h

O Currículo é a porta de entrada de diversos jovens e adultos no mundo do trabalho, um bom currículo garante que você passa uma mensagem inicial positiva. Para melhor exemplificar essa ação, convidamos você a construir no seu computador utilizando das informações apresentadas, o currículo de acordo com as normas e padrões evidenciados nesse capítulo.

Saiba Mais:

Quando trabalhamos ética, falamos que nos currículos são onde os candidatos colocam informações falsas, confira abaixo a lista das principais mentiras contidas em currículos:

Formação acadêmica;
Domínio sobre idioma estrangeiro;
Atividades exercidas;
Acréscimos nas atividades realizadas no cargo anterior;
Supervalorização das atividades desempenhadas;
Salário anterior;
Cursos de informática;
Participação em atividades como voluntariado;
Idade;
Estado Civil

Quando buscamos o primeiro emprego devemos agir com ética, o selecionador terá um cuidado com a sua vontade de contribuir para a empresa.

Carta de Apresentação:

Algumas seleções pedem além do currículo, que o candidato encaminhe uma carta de apresentação. Esta deverá ser breve, onde o texto deverá apresentar você como profissional e suas intenções em ocupar a vaga.

Como estamos falando de um primeiro contato, é importante que a elaboração seja cuidadosa, dentro das regras básicas que vamos apresentar em seguida. Além disso, deve escrever com a intenção de ocupar determinada vaga, ou seja, a carta deve ser escrita e direcionada em cada oportunidade de seleção.

Agora vamos conhecer as regras básicas para confecção da carta de apresentação:

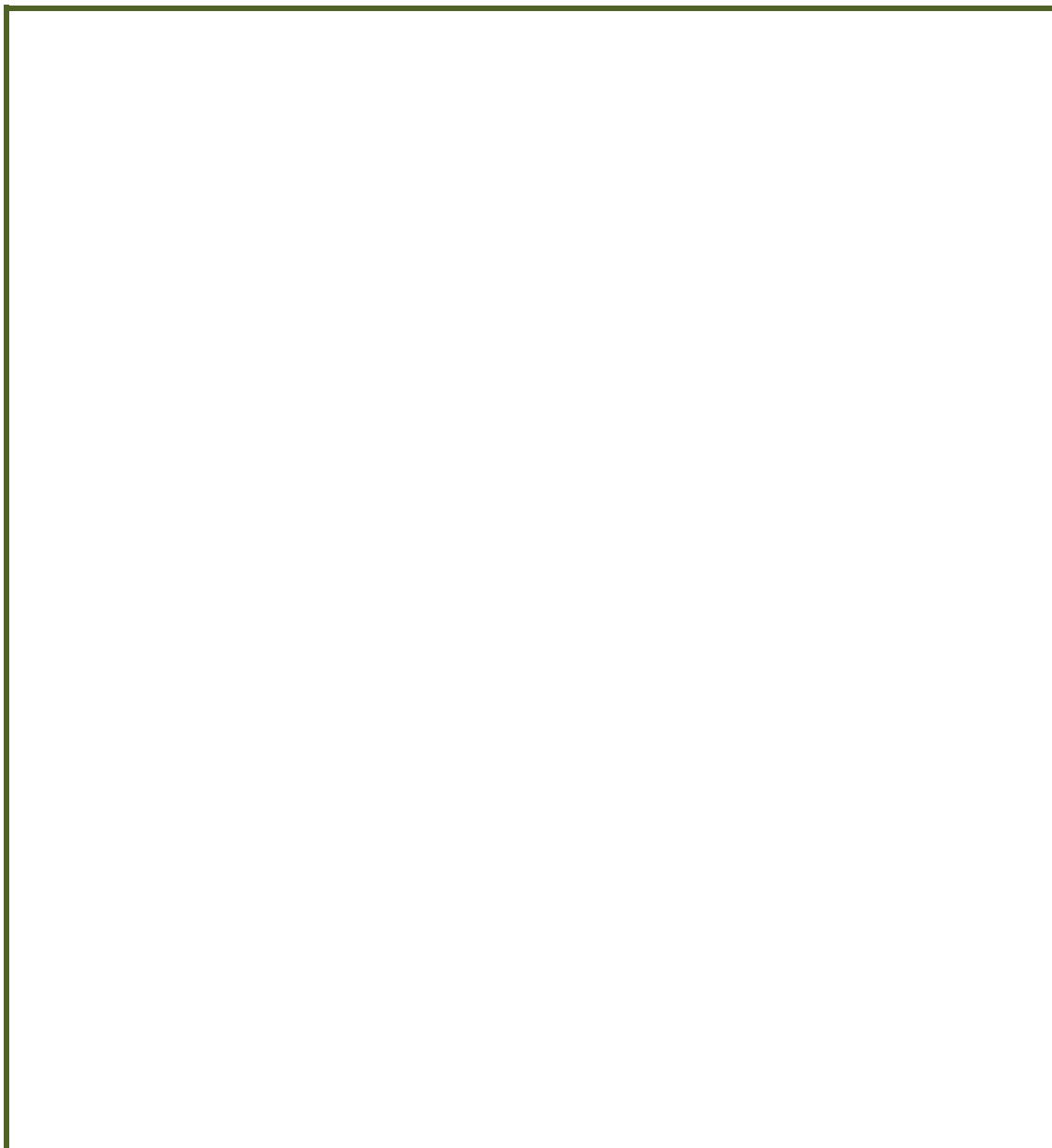
Como produzir uma Carta de Apresentação

- Utilize papel branco A4 e tinta azul ou preta, para transmitir uma imagem sóbria e profissional.
- Seja breve, não ultrapassando três ou quatro parágrafos. Considerando que esse exercício em sala é uma simulação você deve utilizar algumas informações imaginárias. Ex: no item 5 você escolherá o nome de qualquer empresa para enviar sua carta.
- Mantenha um tom formal, mas seja claro. Evite frases confusas, que dificultem a compreensão das ideias principais.
- No primeiro parágrafo faça sua apresentação: por que motivo está enviando o seu currículo (resposta a um anúncio no jornal, candidatura espontânea. Indique aqui a área em que gostaria de trabalhar).
- No segundo parágrafo, justifique porque escolheu aquela empresa. Mostre que conhece a empresa e o setor em que ela atua. Para isso, antes de escrever a carta, faça uma pesquisa na internet sobre a empresa para a qual você esta se candidatando.

- No terceiro parágrafo, valorize as suas competências e qualidades e destaque como elas contribuirão para a empresa, apresentando argumentos que criem interesse para a realização de uma entrevista.
- Termine a Carta de Apresentação de forma cordial, solicitando uma entrevista onde possa falar de forma mais abrangente sobre o que foi anteriormente exposto.

A carta de apresentação é um momento de ganhar pontos com o recrutador, é um momento de fazer sua propaganda pessoal, fale de como a empresa pode ganhar com suas habilidades e vontade de aprender.

Agora que você já conheceu as dicas, é hora de se inspirar para produzir a sua carta de apresentação. Boa Atividade!



Entrevista de Emprego:

Continuando nosso estudo direcionado as etapas de um processo seletivo a uma vaga de emprego, chegamos ao momento crucial para o profissional que almeja expor suas reais habilidades para o empregador a **Entrevista de Emprego**. Vamos ajudar você a compreender os métodos que o selecionador irá utilizar em busca do perfil ideal para a vaga em sua empresa.

Compreendendo melhor uma entrevista de emprego

Quando chegamos a etapa da entrevista de emprego, o selecionador já conhece você indiretamente pelo currículo ou pela a carta de apresentação, isso significa que você seguiu nossos direcionamentos na confecção desses dois documentos. Parabéns!

Agora vamos compreender as diversas formas que as empresas conduzem a entrevista de emprego.

Afinal, para que serve uma entrevista de emprego?

A entrevista de emprego é momento da seleção que o recrutador usará para avaliar o profissional usando perguntas diretas ou promovendo atividades em grupo ou individual, assim verificará as informações enviadas anteriormente pelo currículo.

Esses momentos serão de grande importância para o recrutador e o candidato, ambos devem procurar formas de serem atrativos.

Qual é o objetivo da entrevista?

Para melhor responder essa questão, devemos dizer que o recrutador tem como objetivo, usar de sua experiência para avaliar os conhecimentos técnicos do candidato e a postura profissional dos mesmos.

Já para os avaliados é um momento para mostrar sua eloquência, sua postura e suas competências. Lembre-se que os candidatos são avaliados desde do momento que chegam para o recrutamento.

Tipos de Entrevista:

Normalmente a entrevista serve para avaliar se a personalidade do candidato e seus conhecimentos profissionais são compatíveis com o que a descrição que o cargo exige.

Neste sentido, nós temos os seguintes tipos de entrevista:

Entrevista realizada por Psicólogos: É geralmente o tipo de entrevista mais utilizada pelas grandes empresas e também é a mais temida de todos os tipos de entrevista.

Isso geralmente ocorre porque, quando os candidatos se veem frente de um psicólogo, eles acreditam que o mesmo tem o poder de identificar mais facilmente seus pontos fracos, fazendo com que os mesmos criem uma “imagem” que não refletem a naturalidade e o bom dialogo que o entrevistador procura no decorrer do processo.

Esta entrevista se relaciona especificamente em alguns aspectos do contexto profissional como:

- Linha de trabalho compatível com o perfil do candidato.
- Avaliação das expectativas em relação ao cargo e a empresa.
- Analisar o comportamento e atitudes do profissional que venham a demonstrar mais claramente seu real perfil profissional.
- Levantamento do histórico profissional, perfil socioeconômico, sociocultural e político.

Entrevista em Grupo: As entrevistas em grupo podem ser realizadas com o objetivo de facilitar o processo ou ainda checar a adaptabilidade do candidato ao contato grupal.

Nesta modalidade o selecionador poderá verificar características pessoais e profissionais como:

- Liderança.
- Trabalho em equipe.
- Criatividade.
- Comunicação.
- Facilidade de relacionamento interpessoal.

Entrevista Pessoal: Esta é quase sempre a última das etapas e a mais comum em entrevista de emprego realizada em todo o cenário comercial. O número de concorrentes é pequeno e você já está muito próximo de conseguir a vaga. É essencial que o candidato faça uma listagem de tudo que ele poderá utilizar como forma de autopromoção. É fundamental que o candidato seja 100% ciente de seus pontos fortes e pontos fracos, pois nesta fase você deixa de ser um "número" e se torna um "um rosto e nome". Neste tipo de entrevista o candidato deverá:

- Demonstrar qualidade técnica comportamental compatível com o cargo que será expressa em forma de relacionamento durante a entrevista. É necessário que seja solidamente embasada em conhecimentos e experiências.
- Evidenciar sua capacidade de trabalhar em grupo, relacionar-se com a chefia e equacionar as necessidades de ambas as partes.
- Preocupar-se em projetar uma imagem em sintonia com a realidade e com aquilo que o entrevistador pretende observar.

Dentro dos tipos de entrevistas, mencionamos a dinâmica em grupo. Normalmente essas atividades não são comuns em nosso cotidiano, o nosso curso se diferencia em oferecer aos nossos alunos essas vivências, mas se você perguntar ao um tio, amigo, terá como resposta que essas atividades não faziam parte do seu universo escolar. Para entender essa atividade, vamos ler a entrevista realizada pela a revista Exame com dicas dadas por profissionais renomados para ajudar você a passar por essa atividade.

Seis dicas essenciais para se dar bem na dinâmica de grupo

Muita gente começa a suar e sente frio na barriga só de pensar em encarar uma dinâmica de grupo. Afinal, competir pela atenção dos recrutadores, responder às perguntas e participar das atividades propostas são alguns dos desafios que aparecem nesta etapa e estão no meio caminho entre você e aquele emprego, estágio ou trainee.

“O objetivo da dinâmica, que é um processo seletivo em grupo, é ver como o profissional vai se comportar em situações como aquela no ambiente de trabalho”, explica Liliane Veinert, sócia diretora da CV consult.

No entanto, as competências que estão sendo avaliadas são particularidades dos processos seletivos. “Você não sabe o que a empresa está considerando como diferencial”, diz Matilde Berna, diretora de transição de carreira da Right Management.

A seguir, confira algumas dicas de especialistas para ter sucesso nesta “temida” fase do processo seletivo:

1º Aposte no autoconhecimento:

“Quanto mais a pessoa se conhece, mais domínio ela tem da situação”, diz Liliane. Por isso, a especialista sugere que, antes de uma dinâmica de grupo, o profissional reflita sobre si mesmo.

“Faça uma retrospectiva, analise quais são os seus valores e pontos fortes”, diz. Segundo ela, aspectos que ainda precisam ser desenvolvidos também precisam estar claros na mente de quem está prestes a participar de uma dinâmica.

Ela ainda explica que, em relação aos candidatos a estágio ou a trainee, as habilidades comportamentais ficam ainda mais em destaque. “Nesses casos, é pura competência pessoal”, diz. Para as funções que exigem mais experiência o processo é composto pela junção entre a avaliação das competências pessoais e profissionais.

2º Aprofunde a pesquisa sobre a empresa

“Esse pesquisa deveria acontecer antes mesmo de se candidatar à vaga porque parte-se do pressuposto de que a escolha é mútua, a empresa escolhe o candidato e ele escolhe a empresa”, diz Liliane.

Sim, você já deveria ter feito isso, mas, se ainda não fez, é bom não perder tempo. Segundo a especialista, os pontos de aderência entre a cultura da empresa e seus valores serão mais cobrados na fase de dinâmica.

“Quanto mais aprofunda a pesquisa sobre os valores e a missão da empresa mais garantia de ter sucesso porque a interação é diferente quando a pessoa conhece a organização”, explica Liliane.

Matilde concorda. “Pesquisar sobre a empresa é sempre muito positivo”, diz. Reportagens, de acordo com ela, dão subsídios para entender como a empresa é no dia a dia, se ela investe nas pessoas, se preza pela responsabilidade social. “Ajudam a compreender como é dentro da organização”, explica Matilde.

Se você tiver conhecido quem trabalha ou já trabalhou lá, pergunte como é o perfil dos profissionais, como são as reuniões, se é uma organização mais formal e reservada ou mais descontraída e informal. “Todas essas informações vão ajudar a nortear a maneira como você se posiciona”, diz Matilde.

3º Mantenha a tranquilidade

Quando mais tranquilo você estiver mais facilmente você vai ficar conectado com as atividades propostas. “O medo obstrui e distorce a sua percepção”, lembra Liliane.

“É muito difícil não ficar nervoso com a situação, por isso o candidato deve lançar mão de alguma técnica para buscar a tranquilidade”, sugere Matilde. Ombro contraído, mãos apertadas, perna que não para de tremer. Fique atento aos sinais de tensão. Respiração mais profunda é uma das técnicas para relaxar. “Oxigenando o corpo você tende a ficar mais leve”, diz a especialista.

4º Atente à maneira como você interage

A habilidade de comunicação vai fazer toda a diferença neste momento. “A empresa quer conhecer o candidato. Para ela, o profissional ainda é uma folha em branco, por isso ele precisa saber se movimentar e mostrar os coloridos”, diz Liliane.

A voz não deve ser nem muito baixa nem muito alta. A forma de se comunicar, evitando informalidade em excesso, é essencial para você se sair bem, segundo as duas especialistas. “Não fale gíria, não use expressões inadequadas”, recomenda Matilde.

O importante, diz Matilde, é entender o que está sendo proposto pela dinâmica, entrar no contexto e participar. “Você precisa buscar espaço para se comunicar, o que não significa brigar por ele”, diz a especialista. Muito menos entrar mudo e sair calado.

Ou seja, você não precisa subir na mesa para falar, nem atropelar os outros candidatos para dar a sua opinião, apenas se comunique de forma assertiva e peça licença para falar e expor a sua opinião. Não tenha pressa em falar, observe também, saiba ouvir os outros. “Temos dois olhos e uma boca, é bom manter essa proporção”, diz Liliane.

Matilde explica que é comum, em algum momento da dinâmica, surgir uma discussão sobre um tema polêmico. “O objetivo é ver a reação dos candidatos”.

Ela recomenda que haja um cuidado para não se prejudicar ao expor pontos de vista de forma apaixonada. “O candidato deve defender a sua ideia, mas precisa

tomar cuidado para não ser agressivo”, diz.

5° Tenha cuidado com a sua postura e com a maneira de se vestir

Ficar se mexendo na cadeira e fazer gestos bruscos vão contra o que as especialistas recomendam. “É preciso ter cuidado com a postura na hora de se sentar”, recomenda Matilde.

O dress code também é um ponto destacado pela especialista. “O jeito de se vestir mostra um pouco da personalidade”, diz Matilde. Por isso, prefira apresentar-se de forma mais alinhada e sem exageros.

6° Arrisque (um pouco)

Um toque de ousadia é a cereja do bolo em uma dinâmica de grupo já que aumenta as chances de você se destacar dos demais. “O candidato deve ser ousado em participar, fazer perguntas para o grupo, e ele não precisa ter todas as respostas na ponta da língua para isso”, recomenda Matilde.

Fonte: <http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/6-dicas-de-ouro-para-se-dar-bem-uma-dinamica-de-grupo>. Adaptado. Acesso dia 05/08/2016.



Os candidatos devem ir às entrevistas com atenção em três momentos distintos que precisam de um planejamento anterior:

1° Momento: Antes da entrevista

- O candidato deve pesquisar sobre a empresa, deve procurar a sua atuação no mercado, visitar o site institucional para garantir maior quantidade de informações;
- Torne-se interessante, leia jornais, revistas e livros. Um repertório cultural interessante respalda você durante as perguntas pessoais que o entrevistador pode fazer;
- No dia anterior a entrevista tenha uma boa noite de sono; assim evitamos atrasos e melhoramos a aparência.
- Atenção à aparência das roupas! Deixe sua roupa já escolhida e separada na véspera. Tenha cuidado na escolha, procure roupas mais formais para a ocasião.

2° Momento: Durante a entrevista

- Não se deixe levar pela a emoção, desligue o celular ou coloque em módulo avião, deixe esse momento reservado para você e seu selecionador;
- Seja objetivo nas suas falas, evite entrar em temas polêmicos e olhe sempre para seu entrevistador (a);
- Assim como orientamos na construção do seu currículo, não minta em momento algum. Você pode até não mencionar sua falta de experiência, por exemplo, mas se for perguntado, responda sem medo;

- Atenção a linguagem, ainda não conversamos sobre a importância de uma linguagem formal, no próximo capítulo vamos abordar a comunicação no mercado de trabalho, mas desde já fica a dica para se evitar gírias, converse de maneira respeitosa.

3º Momento: Após a entrevista

- Se você ficar satisfeito com a entrevista, mantenha a serenidade e saia com calma da empresa, caso não tenha ficado feliz com término da entrevista, mantenha a serenidade e agradeça pela oportunidade;
- Não seja ansioso, não fique cobrando o resultado da seleção;

Para Refletir

7 atitudes para evitar em uma entrevista de emprego

1 - Nunca chegue atrasado!

O atraso tem um impacto grande no candidato (mais do que no entrevistador) uma vez que durante a entrevista você ficará pedindo desculpas e pensando que já está reprovado pelo ocorrido, o que possivelmente afetará sua performance. Assim, tente sair com antecedência para chegar ao local da entrevista uns 20 minutos antes do horário agendado. Esse planejamento é importante porque, dessa forma, você terá tempo para se acalmar, observar o ambiente a sua volta (como é a empresa e as pessoas que trabalham nela), tomar uma água, pesquisar um pouco mais sobre a empresa etc.

2 - O meu defeito? Eu sou perfeccionista!

A internet é uma ótima maneira de encontrar informações sobre todos os temas, mas é necessário entender o que do conteúdo serve para você. É muito comum os candidatos chegarem com respostas prontas à entrevista (como a da chamada acima). Fuja desses modismos e se concentre em falar sobre você de maneira original.

3 - Você pode ser divertido, não comediante.

Uma entrevista não é um interrogatório. É um momento em que candidato e empresa estão se conhecendo melhor. Dessa forma, como em um primeiro encontro, você pode sorrir, contar algo engraçado (dentro do contexto da entrevista), mas tenha cuidado para não ultrapassar a linha e tornar sua entrevista um momento *stand up comedy*.

4 - Meu produto favorito?

Nunca, chegue a uma entrevista sem conhecer o que a empresa faz! O que ela produz, o que ela vende são informações que você precisa ter no momento da entrevista. Vasculhe o site da empresa, procure notícias na internet, converse com pessoas que trabalham/trabalharam na empresa etc.

5 - Cuidado para não falar demais.

Ao passar por uma entrevista, o entrevistador desejará conhecer a sua história melhor. Todos nós temos milhões de histórias para contar, mas nesse momento especificamente, escolha as que melhor te descrevem e procure falar de uma maneira que traga conteúdo e que ao mesmo tempo seja objetiva. Geralmente, uma entrevista tem no máximo 1 hora, e nesse tempo o entrevistador deverá estar seguro que tirou todas as dúvidas sobre o seu perfil.

6 - Por que eu saí do último emprego? Não curti!

Essa é uma pergunta comum em uma entrevista, na qual o entrevistador tenta mapear os motivadores do candidato. Cuidado com as gírias e com a redução da sua experiência a um “não curti”, “não gostei”, “não me valorizavam”. Todos esses pontos podem ser verdadeiros, mas tente trazer em um outro formato: que vivência foi aquela, quais foram os desafios e quais os motivadores da sua saída.

7 - Não espere um feedback instantâneo!

Por mais curiosidade que você tenha, o entrevistador, via de regra, não conseguirá te dar um feedback assim que acabar a entrevista. Isso porque, muitas vezes, passará por um consenso com outro colega, terá comparação de entrevistas etc. Apenas pergunte como e quando você terá a resposta, agradeça e se coloque à disposição caso o entrevistador tenha mais alguma dúvida.

por Bárbara Galvão

Consultora de Processos Seletivos da Cia de Talentos

Fonte: <http://www.chegamais.ciadetalentos.com.br/processo-seletivo/7-attitudes-para-evitar-em-uma-entrevista-de-emprego/>. Acesso dia 03/08/2016.

Referências

PROJETO E-JOVEM; Guia de PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social. Fortaleza, 201

Sobre Entrevista de emprego: <http://www.chegamais.ciadetalentos.com.br/processo-seletivo/7-attitudes-para-evitar-em-uma-entrevista-de-emprego/>.

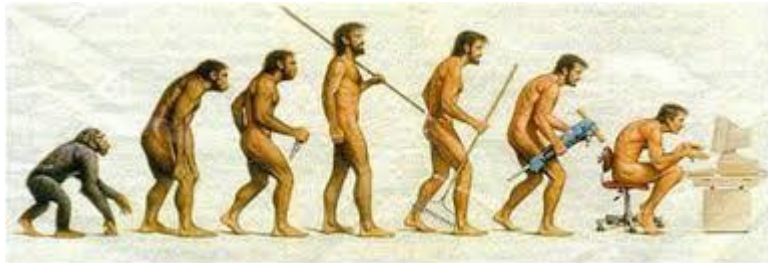
Sobre Dinâmica em grupo: <http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/6-dicas-de-ouro-para-se-dar-bem-uma-dinamica-de-grupo>.

Capítulo 05 – Comunicação e Seus componentes

A comunicação ocorre troca de informações entre duas ou mais pessoas com base no seu repertório cultural.

Atualmente, vivemos em um mundo que podemos caracterizar como mundo da informação, onde a internet assume um papel fundamental na troca e na velocidade de conduzir a mensagem.

Mas para chegar até aqui a humanidade passou por grandes evoluções, para continuar esse processo de comunicação, vamos trabalhar a seguinte forma.



Fonte: <https://otrecocerto.files.wordpress.com/2013/10/199c0-cadeiaevolutivadainformc3a1tica.jpg?w=440&h=330>

Com base na imagem e em pesquisa na internet, apresente em equipe a evolução nas formas de comunicação.



Comunicação e seus componentes

Como explicado pelas equipes, diversos anos foram necessários para chegarmos ao nível de desenvolvimento da nossa comunicação hoje. A nossa capacidade de transmitir informações como as nossas tradições, foram fundamentais para o desenvolvimento humano. A comunicação se dá de muitas formas, como pela a escrita, linguagem, música e arte. Agora vamos detalhar o processo da comunicação exemplificando seus componentes.

Componentes do Processo de Comunicação:

Quando estamos nos comunicando usamos alguns elementos:

- Emissor - Quem envia a mensagem;
- Mensagem - é o conteúdo das mensagens que são transmitidas;
- Receptor- Quem recebe a mensagem;
- Canal de comunicação - é o meio que a mensagem é transmitida (oral, escrita).

Comunicação no ambiente profissional

Nas nossas relações pessoais a comunicação se faz de forma simples, convidativa, espontânea. Mas quando saímos da nossa rede de relacionamentos com familiares e amigos e vamos estabelecer vínculos no ambiente profissional, devemos tomar cuidado e adotar um tom mais formal para diálogos e mensagens. A comunicação no ambiente profissional tem grandes desafios. Vamos conhecer a chamada escrita profissional.

Escrita Profissional

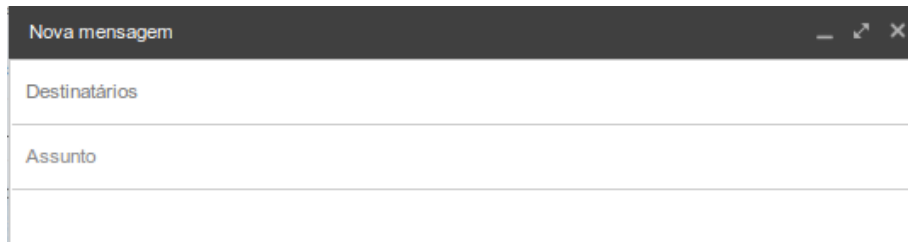
Nesta aula vamos conhecer o que é Redação Comercial e a sua importância na comunicação escrita e dirigida a uma instituição ou empresa. A comunicação escrita são textos produzidos no ambiente empresarial em diversos gêneros, como por exemplo, memorando, ofício, circular e e-mail profissional. São gêneros e ferramentas indispensáveis para qualquer profissional no meio organizacional, pois o ajuda a desempenhar seu papel na função que exerce. Sabendo que cada vez mais é exigido que a comunicação dos profissionais seja realizada por intermédio do e-mail e internet, você precisa estar alinhado com esse tipo de conhecimento. Portanto, queremos apresentar os documentos mais utilizados nas empresas e instituições públicas, e exercitá-los com você.

1. Email

Vamos iniciar nossa atividade apresentando você o e-mail profissional. Em diversas empresas, repartições públicas o correio eletrônico é a comunicação oficial entre os funcionários. Então segue algumas sugestões para o uso:

- Construir um endereço de e-mail às vezes é um desafio, o nome que desejamos para ser o nosso endereço virtual nem sempre está disponível e algumas vezes utilizamos datas, apelidos que não são adequados à comunicação profissional.
- exemplo: joaoceara@gmail.com
- o ideal: joaoantoniomoraes@gmail.com

- Devemos ter cuidado ao preencher os campos de e-mail:



A imagem mostra uma janela de e-mail com o título "Nova mensagem". Abaixo do título, há dois campos de texto: "Destinatários" e "Assunto".

Destinatários - Você pode encaminhar um e-mail para uma ou mais pessoas.

Assunto - Deve especificar o assunto tratado no e-mail.

- É fundamental evitar erros de português, gírias e abreviações na mensagem;
- Assinatura da mensagem eletrônica deve ser formal quando pensamos no mercado de trabalho. Segue exemplo.
- Atenciosamente (para companheiros com o mesmo cargo ou mesmo nível);
- Cordialmente (para superiores).

2. Ofício

É a comunicação realizada por entidades públicas, por se tratar de uma correspondência que normalmente aborda uma solicitação, ela apresenta características oficiais, diante disso apresenta toda uma formatação diferenciada. Segue exemplo:

Timbre da empresa ou instituição

Ofício nº (número)/(ano)

Ao Senhor

João Lucas Soares

Diretor da Faculdade de XXXX

Prezado Senhor,

Com meus cumprimentos, solicito de V.Sa. a liberação do auditório, para o evento que tem como objetivo promover um momento de valorização, integração e esclarecimento

Sem mais para o momento renovamos nossos votos de apreço e antecipadamente agradecemos desejando sucesso em seus trabalhos.

Data -

Atenciosamente,

Lara Muniz

ASSESSORA TÉCNICA - Secretaria de Educação

3. Memorando:

Memorando tem como característica a comunicação interna da empresa.

Diante disso, possuí algumas particularidades como a objetividade na mensagem transmitida.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Fortaleza, 18 de julho de 2016

Memorando n° x

Com cumprimentos da coordenação avisamos professores e alunos que no feriado do dia 11 de agosto, próxima quinta-feira, teremos aula normal. O recesso irá acontecer no dia 12 de agosto.

Atenciosamente,

Antônio Saboia

DIRETOR CAMPUS

4. Ata

As atas são registros de reuniões, eleições, assembleias entre outras atividades. Ela é um documento fundamental que data e detalha os encaminhamentos realizados nas reuniões.

Ata de Eleição

No dia 21 do mês de julho do ano de 2016 ocorreram as eleições do Grêmio Estudantil na Escola EEM Eliézer de Freitas Guimarães. Concorreram nesta eleição as chapas Hora de Mudança e Juventude Colaborativa. Votaram nesta eleição Quinhentos e vinte dois alunos regularmente matriculados nesta instituição. Não votos brancos ou votos nulos. A chapa Juventude colaborativa recebeu trezentos e oitenta e oito votos contra cento doze votos da chapa Hora da Mudança. Com esse resultado foi eleita a chapa Juventude colaborativa para a gestão dos anos 2016 e 2017, cujos membros são: João Antônio de Castro (Presidente da Chapa), Larissa Magalhães Dávila (Vice- presidente) e Vínicos de Andrade e Silva (Secretário).

Representante da Comissão Eleitoral

Representante da Chapa Eleita

Representante da Comissão Pró-Grêmio
(ou da gestão anterior).

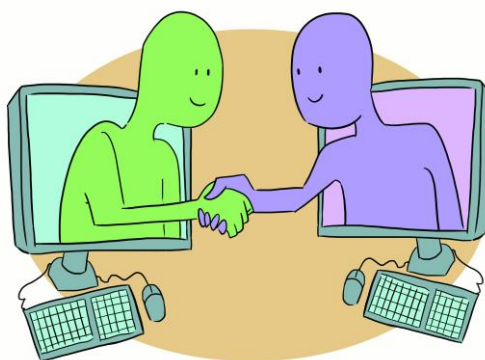
Saiba Mais

Falamos muito de mercado de trabalho e acreditamos que no mundo conectado de hoje devemos conhecer Netiqueta.

Como usar as Redes Sociais a seu favor

Você sabia que uma pessoa tem, em média, 150 amigos na vida real, enquanto no Facebook a média é de 245 amigos?

Nos Estados Unidos, 27% do tempo navegado na Internet é em Redes Sociais. Segundo a Agência Digital Sociam MX, a cada 5 minutos online, 1 é em rede social.



Pois bem. Não é novidade que todos estamos conectados a uma ou mais redes sociais. Boa parte do nosso dia é compartilhada através de nossos posts, fotos, check-in e recomendações (ou críticas) a algum serviço ou produto que consumimos.

Assim como nós, nossos chefes, pares e colegas de trabalho também estão nas redes sociais! Ainda que seja possível configurarmos as políticas de privacidade nestes sites, não escapamos dos olhares atentos das pessoas e, qualquer coisa dita que possa ser mal interpretada, cai na boca do povo.

Com o volume de informações gerado através das redes sociais, a velocidade da comunicação aumentou significativamente, ou seja: aquilo que eu falo em uma rede social pode, rapidamente, ser propagado para outra rede, para um grupo de conversa, para uma troca de e-mail e não é impossível chegar aos conhecimentos de alguém que você não gostaria que tivesse acesso.

No mundo digital, privacidade é algo pouco controlável. Não há borracha para o que registramos em nossos perfis sociais. Por vezes, pode acontecer de escrevermos algo de cabeça quente, falar mal do chefe ou de um colega após uma discussão ou criticar um Professor mais rígido através de uma rede social; depois de 5 minutos, pensamos com calma e decidimos apagar. No universo online, já é tarde! Na internet, todos os registros são facilmente incorporados e compartilhados.

Todas estas situações podem prejudicar sua marca pessoal e profissional, uma vez que, como já dissemos neste post, todos estão conectados e a informação vem sendo disseminada em uma rápida velocidade. É preciso ter cuidado com o que postamos, e mais do que isso, sempre lembrarmos que a partir do momento em que representamos uma instituição acadêmica, uma empresa ou até mesmo um grupo específico, passamos a vestir aquela marca. É como se o nosso sobrenome mudasse. Deixamos de ser o “João Silva” e passamos a ser o “João Silva da

Papelaria”.

Nós somos responsáveis por tudo aquilo que praticamos nas redes sociais. Portanto, uma vez que esta prática não é positiva e pode atingir a alguém ou alguma marca, estamos conseqüentemente prejudicando a nós mesmos. Assim, precisamos sempre atuar de forma responsável também nas nossas relações digitais. Não vamos esquecer de manter o respeito ao próximo, esta regra é básica para qualquer tipo de relação.

Pense que você ganhou um espaço para anúncio em Outdoor: o que você divulgaria ali? E o que não divulgaria? Agora, faça esta mesma reflexão quando for postar algo em sua Rede Social!

por Giuliana Hyppolito

Consultora da DMRH especialista em Redes Sociais

Fonte: <http://www.chegamais.ciadetalentos.com.br/que-mais/como-usar-as-redes-sociais-a-seu-favor/>. Acesso em 03/08/2016.

Falando em público com sucesso

Em nossas atividades sempre estimulamos a questão da participação através das apresentações individuais ou em equipe, sempre convidamos você a soltar a sua voz, porque acreditamos que falar em público é uma atividade que se exige treino e a eloqüência pode ser treinada e estimulada.

Quando pensamos, como podemos melhorar nosso desempenho quando falamos em público, logo podemos afirmar que para demonstrar confiança precisamos inicialmente dominar o tema, então para esse primeiro momento desafiamos você a escolher junto com sua equipe, um dos temas abaixo:

- Violência entre os jovens no Brasil;
- Consumo de droga entre os jovens;
- Situação Política no Brasil;
- Desemprego x desigualdade social.

Escolha um dos temas e apresente ações, dados e perspectivas. Durante sua apresentação tome cuidado com sua linguagem corporal e organize sua linha de raciocínio, de forma que a mesma possua início, meio e fim.

Durante a apresentação fale devagar e tome cuidado com o desenvolvimento da fala do outro, respeite o momento do colega, ouvir com atenção desenvolve seu potencial e sua habilidade ao falar.

Bom trabalho!!

Referências:

<http://www.dicasdeetiqueta.com.br/como-falar-bem/>

PROJETO E-JOVEM; Guia de PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social. Fortaleza, 2015.

INSTITUTO EMPREENDER. Guia de Apoio Didático: Empregabilidade, Tecnologia para Jovens. Recife: 2009.

Sobre redes sociais: <http://www.chegamais.ciadetalentos.com.br/que-mais/como-usar-as-redes-sociais-a-seu-favor/>.

TESTE SEU PODER DE COMUNICAÇÃO

Leia atentamente as questões e as alternativas, assinalando a letra correspondente à cada resposta. Anote as letras que correspondem às respostas assinaladas e faça os cálculos com base na tabela que acompanha o teste. Leia, ao final, a interpretação do seu resultado:

1 – O que você pensa da sua voz quando ouve nos aplicativos de mensagens?

- a. Parece estranha, é horrível, não gosto.
- b. Gosto, mas acho que tem muitos defeitos.
- c. É maravilhosa, com bom timbre, musicalidade, boa dicção. Parece voz de locutor.

2 – No que diz respeito ao olhar, qual é a sua atitude?

- a. Não costumo olhar nos olhos das pessoas quando falo com elas; tenho vergonha, até tento, mas não consigo. Fico inibido.
- b. Olho às vezes, mas logo disfarço olhando para cima, para os lados ou para baixo.
- c. Olho com firmeza e segurança, sem constranger a outra pessoa.

3 – Sobre seus gestos, como você costuma se comportar?

- a. Seguro minhas mãos, enfio-as nos bolsos, cruzo os braços ou preciso ficar segurando algo.
- b. Solto as mãos, faço alguns gestos e alguns movimentos e sei que os gestos reforçam a expressão corporal.
- c. Faço gestos e sei que eles são adequados ao conteúdo e ao processo da fala, formando um conjunto harmonioso em relação à expressão corporal.

4 – Como você definiria seu estilo?

- a. Sou do meu jeito, minhas roupas e a aparência são diferentes da maioria das pessoas, e isso as assusta um pouco, mas não me importo. Sou espontâneo e sincero, e quem gostar de mim deve me aceitar do jeito que eu sou.
- b. Visto-me razoavelmente, mas sei que sou conservador e que preciso me atualizar, cuidar melhor do corpo e da aparência.
- c. Sou atualizado, sem seguir muito os modismos. Geralmente causo boa impressão devido ao modo elegante de me vestir, asseio e apresentação pessoal

5 – Em eventos sociais, como você se apresenta?

- a. Cometo muitas gafes em apresentações, cumprimentos, cortesias, comportamento à mesa. Sei muito pouco a respeito disso.
- b. Enfrento as situações. Sei que domino alguns conhecimentos, pois já li algo a respeito disso, mas não me aventuro a participar ativamente de eventos sociais muito formais.
- c. Trafego com facilidade em qualquer tipo de evento social. Saio-me bem quando me apresento e me exponho a diversas situações, formais ou informais.

6 – Você foi convidado para falar em público. O que normalmente acontece?

- a. Tenho dificuldade para encontrar palavras que expressem meus pensamentos. É comum perder o raciocínio.
- b. Falo razoavelmente, embaraço-me às vezes e percebo que sinto alguma dificuldade para encontrar as palavras exatas.
- c. Falo bem, com propriedade, naturalidade e domino as palavras. Leio muito, tenho um vocabulário rico para expressar minhas ideias.

7 – Seu chefe solicitou que você preparasse uma apresentação na convenção anual da empresa. Como a estruturaria?

- a. De modo intuitivo. Como não domino nenhuma técnica e não conheço nenhum método de apresentação, ficaria em dúvida sobre planejamento, preparação e condução da palestra.
- b. Por ter algum conhecimento sobre organização e planejamento, eu estruturaria a apresentação com começo, meio e fim, subdividindo-a em partes. Mas sinto que ainda sou fraco nisso.
- c. Planejo, preparo, administro o tempo, uso adequadamente recursos audiovisuais, sei técnicas para iniciar, desenvolver e encerrar uma apresentação.

8 – Você se acha tímido?

- a. Sim, normalmente fujo de situações em que tenha que me expor diante de um público.
- b. Sim, e tenho consciência da minha timidez. Esforço-me para superá-la, mas é sempre um sofrimento quando preciso falar em público.
- c. Não. Domino meus medos e temores, conheço e uso técnicas de relaxamento, administro minhas preocupações e tensões.

9 – Sobre o uso de recursos audiovisuais:

- a. Não recorro a nenhum, pois a fala é suficiente para que todos possam me entender. O importante é o conteúdo.
- b. Por ser organizado e perceber a importância de tais recursos, procuro usá-los, mas geralmente faltam qualidade e técnicas para obter melhores resultados.
- c. Conheço e utilizo adequadamente todos os tipos de recurso audiovisual. Escolho com cuidado imagens, conteúdo, cores, figuras, gráficos e recorro a sistemas computadorizados.

10 – Como você se comporta nas relações interpessoais?

- a. Por ser de natureza introvertida, normalmente fico quieto, evito conversar, e as pessoas não me procuram.
- b. Converso, tomo algumas iniciativas, mas só quando necessário. Exponho pouco minhas ideias.
- c. Sou espontâneo, carismático, simpático e normalmente benquisto. Tenho muitos amigos e sou popular. Muitas pessoas param para me ouvir.

11 – Qual é a velocidade de sua fala?

- a. Depressa ou devagar demais. Quando falo, provoço impaciência ou nervosismo nas pessoas.
- b. Falo em velocidade normal, mas não arrisco variações. Sei que ainda falta algo para gerar mais impacto em minha fala.
- c. Administro bem a velocidade da minha fala. Faço variações, expresso corretamente minhas emoções, propiciando um impacto positivo e despertando a atenção das pessoas.

12 – Como é sua dicção?

- a. Ruim, pois falo com a boca semifechada. Tenho dificuldade com língua presa ou excessiva nasalização.
- b. Mediana. Percebo que alguns sons de sílabas ou palavras não são claros. Posso melhorar.
- c. Excelente. Falo com clareza e boa entonação, não tenho afetações exageradas de sotaque nem uso estrangeirismos. Normalmente sou elogiado pela clareza de minha pronúncia.

13 – Como você costuma se comportar em reuniões?

- a. Não falo nada; entro quieto e saio calado. Só me expresso quando questionado sobre algo.
- b. Participo, mas sou lacônico, não me exponho nem corro riscos. Falo o básico e o necessário.
- c. Não só participo como dirijo reuniões. Sou entusiasta, motivado, apresento, estímulo a participação dos outros. Consideram-me um líder.

14 – Qual é seu desempenho em vendas?

- a. Não vendo nada, nem a mim mesmo, e, quando vendo, tenho vergonha de cobrar.
- b. Vendo porque tenho que vender, por exemplo, minhas habilidades em uma entrevista de emprego ou em um processo seletivo.
- c. Sou um vendedor nato. Conheço técnicas, tenho sensibilidade para me adequar a qualquer perfil de pessoa, desenvolvo boa argumentação e fecho negócios. Vendo qualquer coisa.

15 – Como você se comporta em festas e eventos sociais?

- a. Normalmente, fico só, converso pouco e sinto-me envergonhado de puxar um assunto ou me aproximar de alguém.
- b. Divirto-me, falo com as pessoas, em geral conhecidas. Sinto que poderia ser mais ousado, mas algo me prende.
- c. Sou alegre, extrovertido, falo com qualquer pessoa. Sei que tenho jeito para puxar uma conversa e me saio bem nesse tipo de situação.

16 – Qual é a sua atitude na comunicação com outras pessoas?

- a. Não me importo com elas. Tenho meu estilo e minha personalidade. A responsabilidade de entender o que falo é do outro.
- b. Normalmente, consigo em fazer entender, mas sou resistente a mudanças. Reconheço que preciso me flexibilizar mais.
- c. Tenho empatia, ou seja, sei me colocar no lugar do outro. Sei que a responsabilidade de uma boa comunicação depende muito de mim e da capacidade de flexibilização para me fazer entender.

17 – Como anda sua auto-estima?

- a. Não gosto de mim. Geralmente vejo-me cheio de defeitos e problemas.
- b. Gosto um pouco de algumas habilidades e capacidades que reconheço em mim. Sinto que posso e preciso gostar mais de mim mesmo.
- c. Valorizo-me e por isso sei que sou valorizado. Conheço minhas falhas, e isso me ajuda a não me ver como um ser humano maravilhoso, repleto de virtudes e capacidades físicas, mentais, emocionais e espirituais.

18 – Como você avalia sua comunicação?

- a. Sou como sou, tenho um estilo definido, uma personalidade forte e penso que não preciso aprimorar minha comunicação. Que me aceitem como sou.
- b. Percebo que a comunicação é importante para mostrar ao mundo meu potencial, mas não faço nada a respeito disso. Acredito que com o tempo desenvolverei naturalmente essa habilidade.
- c. Reconheço que se não me comunico não sou nada, não sou ninguém. Sempre que posso invisto nessa competência, leio livros, assisto a seminários e palestras, faço cursos e me exercito constantemente.

Contagem dos pontos:

Some 1 ponto para cada resposta A, 2 pontos para cada resposta B e 3 pontos para cada resposta C. Some os pontos e confira o resultado abaixo:

Até 27 pontos: FRACO

Você dá pouca importância à comunicação e à própria imagem, não se importa com o que pensam e sentem a seu respeito. Normalmente foge de situações em que é convidado ou convocado para se expor, sofrendo por medo ou ansiedade. Você tem, também, dificuldade para se relacionar em contextos de vendas, negociações ou em eventos sociais. Se deseja obter maior sucesso em sua vida pessoal e profissional, precisa romper as barreiras que o impedem de se expor e desenvolver a habilidade da comunicação.

De 28 a 36 pontos: REGULAR

Você já fez algo e aproveita as oportunidades em que é necessária a habilidade de comunicação. Tem algumas habilidades desenvolvidas, tais como voz bem utilizada, facilidade de organizar idéias e extroversão, mas ainda é limitado na aplicação das competências da comunicação. Como você, a maioria das pessoas situa-se nessa faixa. Elas têm consciência da importância da comunicação, mas não a desenvolveram.

De 37 a 45 pontos: BOM

É bom comunicador, relaciona-se bem com as pessoas, tem consciência de que através da comunicação mostra seu potencial individual. Tem habilidade para vender e negociar e, eventualmente, fala em público, mas apenas quando a situação é inevitável. Possui uma percepção desenvolvida das outras pessoas, domina técnicas de comunicação, estudou e estuda o assunto. Reconhece que ainda há pontos a serem aprimorados e sabe que isso só depende de esforço e boa vontade.

De 46 a 54 pontos: ÓTIMO

Fala bem, com desenvoltura, fluidez e naturalidade em todas as situações. Exerce papéis de liderança e influência sobre outras pessoas, tendo facilidade para vendas e negociações. É pessoa simpática, irradia energia de entusiasmo e vitalidade, é ousado e corajoso. Domina seus medos e tem prazer em utilizar a comunicação quando precisa ou deseja falar em público

Fonte: “Comunicação Essencial – Estratégias eficazes para encantar seus ouvintes” (*Editora Gente*), autor: Reinaldo Passadori.
Disponível on line: <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas-emprego/habilidade-de-comunicacao-desenvolvimento-profissional>. Adaptado.
Acesso em 08/08/2016.

UNIDADE

3

Relações Cidadãs

É pessoal, o tempo passa rápido e já chegamos a Unidade III, Relações Cidadãs. Depois de estudarmos o que é identidade, e em seguida conversarmos sobre empregabilidade e mercado de trabalho, agora propomos, nessa nova unidade, reflexões sobre a Cidadania e Contexto Social, bem como a possibilidade de intervir positivamente em sociedade.

Vamos apresentar diversos conceitos, como o de liderança e protagonismo juvenil, assim, iniciará a nossa aprendizagem sobre empreendedorismo e convidar vocês a construir ações coletivas.

Capítulo 01 – Contexto social e Cidadania

Olá! Tudo bem? Vamos iniciar o diálogo sobre contexto social e cidadania. Para isso vamos usar fatos, personagens, entre outras formas de exemplificar alguns acontecimentos e para fazer uma análise do tema inserido. Juntos vamos debater e construir novas formas de ver o mundo.

Contexto Social

Como você analisa o espaço social em que está inserido? Você se questiona sobre a organização social de sua cidade e/ou do seu bairro? Essas são algumas perguntas que norteiam uma reflexão sobre o contexto social do qual fazemos parte. Podemos pensar em diversos contextos sociais, desde a família (que é o primeiro núcleo social), comunidade na qual vivemos, até a cidade ou país, num sentido mais amplo, podemos pensar no contexto mundial já que, juntos, formamos a Humanidade.

A música de João Bosco e Aldir Blanc, interpretada por Elis Regina, faz referência a um momento conturbado e de grandes lutas no contexto brasileiro no ano de 1979. Vamos ouvi-la e, em seguida, analisar o contexto histórico da mesma.

Bêbado e a Equilibrista

Elis Regina

Caía a tarde feito um viaduto
E um bêbado trajando luto
Me lembrou Carlitos
A lua tal qual a dona do bordel
Pedia a cada estrela fria
Um brilho de aluguel

E nuvens lá no mata-borrão do céu
Chupavam manchas torturadas
Que sufoco!
Louco!
O bêbado com chapéu-coco
Fazia irreverências mil
Pra noite do Brasil
Meu Brasil!

Que sonha com a volta do irmão do Henfil
Com tanta gente que partiu
Num rabo de foguete
Chora
A nossa Pátria mãe gentil
Choram Marias e Clarisses
No solo do Brasil

Mas sei que uma dor assim pungente
Não há de ser inutilmente
A esperança
Dança na corda bamba de sombrinha
E em cada passo dessa linha
Pode se machucar

Azar!
A esperança equilibrista
Sabe que o show de todo artista
Tem que continuar

A letra nos fala de personalidades e fatos que influenciavam a política, a música e os intelectuais brasileiros. Para entender um dos personagens vamos conhecer um pouco da biografia do cartunista Henrique de Sousa Filho, o Henfil.

“O desenhista, jornalista e escritor Henrique de Souza Filho, mais conhecido como Henfil, nasceu em 1944, em Ribeirão das Neves (MG) e cresceu na periferia de Belo Horizonte, onde fez os primeiros estudos, frequentou um curso supletivo noturno e um curso superior em sociologia, que abandonou após alguns meses(...)

Em 1970 lançou a revista Os Fradinhos. Nesse momento, a produção de histórias em quadrinhos e cartuns de Henfil já apresentava características específicas: um desenho humorístico político, crítico e satírico, com personagens tipicamente brasileiros. Após uma década de trabalho no Rio de Janeiro, Henfil mudou-se para Nova York, onde passou dois anos em tratamento de saúde e escreveu o livro Diário de um Cucaracha. O cartunista destacou-se também por seu posicionamento político, sobretudo devido ao seu engajamento na resistência à ditadura militar no Brasil lutando pela democratização do país, pela anistia aos presos políticos e pelas Diretas Já.

Henfil morreu, em 1988, aos 43 anos, no Rio de Janeiro. Hemofilico (como seus dois irmãos, o sociólogo Betinho e o músico Francisco Mário), Henfil contraiu Aids em uma transfusão de sangue, ocorrência comum na época, já que havia ainda pouco conhecimento sobre a doença e a necessidade de cuidados específicos para preveni-la.

(...)

Ao criar personagens típicos brasileiros, como os Fradinhos, o Capitão Zeferino, a Graúna e o Bode Orelana, entre outros, Henfil foi responsável pela renovação do desenho humorístico nacional, assumindo o projeto de "descolonização" em um momento em que as HQs nacionais tinham seu desenvolvimento sufocado pela distribuição dos quadrinhos norte-americanos pelo mundo inteiro”.



Fonte - Sobre Henfil. Texto Adaptado, disponível em meio eletrônico: <http://www.centrocultural.sp.gov.br/gibiteca/henfil.htm>. Acessado em 17/05/2016.

Fonte: Imagem Henfil disponível pelo endereço eletrônico: <http://www.tvsinopse.kinghost.net/art/h/henfil1.htm> . Acessada em:27/04/2016.

A música faz referência ao irmão de Henfil, Herbert de Sousa, conhecido como Betinho, sociólogo e ativista pró-democracia; ele foi um dos exilados políticos durante a ditadura militar. Vamos trabalhar em equipe e, através da música, descreva como era o contexto social dos anos de 1970 e 1980.

Agora que conhecemos um momento da ditadura militar vamos dialogar sobre contexto social.

Modernamente, costumamos nos achar desvinculados da sociedade, achamos que estamos ocupados demais para nos preocuparmos com o todo, os motivos de tal situação são os mais diversos, porém, devemos perceber que a sociedade começa em nós mesmos; somos nós quem damos à sociedade as características que ela possui, daí vem os costumes de cada povo, seja ele nacional ou regional. Assim, não são apenas os chamados “políticos” a se preocupar com questões sociais, isso é papel de cada cidadão. Ser cidadão não é apenas uma questão de ter acesso ao voto, à saúde, à educação, à segurança, etc., ser cidadão é o nosso próprio estado enquanto seres humanos, e mais, é papel do cidadão intervir na sociedade, ter participação ativa, e sempre que possível, no contexto social em que vive.

Para entender o que é Cidadania, vamos ler o texto do jornalista Gilberto Dimenstein:

"Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. É processar um médico que cometa um erro. É devolver um produto estragado e receber o dinheiro de volta. É o direito de ser negro, sem ser discriminado, de praticar uma religião sem ser perseguido.

Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelem estágio de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento, está o respeito à coisa pública.

O direito de ter direitos é uma conquista da humanidade, da mesma forma que a anestesia, as vacinas, o computador, a máquina de lavar, a pasta de dente, o transplante do coração.

Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar. E outros batalharam para você votar aos dezesseis anos.

Lutou-se pelas ideias de que todos os homens merecem a liberdade e de que todos são iguais perante a lei.

(...)

No mundo, trabalhadores ganham direitos. Imagine que no século passado, na Europa, crianças chegavam a trabalhar até quinze horas por dia. E não tinham férias.

As mulheres, renegadas a segundo plano, passaram a poder votar, símbolo máximo da cidadania. Até a pouco tempo, justificava-se abertamente o direito do marido bater na mulher e até matá-la.

Em 1948, surgiu a Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), ainda na emoção da vitória contra as forças totalitárias liberadas pelo nazismo, na Europa.

Com essa declaração, solidificou-se a visão de que além da liberdade de votar, de não ser perseguido por suas convicções, o homem tinha o direito de uma vida digna. É o direito ao bem-estar"

(O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil. São Paulo: Ática/Folha Educação, 1993.p20-21)

O texto acima nos convida a refletir sobre a cidadania, as lutas para conquistá-la e como está presente em nosso cotidiano, nos pequenos gestos e nas grandes conquistas, como a questão do voto e os direitos trabalhistas.

Percebemos a cidadania na interação social e nas esferas públicas. Para conhecermos melhor a questão do exercício da cidadania vamos ver quais são os principais direitos e deveres do Cidadão:

Deveres

- Escolher através do voto os governantes;
- Respeitar e Cumprir as leis;
- Proteger a natureza e o patrimônio histórico-cultural do Brasil;
- Proteger o patrimônio público e social do País.
- Educar seus semelhantes da melhor forma possível.

Direitos

- Direito à liberdade, igualdade e propriedade privada;
- Direito à educação, trabalho, lazer, entre outros;
- O cidadão é livre para manifestar seu pensamento, mas precisa informar que sua autoria o que escreveu ou disse;
- O cidadão é livre para seguir a crença religiosa que desejar;
- Os bens de uma pessoa, quando ela morrer, passam para seus herdeiros;
- O cidadão tem direito autoral sobre a sua produção intelectual.

Saiba Mais

A constituição de 1988 é mencionada como a Constituição cidadã, já que promoveu um maior acesso de direitos. Abaixo segue texto dos jornalistas Iolando Lourenço e Ivan Richardm que exemplificam no texto algumas conquistas sociais.

Conquistas sociais e econômicas da Constituição Cidadã

Brasília - A Constituição de 1988, além de representar o marco entre o regime militar e a democracia, também significou a conquista de vários direitos trabalhistas e sociais. Na área econômica, os constituintes fortaleceram a estrutura do Estado, estabelecendo os monopólios da exploração do subsolo, do minério, do petróleo, dos recursos hídricos, do gás canalizado, das comunicações e do transporte marítimo. A Carta Magna também reestruturou os Poderes da República e fortaleceu o Ministério Público, transformando-o em um órgão independente, autônomo e detentor da prerrogativa da ação civil pública. Atualmente, tramita na Câmara a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 37 que limita o poder de investigação do Ministério Público. A matéria divide os parlamentares, fato que atrasa a sua apreciação.

Com a promulgação da Constituição em 5 de outubro de 1988, todo brasileiro acima de 16 anos passou a ter o direito ao voto para escolher seus governantes e representantes. Antes, só tinham essa prerrogativa os maiores de 18 anos.

Os constituintes também ratificaram a Emenda Constitucional 25, de 1985, que estabeleceu o voto facultativo para os analfabetos. O Artigo 14 da Constituição estabelece que “a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos”. Também determina que o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de 18 anos e facultativos para os analfabetos, os maiores de 70 anos e os maiores de 16 e menores de 18 anos. A jornada de trabalho, que era de 48 horas semanais, foi reduzida para 44 horas. Passados 25 anos, sindicalistas e trabalhadores reivindicam, agora, a aprovação de uma mudança constitucional para reduzir a jornada de trabalho em mais 4 horas, passando para 40 horas semanais. A Constituição instituiu o abono de férias, o décimo terceiro salário para os aposentados e o seguro-desemprego.

No clima de expansão dos direitos sociais que tomou conta dos parlamentares, foram estendidos os direitos trabalhistas dos empregados urbanos para os rurais e os domésticos. As trabalhadoras passaram a ter direito à licença-maternidade de 120 dias, antes eram 90 dias, e os homens à licença-paternidade de cinco dias, que poderá ser ampliada, já que a Constituição estabeleceu esse prazo até a regulamentação do dispositivo. Há projetos na Câmara que preveem a licença-paternidade de 15 dias, 30 dias e 90 dias.

Os trabalhadores passaram a ter o direito de greve, que ainda não foi regulamentado, e de liberdade sindical. Os constituintes aprovaram a renda mensal vitalícia para idosos e deficientes.

Definiram racismo como crime inafiançável e imprescritível; a tortura como crime inafiançável e não anistiável. Também estabeleceram a proteção ao consumidor, que três anos depois culminou na criação do Código de Defesa do Consumidor, atualmente em vigor.

Os constituintes instituíram a possibilidade de eleição em dois turnos, em cidades com mais de 200 mil eleitores, quando nenhum dos candidatos a cargos do Executivo – Federal, estadual ou municipal – obtenham mais de 50% dos votos válidos. Os parlamentares reduziram o tempo de mandato do presidente de cinco para quatro anos.

Com a Constituição Cidadã os brasileiros passaram a ter direito ao *habeas data*, ação que garante a todo cidadão saber os dados a seu respeito em posse dos arquivos governamentais. Um exemplo muito claro disso eram os arquivos organizados pelos governos militares que mantinham, de forma sigilosa, fichários de cidadãos considerados "perigosos" à soberania nacional. A Constituição também pôs fim à censura e instituiu a liberdade de expressão.

Fonte: Lourenço, Iolando. Richardm, Ivan. "As conquistas sociais e econômicas da Constituição Cidadã". Texto disponível em meio eletrônico:

<http://memoria.etc.com.br/agenciabrasil/noticia/2013-10-04/conquistas-sociais-e-economicas-da-constituicao-cidada>. Acessado em 17/06/2016



EXERCÍCIO

A Constituição de 1988, que ficou conhecida como "constituição cidadã", tem como uma de suas características principais o resgate dos direitos cidadãos, que foram perdidos durante o período de ditadura militar. Com base nas leituras, debata em sala a importância dessa constituição para a sociedade brasileira.

A redemocratização brasileira significou a recuperação dos direitos sociais abolidos pelo regime militar, mas antes de definir o que é redemocratização, vamos construir juntos o conceito de DEMOCRACIA:

O cidadão e a democracia

Para compreender a relação da cidadania e da democracia, vamos mais uma vez usar recortes históricos e contextualizá-los. A palavra democracia, surgiu na Grécia antiga e significa "governo do povo", quando estudamos história conhecemos as chamadas cidades-estados, como Atenas, onde as decisões de interesse coletivo eram tomadas em praça pública pelos cidadãos e concebida de forma direta, pelo voto da maioria, os cidadãos decidiam sobre leis, comportamentos e medidas referentes à cidade e seus habitantes.

No exercício da cidadania Grega, nem todos os homens tinham o direito de escolher o destino da cidade, era considerado cidadãos apenas os homens nascidos em Atenas, excluindo mulheres, escravos e estrangeiros.

Utilizamos esse recorte para observar as transformações no conceito e na prática cidadã, que hoje, conhecemos como o exercício dos direitos civis, políticos e sociais. A ampliação de conceito foi conquistada por movimentos sociais que se organizaram politicamente.

As transformações foram também na forma de exercer a democracia, que atualmente é realizada de forma indireta. Elegemos representantes para tomar as decisões a favor da população. Por isso, comumente temos o voto como maior representação da democracia e temos como desafio entender o cenário político e sempre está em busca de informações.

Agora que temos estudamos que o conceito de cidadania foi ampliado devido a diversos movimentos sociais. Vamos fazer a leitura dos diferentes contextos apresentados, listando às principais conquistas.



Fonte: <http://www.bonitamulherqueluta.com/24-de-fevereiro-dia-da-conquista-do-voto-feminino-no-brasil/>



Fonte: <http://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/imprensa/noticias/Informes/1523-Abertas-inscricoes-para-1a-Dimensao-dos-Direitos-Civis-e-Politicos.xhtml>

Desenvolvendo uma consciência políticas

Um dos aspectos importantes para uma atuação cidadã é a consciência política, tema de que trataremos nessa etapa da aula. Inicie com o famoso texto do poeta e dramaturgo alemão, Berthold Brecht:

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem de decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e o lacaio das empresas nacionais e multinacionais”.

Será que o afastamento que muitas pessoas fazem de suas vidas e a política é realmente a melhor saída? Se realmente queremos mudar o quadro político que tanto criticamos, temos que conhecê-lo, questioná-lo e buscar uma transformação que seja boa para todos. Não há motivos para descreter na política, mas, sim, nos maus políticos.

O cidadão que se omite transfere a outros o seu direito de atuar politicamente. Além disso, há uma intensa confusão em torno da palavra político; um ser político, na visão

grega antiga, é um cidadão capaz de atuar na Pólis, ou seja, na cidade em que mora. Ora, as formas de atuar positivamente em nossa cidade ou país são tão variadas, que não podemos resumir a palavra “política” ao contexto dos partidos políticos.

Fazemos política em casa, no nosso dia a dia, quando conversamos sobre os aumentos nas tarifas, ou pedimos que nossa comunidade se comprometa com os horários da coleta do lixo, estamos fazendo política. Sendo assim, exercite esse tema a partir da atividade proposta abaixo.

Divida a sala em equipes e peça para desenvolver pesquisas sobre os diferentes estatutos dos Cidadões para realizar uma breve explanação.

- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)
- Estatuto do Idoso
- Estatuto do Índio
- Estatuto da Igualdade Racial

Referências

BRASIL. O que é o Estado? 2012. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/cidadania>. Acessado em 22/03/2016.
Sobre cidadania: <http://www.significados.com.br/cidadania>; Acesso em 22 de março de 2016.
Projeto e-Jovem; Apostila PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social. Fortaleza, 2015.
O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil. São Paulo: Ática/Folha Educação, 1993.p20-21.

Capítulo 02 – Liderança

Para aproximar você dos diferentes tipos de lideranças, vamos usar breves recortes históricos apresentando líderes em diversos contextos sociais, isso nos aproxima e nos permite fazer uma análise dos exemplos mencionados e observar criticamente as suas ações.

Estamos convidando você para conhecer os três principais tipos de liderança, que são: Autocrática, Liberal e Democrática.

1º Liderança autocrática:

Para analisar os perfis de liderança vamos realizar o recorte histórico e apresentar as ações de Napoleão Bonaparte (1769-1821), um engenhoso militar, com diversos triunfos em guerras, saudado como herói pelo povo que planejou um golpe que o levou ao poder em 1799.

Suas ações como ditador, líder político e comandante do exército foi à criação de uma nova constituição, a eliminação de adversários e a censura aos jornais. Em 1804, determinou a restauração da Monarquia e tornou-se imperador da França.

As suas batalhas tiveram como características um grande número de mortes, isso tem como base o grande número de oficiais do exército e as grandes conquistas realizadas.



2º Liderança liberal



Podemos citar como exemplo de liderança liberal o presidente americano Abraham Lincoln (1809-1865) que foi considerado um dos inspiradores da democracia moderna e tornou-se símbolo da história americana. Como principais ações, ele defendia a causa da população mais humilde, formou-se em Direito e serviu como congressista elegendo-se como presidente em 1860 pelo partido Republicano que ajudou a fundar. Enfrentou a Guerra da Secessão e foi reeleito presidente. Abraham, tem como principal feito a abolição da escravatura.

3º Liderança democrática

Como exemplo de liderança democrática, o líder africano Nelson Mandela (1918-2013), foi o primeiro presidente negro da África do Sul. Em seu percurso histórico Mandela passou 27 anos na prisão durante o regime segregacionista “o Apartheid”. Ele atuava como advogado e professor e pregava contra a resistência violenta. Por esse engajamento foi sentenciado à prisão perpétua, mas por pressão internacional em 1990 foi liberado, chegando a se tornar presidente em 1994.



A atuação de Mandela foi além da crítica ao sistema segregacionista, ele trabalhou em torno da reconciliação de grupos internos e união da sua nação, reconhecido com o prêmio Nobel em 1993.

A história nos permite analisar as diversas características para compreender e analisar os diferentes perfis das lideranças.



EXERCÍCIO

Diante dos três tipos de exemplos de liderança, vamos fazer uma breve pesquisa sobre os perfis citados de liderança no Brasil.

--	--	--

Qual o melhor perfil de liderança para você?



Para você porque é importante a figura de um líder?



Converse com a turma e estabeleça quais as principais características de um líder.



Como posso saber se tenho habilidades para liderar pessoas?

Bons líderes geralmente tem sempre características em comum. Eles tem Ambição, Conhecimentos, Energia, Autoconfiança e Iniciativa. E é exatamente esta última palavra “Iniciativa” que costuma gerar dúvidas. Por que tem gente que prefere ser liderada, e por isso imagina que não vai saber liderar.

Vamos a um exemplo prático: “Uma Empresa estava precisando de um novo líder em um determinado setor, por isso, promoveu um curso de liderança para seus melhores funcionários. No fim do curso, os 5 funcionários que mais se destacaram foram colocados a beira de um rio onde havia uma balsa amarrada a uma árvore e 5 remos. Os funcionários subiram na balsa e a corda foi solta da árvore fazendo a balsa flutuar lentamente pela fraca correnteza do rio. De repente a balsa começou a tomar mais velocidade e os funcionários puderam ver uma grande queda d’água a aproximadamente 100m. A primeira reação geral foi pânico e rapidamente os tripulantes da balsa pegaram cada um seu remo e começaram a remar desesperadamente.

Cada um deles remava no próprio ritmo e direção e assim a balsa não ia a lugar nenhum. Não demorou muito e um dos cinco funcionários tomou a frente e começou a orientar os demais a forma correta de remar em conjunto para que saíssem daquela situação. A balsa tomou a direção correta e os funcionários conseguiram levá-la de volta a beira do rio. O líder então foi tirado do barco e novamente a balsa foi jogada para a correnteza com os outros quatro funcionários em cima. Dessa vez, rapidamente um dos quatro tripulantes assim como na primeira experiência, assumiu a liderança e eles conseguiram trazer novamente a balsa a beira do rio. Esse segundo líder também foi tirado da balsa e novamente os outros três funcionários voltaram ao rio e a balsa fez novamente o percurso de volta sem afundar por que um dos três liderou os outros dois funcionários.”

Conclusão

Todos os funcionários da balsa mostraram que tinham a capacidade de liderar os demais. A diferença é que, enquanto a maioria fica pensando no que precisa aprender para se tornar um líder, uns poucos já saem liderando. Todos somos líderes. Mas na prática, o verdadeiro líder é aquele que primeiro aproveita as oportunidades para mostrar que é um bom líder.



EXERCÍCIO

Para você, quais as características de um bom líder?

Para fechar nosso diálogo sobre liderança vamos ler o próximo texto que conceitua e define os desafios dos líderes.

Tipos de Liderança

Conceito: Líder é o condutor, o guia, aquele que comanda. Ser líder é ter uma visão global, é saber ensinar e também aprender. A principal atividade de um gestor ou líder é a de conduzir pessoas sabendo para isso lidar com elas e conseguir os melhores resultados.

Os líderes influenciam seguidores. Por este motivo, muitos acreditam que os líderes têm por obrigação considerar ética as suas decisões. Liderar não é uma tarefa simples, pelo contrário, liderança exige paciência e disciplina, humildade, respeito e compromisso, pois a organização é um organismo vivo, dotado de colaboradores dos mais diferentes tipos.

Pode-se definir liderança como o processo de dirigir e influenciar as atividades relacionadas às tarefas dos membros de um grupo. Existem três implicações importantes nesta definição:

1° - A liderança envolve outras pessoas – onde houver mais de uma pessoa, haverá a necessidade de um líder, o que contribuirá na organização de um trabalho, tarefa ou até mesmo no convívio familiar.

2° - A liderança envolve distribuição desigual de poder entre os líderes e os demais membros do grupo – a distribuição de poder dentro de uma empresa é, sem dúvida, sua ponte para o crescimento.

3° - A liderança é a capacidade de usar diferentes formas de poder, para influenciar, de vários modos, seus seguidores. Podem até faltar os recursos, só não pode faltar criatividade para criá-los.

Na escala do sucesso, é necessário fazer a distinção entre poder e liderança. Não é líder quem se impõe pela força, mas quem usa o poder da liderança, isto é, o poder da persuasão e a capacidade de influenciar, sabendo mostrar, como um guia, o caminho que ele vê e conhece melhor.

A melhor persuasão é o exemplo. É incrível e lamentável constatar que, em pleno século XXI, ainda existem empresários e executivos de alto nível que confundem liderança com uso arbitrário do poder.

Embora existam muitos conceitos e definições, observamos que liderança:

É caracterizada pela atitude integrada e dirigida para um objetivo comum ao líder e ao grupo;

Depende da aceitação integral do líder do grupo, de modo a se conseguir uma intenção do esforço;

Adquire forma e se processa dentro de um ambiente condicionado por forças sociais, formais e intencionais.

Fonte: Texto adaptado de <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigo/lideranca-e-seus-tipos/20854/Sintese-de-artigo-de-Vangevaldo-Batista-Sant'Anna>. Data de acesso:08.02.2013

Caro estudante, indicamos a você alguns filmes sobre o tema:

- **Invictus**, lançado em Dezembro de 2009, foi dirigido por Clint Eastwood e estrelado por Matt Damon e Morgan Freeman. O filme é caracterizado como do gênero drama de esportes e é baseado no livro de John Carlin, o qual narra a história verdadeira de como o esporte, mais especificamente o rugby, corroborou para unir a nação sul africana.
- **Coach Carter – Treino para a vida**: O filme conta a história do treinador Ken Carter e o time de basquete da escola Richmond. Logo no início, ele se depara com alunos de personalidades variadas e, para que ele tenha o respeito de todos, impõe um rígido regime, em que os alunos tinham de ter um comportamento respeitoso, vestimentas adequadas e boas notas em todas as matérias. Depois disso, os jogadores passam a enxergar a possibilidade de construir um futuro melhor e a trabalhar em equipe.
- **Escritores da Liberdade**: lançado em 2007, esse filme conta a história de uma jovem professora idealista que acredita nos alunos e investe em novos métodos para chamar a atenção e aumentar a participação em sala. Além disso, os alunos vivem diversos conflitos causados por gangues no entorno da escola.

Referências

Sobre Napoleão: <http://guiadoestudante.abril.com.br/blogsconheca-10-fatos-sobre-a-vida-de-napoleao-bonaparte/>. Acesso em 06/06/2016.

Sobre Napoleão: http://www.e-biografias.net/napoleao_bonaparte/. Acesso em 07/06/2016.

Sobre Linchon: http://www.e-biografias.net/abraham_lincoln/. Acesso em 06/06/2016.

Sobre Mandela: http://www.e-biografias.net/nelson_mandela/. Acesso em 07/06/2016.

Projeto e-Jovem; Apostila PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social. Fortaleza, 2015.

Atributos da liderança: Luiz Almeida Marins Filho. <http://migre.me/tpalz> ; Acesso em 19 de junho de 2011. <http://migre.me/5eH3H>. Acesso em 12 de julho de 2011.

Capítulo 03 – Trabalho em equipe



Neste capítulo vamos apresentar a importância de trabalhar em equipe. Cada sujeito tem características e habilidades diferentes, sendo assim, mesmo que as afinidades pessoais sejam um critério importante para os membros de uma equipe da escola, devemos ter em mente o que cada componente pode contribuir para que o trabalho seja realizado da melhor forma possível.

Formar uma equipe é o primeiro passo para a realização das atividades propostas no decorrer do Módulo I, do Projeto e-Jovem.

Mas o que é trabalho em equipe?

No decorrer das nossas atividades perceberemos o trabalho em equipe. Vamos juntos ler o texto da pedagoga Jussara de Barros, que nos convida a uma reflexão sobre o tema.

Quem nunca passou pela frustrante experiência de ter que fazer um trabalho em grupo, para alguma disciplina da escola?

Nem sempre esse tipo de trabalho é bem visto pelos alunos, pois é o momento de alguém se encostar em alguém para conseguir uma nota boa.

Além disso, existem aqueles que dominam o grupo, não aceitando compartilhar as ideias, mas tendo que deixar o trabalho com a sua cara.

Não bastasse, ao final do referido trabalho, as notas são iguais para todos os componentes do grupo, acabando por favorecer aqueles que não se empenharam tanto.

O grande objetivo do trabalho em grupo é o de promover a troca de conhecimento entre os integrantes, onde os mesmos exercitam suas capacidades de comunicação em busca de um objetivo.

Para se chegar ao produto final, ou seja, a entrega do trabalho, algumas atitudes são importantes para todos os alunos:

- Argumente com o professor quais as regras de participação no trabalho, sobre responsabilidade, compromisso, colegas que não se empenham, se a nota final será igual ou por participação, entrando num consenso sobre essas regras;

- Se integre ao grupo, expondo suas opiniões sobre o tema do trabalho;
- Participe e demonstre interesse em atingir os objetivos propostos pelo professor;
- Dê o máximo de si, pesquise, busque informações, encontre diversos materiais e objetos interessantes, a fim de enriquecer o trabalho;
- Seja criativo, tenha interesse;
- Seja líder, organize as tarefas do grupo, divida as responsabilidades;
- Aproveite os encontros para dar andamento ao trabalho e não para conversar, brincar ou deixar que os outros integrantes sejam os maiores responsáveis;
- Opine, seu argumento pode fazer o diferencial para o trabalho ser o melhor da classe;
- Seja um participante ativo – não aceite que o trabalho fique empobrecido, por preguiça de outros integrantes, não faça de qualquer jeito;
- Caso haja dificuldade em compartilhar as responsabilidades, exponha o problema na aula, para que o professor indique as tarefas de quem não se integra ao grupo;
- Não assuma a responsabilidade dos outros;
- Não aceite que colegas que não participaram do trabalho recebam a mesma nota, pois isso é injusto;
- Mostre que a responsabilidade e o compromisso são os melhores caminhos para se atingir uma nota boa;
- Seja sempre o melhor, isso garantirá o seu sucesso escolar e profissional!

Fonte: <http://brasilecola.uol.com.br/educacao/trabalho-grupo.htm>. Acessado no dia 29 de Abril, as 10:25.

Diante do texto lido, quais as dicas que a autora dá para a excelência do trabalho em equipe?

No texto, a autora exemplifica diversos perfis dos participantes de uma equipe. Além disso, realizamos uma breve pesquisa para apresentar a você esses perfis de uma equipe. Existem nove papéis dentro desse formato de equipe e estão divididos em três momentos. Os papéis focados na ação: o Articulador, o Implementador e o Aperfeiçoador. Os papéis focados nas pessoas: o Coordenador, o Facilitador e o Pesquisador de recursos. Os papéis cerebrais são: o idealizador, o Monitor/Avaliador e o Especialista. É claro que nem todos os membros se encaixarão em todos os perfis, mas para melhor contextualizar pesquise e defina as características de cada perfil:

Articulador:	Coordenador:	Idealizador:
Implementador:	Facilitador:	Monitor/Avaliador:
Aperfeiçoador/Finalizador:	Pesquisador de Recursos:	Especialista

Com base no texto lido e dos perfis apresentados, como você descreve sua participação nas atividades em grupo. Lembrando que cada pessoa tem o seu papel na composição de uma equipe. O importante nesse momento é reconhecer as suas habilidades e identificar suas potencialidades e como isso pode contribuir para o desenvolvimento da equipe.

Vamos realizar a seguinte atividade, liste qual é seu perfil dentro da atividade em equipe e faça a ligação com as suas habilidades.

	Perfil	Habilidades
Articulador		
Implementador		
Aperfeiçoador/Finalizador		
Coordenador		
Facilitador		
Pesquisador de Recursos		
Idealizador		
Monitor/Avaliador		
Especialista		

Leia o poema abaixo:

"Um galo sozinho não tece uma manhã:
 ele precisará sempre de outros galos.
 De um que apanhe esse grito que ele
 e o lance a outro; de um outro galo
 que apanhe o grito de um galo antes
 e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem

os fios de sol de seus gritos de galo,
 para que a manhã, desde uma teia tênue,
 se vá tecendo, entre todos os galos.
 E se encorpando em tela, entre todos,
 se erguendo tenda, onde entrem todos,
 se entretendendo para todos, no toldo
 (a manhã) que plana livre de armação.
 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
 que, tecido, se eleva por si: luz balão

Poesia "Tecendo a manhã: <http://www.revistabula.com>. Acesso em 30 de março de 2016.

A poesia de João Cabral de Melo Neto exemplifica uma ação coletiva. Em nossas atividades sempre estimulamos a realização de atividades em grupos. Diante do que foi estudado, em equipe, debata qual a importância do agir colaborativamente.

Saiba Mais

Quando trabalhamos em equipe, temos a necessidade de cooperar. A maioria das nossas atividades convida vocês a contribuir para ação coletiva. Por isso, convidamos para a leitura abaixo:

Cooperação

Atualmente a palavra cooperação está sendo cada vez mais utilizada no cotidiano escolar, no trabalho e na política. De acordo com o dicionário, cooperar é agir conjuntamente com o outro ou interagir em vista à realização de um fim comum.

O sucesso na obtenção deste objetivo comum depende de determinadas condições que a cooperação implica, tais como um consenso em relação aos objetivos a alcançar, a existência de interesses comuns, a confiança recíproca entre o grupo, a elaboração em comum de um conjunto de regras, um acordo sobre o modo de coordenação das ações, a participação ativa de todos os elementos, etc.

A cooperação faz-se necessária em todo e qualquer lugar pelo simples fato de que duas cabeças pensam melhor do que uma. Trabalhar em equipe é um desafio e ao mesmo tempo uma maneira de solucionar problemas e fazer com que os resultados positivos aconteçam mais rápido.

A sinergia criada por um ato de cooperação contribui para um bem maior, algo que simplesmente não seria possível de forma individual. Quando as coisas ficam difíceis em qualquer relacionamento, seja entre um casal, amigos, família ou grupo, reconhecer nosso propósito maior para estarmos juntos pode nos ajudar a superar diferenças. E lembrando que as vezes as pessoas não conseguem cooperar porque não estão dispostas a se abrirem para algo novo, para aceitarem as diferenças das outras pessoas.

A cooperação não precisa ser algo difícil, pesado ou chato se você torná-la parte do seu estilo de vida. Muitas pessoas já fazem coisas incríveis usando ferramentas de cooperação para mudar o mundo.

Que tal unir um pouco de cooperação e diversão aprendendo mais sobre jogos cooperativos? A melhor forma de praticar a cooperação, é brincando!

Desafio:

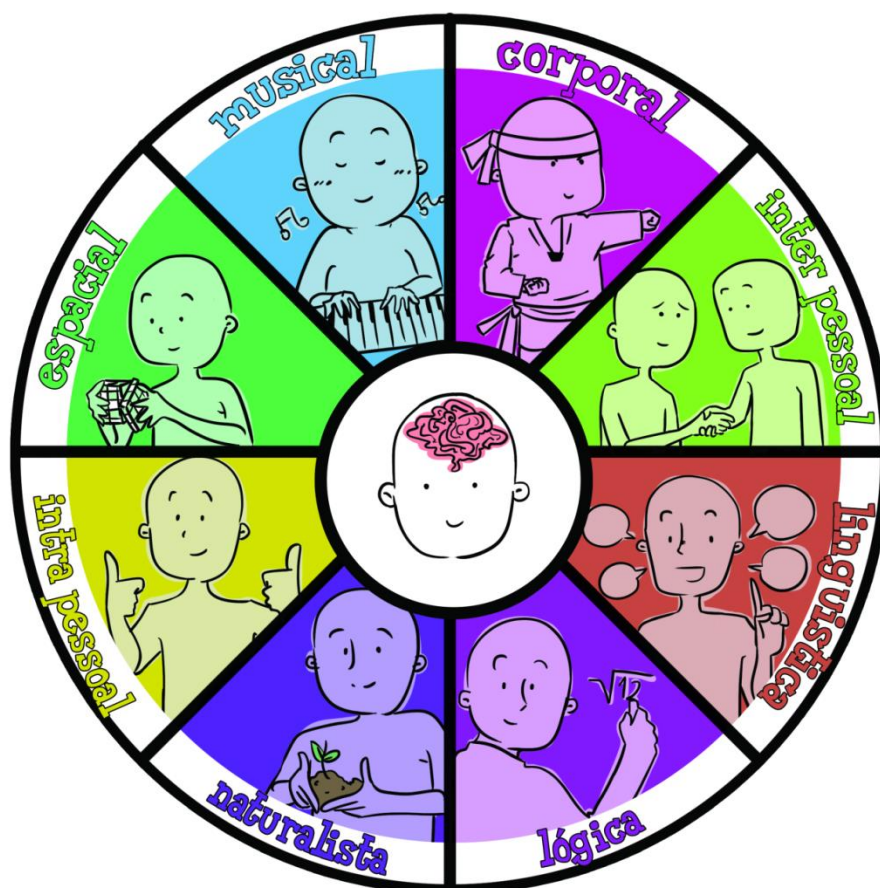
Em grupos, pesquise e proponha atividades em colaborativas para os colegas de sala. Em seguida, realizem o debate de como foi **conduzir** e **participar** das dinâmicas propostas. Fale quais as dificuldades e como foi essa experiência.

Teoria das Inteligências Múltiplas

Quando trabalhamos em equipe percebemos que cada um tem uma função no desenvolvimento das atividades. Anteriormente dialogamos sobre os diversos perfis dos integrantes das equipes que são: articulador, implementador, finalizador, facilitador, coordenador, pesquisador de recursos, idealizador, monitor e idealista. Para compreender melhor o desenvolvimento das habilidades convidamos você para conversar um pouco sobre a teoria das Inteligências Múltiplas.

Nos anos 80, o psicólogo americano Howard Gardner, criou a teoria das inteligências múltiplas. Quando conversamos sobre as nossas preferências na escola alguns vão dizer que são bons em matemática e física; outros já vão dizer que as suas disciplinas preferidas são geografia e história. Temos as nossas predileções e o Gardner vai explicar que essas aptidões estão ligadas às inteligências múltiplas.

Gardner desenvolveu sua teoria exemplificando oito tipos de inteligências que são: lógica, naturalista, linguística, corporal, intrapessoal, interpessoal, espacial e musical.



Anterior a essa teoria, o que tínhamos era o estudo sobre Quociente de Inteligência (QI) que não fazia referência ao amplo repertório de habilidades que Gardner explora em sua teoria. Além disso, ela fala que uma pessoa pode possuir dois ou três tipos de inteligências.

Vamos conhecer os diferentes tipos de inteligências?

<p>Lógica: As pessoas com essa inteligência tem aptidão para compreender exercícios matemáticos.</p>	<p>Interpessoal: Facilidade das pessoas se relacionarem com outras pessoas.</p>	<p>Corporal: Aptidão em desenvolver com o corpo movimentos artísticos.</p>	<p>Linguística: Essa habilidade desenvolve o grande poder de comunicação, são oradores e possuem grande habilidade para o aprendizado de outros idiomas.</p>
<p>Espacial: habilidades na compreensão dos movimentos corporais, normalmente atletas desenvolvem essa inteligência.</p>	<p>Intrapessoal: Capacidade de se autoconhecer</p>	<p>Musical: Aptidão voltada para a reprodução de sons.</p>	<p>Naturalista: Compreensão dos fenômenos naturais.</p>

Qual é o seu tipo inteligência?

Todos nós possuímos essas inteligências, seja em maior ou menor grau, apenas algumas se desenvolveram mais que outras. Então, responda o questionário abaixo marcando um X nas respostas que mais se identificam com você. Não precisa pensar muito! Apenas marque aqueles que combinam com você e, logo, saberá qual das inteligências é mais forte em você.

01. Eu gosto de palavras cruzadas, caça-palavras e outros quebra-cabeças que envolvam palavras;	02. Meu quarto está cheio de imagens, fotografias e quadros;	03. Costumo ver imagens claras quando eu fecho meus olhos;
04. Eu escrevo alguns pensamentos;	05. Acho prazeroso ler;	06. Gosto de apresentar trabalhos;
07. Acho que é fácil inventar histórias;	08. Eu acho que fazer orçamentos e gerenciar recursos financeiros é algo fácil;	09. Eu gosto de quebra-cabeças de lógica ao estilo SUDOKU;

10. Consigo visualizar cálculos;	11. Faço contas de cabeça facilmente;	12. Acho que é fácil de lembrar números de telefone;
13. Eu nunca leio as instruções para montar móveis ou fazer funcionar eletrodomésticos	14. Eu não uso meus dedos quando eu conto;	15. Se estou aprendendo a fazer alguma coisa, gosto de ver desenhos e diagramas de como o objeto funciona;
16. Eu consigo tocar um instrumento musical;	17. Eu sempre tenho uma música ou o trecho de uma música na minha cabeça;	18. A música é muito importante para mim;
19. Acho que a música que me atrai é, muitas vezes, baseada em como eu me sinto emocionalmente;	20. Eu gosto de uma grande variedade de estilos musicais;	21. Eu posso identificar a maioria dos sons, mesmo sem ver a sua origem;
22. Acho que é mais fácil encontrar a solução dos problemas quando eu estou fazendo alguma atividade física;	23. Eu sempre tive boa coordenação motora;	24. Eu gosto de praticar esportes ou dança;
25. Eu arremesso objetos com excelente mira - dardos, flechas, pedras, frisbees, etc;	26. Eu amo esportes de adrenalina e radicais;	27. Prefiro os esportes individuais;
28. Eu gosto e sou bom em fazer atividades com as minhas mãos;	29. Ao falar com alguém, eu fico atento as palavras que a pessoa usa e não no que ela quer dizer;	30. Eu não gosto de ambigüidade, eu gosto das coisas bem claras;
31. Eu posso ler um mapa facilmente;	32. Acho gráficos e tabelas fáceis de compreender;	33. Eu sempre posso reconhecer lugares pelos quais já passei, mesmo que tenham passado muitos anos;
34. Eu estabeleço metas e planos para o futuro;	35. Posso facilmente imaginar como um objeto seria a partir de uma outra perspectiva;	36. Minha disciplina favorita na escola é arte;
37. Sou muito interessado em testes de personalidade e testes de inteligência;	38. Eu sou uma pessoa muito sociável e que gosta de estar com outras pessoas;	39. Eu me preocupo com os sentimentos daqueles que me rodeiam;

40. Eu acho fácil falar com pessoas que ainda não conheço;	41. Me perturba ver alguém chorar e eu não ser capaz de ajudar;	42. Meus amigos sempre me procuram quando precisam de apoio emocional e aconselhamento;
43. Sei escutar as pessoas;	44. Eu gosto de aprender sobre a minha personalidade;	45. Eu gosto de meditar;
46. Eu sou um mentiroso convincente;	47. Eu posso manipular as pessoas se assim eu quiser;	48. Eu posso prever meus sentimentos e comportamentos em determinadas situações com bastante precisão;
49. Eu gosto de pensar em um problema com cuidado, considerando-se todas as consequências;	50. Converso com plantas e animais;	51. Minhas matérias preferidas são ciências e biologia;
52. Tenho mais de um animal de estimação;	53. Sinto-me bem em locais que tem muitas plantas;	54. Sinto verdadeira "compaixão" ao ver animal ou planta agredidos;
55. Reconheço diferentes tipos de flores ou plantas;	56. Prefiro flores naturais às artificiais;	

Resultado do Teste

Maioria 1- 7 - LINGUÍSTICA

Escolhas, preferências ou potenciais: escritores, advogados, jornalistas, palestrantes, instrutores, redatores, professores de inglês, poetas, editores, linguistas, tradutores, relações públicas, consultores de mídia, apresentadores de TV e rádio;

Tarefas relativas, atividades e testes: escrever um conjunto de instruções; falar sobre um assunto; editar uma peça escrita ou trabalho, escrever um discurso; opinar em um evento; aplicar uma tendência positiva ou negativa para uma história;

Estilo de aprendizagem favorito: Palavras e linguagem.

Maioria 8-14 - LÓGICO - MATEMÁTICA

Escolhas, preferências ou potenciais: cientistas, engenheiros, especialistas em informática, contadores, estatísticos, pesquisadores, analistas, comerciantes, banqueiros, corretores de seguros, negociadores e diretores;

Tarefas relativas, atividades e testes: realizar um cálculo aritmético mental; criar um processo para medir algo difícil; analisar como a máquina funciona, criar um processo, elaborar uma estratégia para alcançar um objetivo, avaliar o valor de um negócio ou de uma proposta;

Estilo de aprendizagem favorito: Números e lógica capacidade de confrontar e avaliar objetos e abstrações, discernindo as suas relações e princípios subjacentes. Habilidade para raciocínio dedutivo e para solucionar problemas matemáticos.

Maioria 15-21 - Musical

Escolhas, preferências ou potenciais: músicos, cantores, compositores, DJs, produtores musicais, afinadores de piano, engenheiros acústicos, artistas, planejadores de festas, consultores de meio ambiente e ruídos, treinadores de voz;

Tarefas relativas, atividades e testes: executar uma peça musical, cantar uma música, rever uma obra musical; treinar alguém para tocar um instrumento musical; especificar música ambiente para sistemas de telefonia e recepções de empresas;

Estilo de aprendizagem favorito: músicas, sons e ritmos.

Maioria 22-28 - CORPORAL - CINESTÉSICA

Escolhas, preferências ou potenciais: dançarinos, demonstradores, atores, esportistas, orgulhadores, soldados, bombeiros, artistas performáticos; ergonomistas, osteopatas, pescadores, motoristas, artesãos; jardineiros, cozinheiros, acupunturistas, terapeutas alternativos e aventureiros;

Tarefas relativas, atividades e testes: malabarismos; demonstrar uma técnica esportiva; criar uma mímica para explicar alguma coisa, jogar uma panqueca pro alto, empinar pipa; treinar postura no local de trabalho e avaliar um posto de trabalho através da ergonomia;

Estilo de aprendizagem favorito: experiência física e movimento, toque e sensações.

Maioria 29-35 - ESPACIAL - VISUAL

Escolhas, preferências ou potenciais: artistas, designers, cartunistas, roteiristas, arquitetos, fotógrafos, escultores, planejadores de cidades, visionários, inventores, engenheiros, consultores de beleza e de cosméticos;

Tarefas relativas, atividades e testes: projetar um traje; interpretar uma pintura, criar um layout de sala, criar um logotipo, criar o design de um edifício; arrumar uma mala ou o porta-malas de um carro;

Estilo de aprendizagem favorito: imagens, formas, gravuras e espaço tridimensional.

Maioria 36-42 - INTERPESSOAL

Escolhas, preferências ou potenciais: terapeutas, profissionais de RH, mediadores, dirigentes, conselheiros, políticos, educadores, vendedores, profissionais da religião, psicólogos, professores, médicos, organizadores, cuidadores, profissionais de publicidade, treinadores e mentores;

Tarefas relativas, atividades e testes: interpretar o humor de expressões faciais; demonstrar sentimentos através da linguagem corporal; afetar os sentimentos dos outros de forma planejada; treinar ou aconselhar outra pessoa;

Estilo de aprendizagem favorito: contato humano, comunicação, cooperação e trabalho em equipe;

Maioria 43-49 - INTRAPESSOAL

Escolhas, preferências ou potenciais: Inteligência relacionada aos que são autoconscientes e envolvidos nos processos de mudança de pensamentos pessoais, crenças e comportamentos em relação à sua situação, outras pessoas, sua finalidade e objetivos;

Tarefas relativas, atividades e testes: considerar e decidir seus próprios objetivos e mudanças pessoais necessárias para alcançá-los (não necessariamente revelar isso para os outros), e decidir as opções para o seu desenvolvimento, considerar e decidir a própria posição em relação ao modelo de Inteligência Emocional;

Estilo de aprendizagem favorito: auto-reflexão e auto descobrimento.

Maioria 50-56 - NATURALISTA

Escolhas, preferências ou potenciais: Inteligência relacionada aos que são atraídos pela natureza, tem prazer em estar fazendo algo relacionado a ela, se interessam em suas qualidades investem tempo, pesquisando ou cuidando. Pode ser um lazer ou um trabalho, porém traz para o praticante muita satisfação.

Tarefas relativas, atividades e testes: Gosta de atividades como excursões ao ar livre, experiências de classificação, animais e vegetais, pesquisa sobre o mundo animal e organização do ecossistema.

Estilo de aprendizagem favorito: aquários, hortas coletivas, pequenos museus ou coleções naturalistas.

Referencias

Sobre A importância do trabalho em equipe: <http://migre.me/tpaGG> ; Acesso em 24 de junho de 2011

Sobre trabalho em equipe: <http://brasilecola.uol.com.br/educacao/trabalho-grupo.htm>. Acessado no dia 29 de Abril, as 10:25.

Sobre inteligências múltiplas: http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/inteligencias_multiplas.htm. Acessado em 05 de maio de 2016, as 13:15.

Poesia "Tecendo a manhã: <http://www.revistabula.com>. Acesso em 30 de março de 2016

PROJETO E-JOVEM; *Guia de Empreendedorismo Social*. Fortaleza, 2016.

Capítulo 04 – Protagonismo Juvenil

Olá Pessoal, como estão? Agora que estudamos o trabalho em equipe e as diversas características no seu desenvolvimento. Vamos apresentar o Protagonismo Juvenil, que também é uma ação coletiva. Para uma melhor compreensão segue o texto de Maria Eleonora Rabêllo, que ao desenvolver a ideia apresenta os conceitos.

O Que é Protagonismo Juvenil?

Protagonismo é a atuação de adolescentes e jovens, através de uma participação construtiva. Envolvendo-se com as questões – da própria adolescência/juventude, assim como, com as questões sociais do mundo e da comunidade. Pensando global (O planeta) e atuando localmente (em casa, na escola, na comunidade) o adolescente pode contribuir para a assegurar os seus direitos, para a resolução de problemas da sua comunidade, da sua escolar...

Protagonista é...de acordo com dicionário Aurélio.

Aquele ou aquela que protagoniza.

A palavra protagonista vem do grego Protagonistés. O principal lutador. A personagem principal de uma peça dramática, pessoa que desempenha ou ocupa o primeiro lugar em um acontecimento.

Por que protagonizar?

A maioria de adolescentes e jovens tem muitas questões, desejos, sonhos... e buscam respostas. Algumas questões vêm da própria fase que estão vivendo, mudanças corporais, primeiras experiências sexuais, primeiro amor, primeiras descobertas... Estas questões nem sempre encontram respostas, pois a escola, a família e a sociedade não estão preparadas para isso.

Como e onde protagonizar?

Embora a palavra protagonista, como diz o Dicionário Aurélio, signifique o principal, ninguém atua sozinha. Então procure pessoas, grupos que tenham as mesmas preocupações que você tem com a sua escola, sua comunidade e seus amigos... busquem informações, sensibilizem pessoas, conheçam trabalhos nos quais vocês possam atuar, contribuir, aprender, protagonizar, ... transformar.

Fonte: Rabêllo, Maria Eleonora D. Lemos. "O que é protagonismo juvenil." Adaptado. *Texto disponível em meio eletrônico, pelo endereço:*

http://www.cedeca.org.br/PDF/protagonismo_juvenil_eleonora_rabello.pdf (2004).

O texto acima define e contextualiza o que é Protagonismo e apresenta o jovem como agente de transformações sociais. Quando falamos sobre juventude dialogamos sobre inquietações, sonhos e lutas. Os jovens sempre tiveram papel fundamental nas mudanças e conquistas sociais, com base na sua capacidade de criar e contestar.

A atuação do jovem como protagonista valoriza sua autoestima e desenvolve habilidades importantes como liderança e confiança.

O caminho do jovem protagonista não é fácil. Quando um projeto é bem sucedido, ficamos sabendo apenas da parte final da história. Ninguém nos contatados os desafios que a pessoa enfrentou para chegar onde chegou. Todo sucesso é fruto de muito trabalho (e às vezes um pouco de sorte). Antes de começar a sua nova Jornada que tal saber algumas histórias inspiradoras de jovens que foram protagonistas e realizaram seus projetos pessoais?

Vamos conhecer alguns empreendimentos liderados por jovens.

TEXTO I - O menino que aprendeu a construir moinhos de ventos

William Kamkwamba é um jovem criativo e inovador. Ele nasceu e cresceu na cidade de Kasungu, pertencente ao pequeno país africano chamado Malawi, que fica entre os países de Moçambique, Zâmbia e Tanzânia.

Com apenas 14 anos, William teve uma ideia brilhante que ajudou a todos de sua comunidade: utilizando recursos disponíveis e renováveis, ele construiu um moinho de vento, gerador de energia elétrica. A ideia surgiu depois que ele leu um livro chamado "Using Energy" (Usando Energia), que dava instruções básicas para a construção de moinhos de vento. William, que morava em uma casa que não tinha acesso à energia elétrica, resolveu tentar. Mas não se prendeu apenas às instruções do livro, uma vez que não tinha acesso aos materiais (recursos) que eram indicados como necessários para a construção dos moinhos. Ele foi atrás de materiais de sucata que pudessem ser similares aos indicados pelo livro, pesquisou a melhor maneira de usá-los, se empenhou na construção do moinho e deu certo: ele conseguiu gerar energia elétrica a partir do vento!

Tudo isso em uma comunidade com pouquíssimos recursos.

Através da sua ideia e aproveitando a energia do vento, William conseguiu abastecer sua casa com energia suficiente para o funcionamento de quatro lâmpadas e dois aparelhos de rádio. Algo impressionante para sua comunidade e mesmo para seu país, onde apenas 2% das casas têm energia elétrica.

Além da falta de energia, um outro problema da comunidade deste jovem era a seca. No ano em que fez pela primeira vez, milhares de pessoas haviam morrido nas cidades aos redores devido a falta de água. William criou também uma bomba mecânica movida a energia solar, que foi instalada em um poço da região e passou a captar água para a região.

Na época em que realizou todos estes feitos, William tinha sido obrigado a deixar a escola porque sua família não tinha o dinheiro suficiente para pagar a taxa anual cobrada pelo governo. Ele precisou voltar ao sítio de seus pais, para ajudar na plantação de milho da família. Mas ele continuou a estudar por conta própria e gostava de frequentar a biblioteca do vilarejo. Foi lá que encontrou o livro que o inspirou para a ação.

Seus feitos foram reconhecidos internacionalmente e William foi tema de reportagens de jornal de diversos países. Isto fez com que ele ganhasse uma bolsa para terminar seus estudos e também uma bolsa de ingresso na melhor faculdade da África: a reconhecida AfricanLeadershipAcademy.

Mas para tanto sucesso, William precisou ser persistente, pois enquanto estava trabalhando para montar o moinho, virou motivo de piada em sua comunidade. As pessoas achavam que ele estava louco, inclusive a sua mãe. Achavam que era muito estranho que ele estivesse o tempo todo mexendo no lixo e insinuavam que ele estava usando drogas. Todas essas pessoas se calaram quando a primeira lâmpada foi acendida na comunidade através do trabalho do jovem.

Um vídeo para conhecer melhor William:

http://www.ted.com/talks/lang/pt-br/william_kamkwamba_on_building_a_windmill

TEXTO II - BULAN : O jovem cearense que usa a arte para empreender

José Lucivan, 22 anos, jovem cearense, nascido na periferia da capital, bairro Caça e Pesca, conhecido popularmente como Bulan apelido que herda da infância, grafiteiro à 7 anos, faz parte da Van –Crew -(Nordeste) - (Violência Artística Nacional). Teve seu primeiro contato com a lata de spray no ano de 2003, foi onde conheceu o mundo do rabisco da pichação e transformou sua aptidão em arte, arte para ser vista nas ruas, para colorir as cidades, dando aos jovens um conceito artístico e social para um futuro empreendedor e artístico, longe da violência das ruas.

Sempre teve o apetite pelo desenho desde cedo, era aquilo que lhe movia, sua paixão e no ano de 2006 foi onde começou a fazer o Graffiti sem mesmo saber o que era Graffiti. Nas ruas, nos containers de lixo, com letras de Bomb, com esponja e uma lata de esmalte sintético deixava sua marca por onde passava. Na época começou ser conhecido pelo seu nome, atualmente é reconhecido pela sua arte e trabalho social junto a outros jovens.

Em 2007 foi aluno de um projeto social chamado “Expressões do futuro” onde trabalhava todos os elementos da cultura HipHop situado na comunidade do Caça e pesca. Ali, o despertar aconteceu. Desenvolveu sua paixão, sua habilidade virou arte, que virou trabalho, que virou empreendimento social para ajudar outros jovens que tem a arte como paixão e hobby, encontrar um caminho na vida e desenvolver seus próprios empreendimentos através das cores e tintas.

Bulan desenvolve ações nas comunidades como Arte Educador, incentivando jovens e adolescentes a construírem uma história de sucesso através da arte.

Atualmente segue difundindo a arte pela cidade, a colorindo, de um menino da periferia de Fortaleza, tornou-se um educador e empreendedor das cores para a mudança social de jovens da periferia da cidade.



EXERCÍCIO

Pesquise com seus amigos exemplos de protagonismo Juvenil, apresente de forma criativa.

Sugestão: Teatro, Seminário, Jornal entre outras.

Divirtam-se!

Referências

Atributos da liderança: Luiz Almeida Marins Filho. <http://migre.me/tpalz>; Acesso em 19 de junho de 2011.
<http://migre.me/5eH3H>. Acesso em 12 de julho de 2011.

Sobre A importância do trabalho em equipe: <http://migre.me/tpaGG>; Acesso em 24 de junho de 2011

Sobre Protagonismo Juvenil: <http://migre.me/tnDKF>, Acesso em 29 de março de 2016

Protagonismo: <http://migre.me/tpaKO>. Acesso em 29 de março de 2016

Capítulo 05 – Empreendedorismo

Para muitas pessoas o conceito de empreendedorismo está ligado a atividade empresária, de abrir um negócio. No entanto, o empreendedorismo é bem mais abrangente, sendo um perfil pessoal, composto por comportamentos e características empreendedoras que determinam o estilo do empreendedor. Esse perfil está relacionado à proatividade e ao pensamento inovador.

O tema do empreendedorismo é transversal à todas as áreas do conhecimento e segmentos comerciais. Desse modo, o empreendedorismo colabora para o desenvolvimento econômico das cidades e progresso das regiões em todas as atividades humanas.

Quem pode ser empreendedor?

Qualquer pessoa! Funcionários, empresários ou voluntários, qualquer pessoa! Em organizações privadas ou públicas, nas comunidades, ou seja, em qualquer organização de pessoas.

Você sabia que quem criou a primeira hidrelétrica do Brasil foi um cearense?

Considerado um homem à frente do seu tempo, Delmiro Gouveia era revolucionário e criou a primeira hidrelétrica do Brasil. Ele era conhecido como o “Rei do Couro”, por comprar e vender couro de bode. Ele era pobre e conseguiu vencer na vida vendendo linhas de costura e fios de malha na América Latina, mercado que disputou com os ingleses. Fundou um mercado conhecido como o primeiro shopping brasileiro, o *Derby*, em Recife. Onde vendia peças em couro de bode seguindo a moda de Nova Iorque dos Estados Unidos. Reconhecidamente um dos maiores empreendedores do Brasil foi um grande cearense da cidade de Ipú, nascido em 1863.



"Foi o grande Delmiro Gouveia/ que evangelizou o sertão/ que matava a fome alheia/ abrindo as portas à redenção". (Virgílio Gonçalves de Freitas)

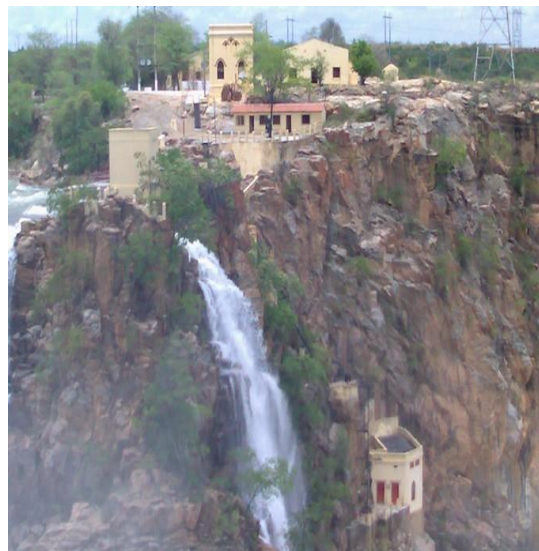
Seu pai morreu na guerra do Paraguai, após isso, sua mãe pernambucana o levou para Recife. Ele trabalhou como mascate no ramo de peles, exportando peles de bode para a moda de Nova Iorque. Estabeleceu-se como comerciante em Recife e abriu Casa Delmiro Gouveia & Cia. Em Recife, criou o *Derby*, primeiro Shopping Center do Brasil. Fugiu com a filha do Governador de Pernambuco e ganhou neste um inimigo. Perseguido

em Pernambuco partiu para as Alagoas, neste Estado se estabeleceu, adquiriu ainda mais prestígio e prosperidade.

Conheceu a Revolução Industrial em viagem para a Europa. Voltou ao Brasil, em 1910, com a ideia de construir uma hidrelétrica. Abaixo, imagem da usina hidrelétrica:

Primeira usina hidrelétrica da cachoeira de Paulo Afonso, criada por Delmiro Gouveia em Alagoas.

Sua atitude empreendedora trouxe ao nordeste brasileiro, cinema, estradas, escolas e toda uma cidade (Delmiro Gouveia - AL). Entre seus negócios, Delmiro Gouveia contabiliza a abertura das linhas Estrela, chegando a produzir 20 mil carretéis por dia e exportando para países como Chile, Argentina e Peru. Delmiro Gouveia foi assassinado em 1917 e até hoje não se conhecem os detalhes desse fato.



Prêmio Delmiro Gouveia

Hoje existe o prêmio Delmiro Gouveia, que tem o objetivo de reconhecer as Maiores e Melhores Empresas do Ceará, tanto no desempenho econômico-financeiro quanto no desempenho social, atribuindo assim o destaque necessário para as empresas do estado do Ceará.

Fontes:

<http://www.overmundo.com.br/guia/esportes-de-aventura-e-ecoturismo-em-alagoas>

<http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/delmiro-gouveia-lorde-sertao-433801.shtml>

<http://orgulhocearense.blogspot.com.br/2011/05/delmiro-gouveia-um-dos-maiores.html>

<http://www.premiodelmirogouveia.com.br/>

Conhecendo as Características do Comportamento Empreendedor

O perfil empreendedor é formado por traços ou características que demonstram como um empreendedor se comporta. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) trabalha 10 características para o perfil empreendedor, em cada característica temos um conjunto de comportamentos. As características são:

1. Busca de Oportunidades e Iniciativa

- ✓ Age com proatividade, antecipando-se as situações
- ✓ Busca a possibilidade de expandir seus negócios
- ✓ Aproveita oportunidades incomuns para progredir.

2. Persistência

- ✓ Não desiste diante de obstáculos
- ✓ Reavalia e insiste ou muda seus planos para superar objetivos
- ✓ Esforça-se além da média para atingir seus objetivos.

3. Correr Riscos Calculados

- ✓ Procura e avalia alternativas para tomar decisões
- ✓ Busca reduzir as chances de erro
- ✓ Aceita desafios moderados, com boas chances de sucesso.

4. Exigência de Qualidade e Eficiência

- ✓ Melhora continuamente seu negócio ou seus produtos
- ✓ Satisfaz e excede as expectativas dos clientes
- ✓ Cria procedimentos para cumprir prazos e padrões de qualidade.

5. Comprometimento

- ✓ Traz para si mesmo as responsabilidades sobre sucesso e fracasso
- ✓ Atua em conjunto com a sua equipe para atingir os resultados
- ✓ Coloca o relacionamento com os clientes acima das necessidades de curto prazo.

6. Busca de Informações

- ✓ Envolve-se pessoalmente na avaliação do seu mercado
- ✓ Investiga sempre como oferecer novos produtos e serviços
- ✓ Busca a orientação de especialistas para decidir.

7. Estabelecimento de Metas

- ✓ Persegue objetivos desafiantes e importantes para si mesmo
- ✓ Tem clara visão de longo prazo
- ✓ Cria objetivos mensuráveis, com indicadores de resultado.

8. Planejamento e Monitoramento Sistemáticos

- ✓ Enfrenta grandes desafios, agindo por etapas
- ✓ Adequa rapidamente seus planos às mudanças e variáveis de mercado
- ✓ Acompanha os indicadores financeiros e os leva em consideração no momento de tomada de decisão.

9. Persuasão e Rede de Contatos

- ✓ Cria estratégias para conseguir apoio para seus projetos
- ✓ Obtém apoio de pessoas chave para seus objetivos
- ✓ Desenvolve redes de contatos e constrói bons relacionamentos comerciais.

10. Independência e Autoconfiança

- ✓ Confia em suas próprias opiniões mais do que nas dos outros
- ✓ É otimista e determinado, mesmo diante da oposição
- ✓ Transmite confiança na sua própria capacidade.

Fonte: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/Programas/conheca-as-caracteristicas-empreendedoras-desenvolvidas-no-empretec,d071a5d3902e2410VqnVCM100000b272010aRCRD>

Para saber mais:

<https://youtu.be/CywJ6KJdJSE?list=PLnPmdlI4EGt13gNVGeUBPBTQWr4qeab0H>

Para inspirar nesse momento convidamos você para ler as seguintes frases:

1. “Nunca é cedo demais para nos transformarmos no melhor que podemos ser” – George Elliot, autor
2. “Você não aprende a andar seguindo regras. Você aprende fazendo e caindo” – Richard Branson, fundador da Virgin
3. “Eu tenho medo em todos os momentos da minha vida e isso nunca me impediu de fazer nada que eu quisesse fazer” – Georgia O’Keeffe, artista
4. “Você não escolhe as suas paixões. Suas paixões escolhem você” – Jeff Bezos, fundador da Amazon
5. “Escolha um trabalho que você ama e você nunca terá que trabalhar um dia sequer na vida” – Confúcio, filósofo
6. “Você não precisa de uma equipe de 100 pessoas para desenvolver uma ideia” – Larry Page, fundador do Google
7. “Um sonho não vira realidade a partir de magia. Você precisa de suor, determinação e trabalho duro” – Colin Powell, general americano
8. “Obstáculos não podem parar você. Se você achar uma parede, não desista. Ache uma maneira de escalá-la, atravessá-la ou derrubá-la” – Michael Jordan, jogador de basquete
9. “Persiga um ideal, não o dinheiro. O dinheiro vai acabar indo atrás de você” – Tony Hsieh, fundador da Zappos
10. “Uma pessoa que nunca cometeu erros nunca tentou nada novo” – Albert Einstein, físico
11. “Eu sofro da crença que todo produto da minha imaginação não é só possível, mas que faltamente se tornará real” – Sean Parker, cofundador do Napster e primeiro CEO do Facebook
12. “Tenha a coragem de seguir seu coração e sua intuição. O resto é secundário” – Steve Jobs, cofundador da Apple
13. “Não ter medo é como fazer musculação. Quanto mais eu me exercito, menor a chance de meus temores me dominarem” – Arianna Huffington, criadora do jornal online Huffington Post

Como estudantes acreditamos que ainda precisamos de referência, as frases acima são de diversos nomes. Escolha um dos nomes mencionados e com ajuda da internet busque informações e trace o perfil. Bom trabalho:

Caça aos empreendedores!

Todas as habilidades dos empreendedores podem ser aprendidas, apreendidas e aprimoradas. A paixão pelo que faz, confiança, perseverança, inovação, criatividade, capacidade de sonhar e habilidade de achar respostas rápidas e diferentes para qualquer desafio (improvisar) podem ser estimuladas, desde que garantidas as condições para seu desenvolvimento. As pessoas nascem empreendedoras, mas a falta de um ambiente que estimule a criatividade e autonomia, que garanta um processo democrático de conhecimento, que promova a cooperação e a participação, faz com que estas habilidades não se desenvolvam em todas as pessoas. Esse é o destino de muitos jovens que perdem as rédeas de sua vida, por não conseguirem encontrar espaços que promovam seus sonhos e fortaleçam suas habilidades (Dolabela, 2003).

Da terra ao Aço – o empreendedorismo de Vilmar Ferreira e a Aço Cearense

Era para ser mais um menino da roça, daqueles que seguem os pés descalços do pai. Um dia vai carpir, no outro plantar. Daqueles tão pobres que chegam a dividir um ovo. Existe meio ovo? Em alguns lugares do nordeste brasileiro, existe sim.

E foi justamente neste ponto da vida, entre a pobreza e o sertão, que o jovem de 15 anos cortou a perna e foi salvo pelo pai, que fez um torniquete e o levou para casa sobre um jumento. Na viagem, uma promessa: “Meu filho, Nossa Senhora abençoe e nunca mais te levo pra roça”.

A reza era forte e a palavra do pai era mais ainda. Vilmar Ferreira, hoje presidente do Grupo Aço Cearense, cresceu sabendo que seu destino seria outro. Ainda jovem, decidiu vender uma vaca e comprou outra menor. Com a diferença comprou também galinhas, porco, carneiro. Matava, fazia em pedacinhos e saía vendendo em cima do jumento. Na volta, ia comprando outros e assim nasceu um novo empreendedor.

De carona para o futuro

Com 18 anos, Vilmar foi para Fortaleza de carona. O primeiro emprego rendia quase nada, mas ele fazia tudo com rapidez e entusiasmo. Aprendeu onde comprar; como vender, sempre soube. Juntou novamente as economias e abriu uma pequena mercearia de bairro. Logo trouxe a família inteira – nada menos que treze irmãos.

Mas, com tantos encargos, a vida se complicou e Vilmar pensou em novos negócios lucrativos. Deixou o mercado para a família, tirou uma pequena parte dos recursos e abriu uma distribuidora de bebidas. O pai, religioso, de novo profetizou: “Bebida não dá felicidade a um homem.”

E você, se fosse o Vilmar, o que faria nessa situação?

O conselho do pai virou ordem e Vilmar sonhou grande: resolveu investir em aço. As barreiras neste mercado eram grandes, quase intransponíveis, mas não para um nordestino teimoso, que chegou a chorar para ser atendido na Gerdau. Com sua persistência e talento de vendedor, conquistou a confiança da empresa e chegou a ser o

seu maior cliente como distribuidor. Até que um dia cortaram as entregas. São esses os momentos de virada na vida de um empresário.

E agora, como será que Vilmar fez para não desapontar seus clientes, atendendo a demanda? Será que não era melhor dispensar os clientes que não dava conta de atender e ficar apenas com um grupo menor, mas dentro das condições que pudesse garantir? E você, o que faria agora?

E agora, após tantos infortúnios, o que você acha que Vilmar faz? Desiste dessa vez? E você, o que faria agora? A história continua...

Sem outra saída, Vilmar decidiu importar aço, uma atitude que era considerada uma loucura na época. Porém a decisão se mostrou viável e acertada. Logo Vilmar abriu uma pequena fábrica de aços, ampliou os negócios e foi crescendo, crescendo, crescendo até formar o Grupo Aço Cearense.

Com mais de 30 anos no mercado siderúrgico, o Grupo Aço Cearense (GAC) passou de pequeno distribuidor a importador, grande distribuidor, processador e produtor de aço. Hoje, o GAC emprega mais de 4 mil funcionários, é líder regional do setor, é o maior distribuidor independente de aço e seus derivados no Brasil e opera com destaque no mercado da América Latina.

De zebra a diretora, Aline inverteu a sucessão

A menina de oito anos saiu do quarto e escutou o pai falando a um amigo: “A Aline não era bem o que eu queria, logo me disseram que era mulher...”.

Num primeiro momento veio a dor, mas a herdeira de um homem guerreiro não ficaria resignada. Ela resolveu conquistar o pai – e parece que conseguiu.

Ao contar que se sentia uma verdadeira zebra, aquela que (por ser mulher) tem tudo para dar errado, Aline Ferreira também demonstra que superou o trauma da infância. Hoje, mãe de dois filhos, é diretora do grupo criado pelo pai, com a crença de que a governança corporativa permite ultrapassar gerações e perpetuar o negócio. “Minha missão é dar continuidade, seguir esse caminho em que as pessoa se apaixonem pelo que fazem”.

Para a sócia executiva do Grupo Aço Cearense, são três os pontos principais para implementar a boa governança: manter a visão do acionista, envolver os colaboradores na cultura da empresa e investir em processos e pessoas. Além de participar ativamente na direção da empresa familiar, Aline também foi a primeira mulher a ser Embaixadora Endeavor no Brasil.

Veja mais: <https://youtu.be/VidTvGWccuU>



Apresentamos a você a história de *Vilmar Ferreira* e sua filha *Aline*, fundador da Aço Cearense. A sua história deles exemplifica algumas características de um Empreendedor, de acordo com sua análise, quais as são elas:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

Um empreendedor precisa entender bem as necessidades de seus clientes. Como perceber as necessidades das pessoas?

Vamos conhecer a ferramenta Mapa da Empatia:

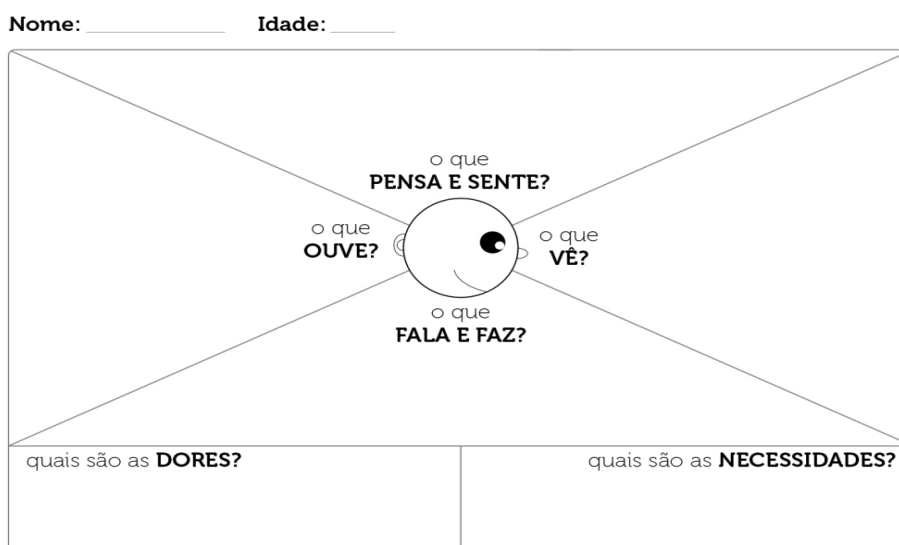
O Mapa de Empatia é uma ferramenta visual, que foi desenvolvida pela XPLANE, para descrever o perfil de uma pessoa ou de um grupo de pessoas. O Mapa de Empatia permite que você estruture uma descrição coerente e que seja fácil de compartilhar com outras pessoas.

Normalmente, você constrói um Mapa de Empatia quando precisa documentar ou montar uma hipótese de perfil de cliente. Esse perfil pode ser utilizado para melhorar campanhas de marketing, aprimorar produtos ou auxiliar em outras decisões sobre o negócio.

O Mapa de Empatia pode ser feito em uma lousa, em um flip-chart ou em uma simples folha sulfite. Normalmente preenchemos um Mapa de Empatia com notas auto-adesivas, tipo post-it, mas você pode anotar diretamente nos quadrantes, se preferir.

O formato do Mapa de Empatia é o seguinte:

Nome: _____ Idade: _____



o que
PENSA E SENTE?

o que
OUVE?

o que
VÊ?

o que
FALA E FAZ?

quais são as **DORES?**

quais são as **NECESSIDADES?**

Exemplo: montando um Mapa de Empatia

Vamos passar pelas etapas de construção de um Mapa de Empatia, explicando cada uma delas. Para que seja um exemplo prático, real, vou montar uma hipótese para o perfil do leitor deste artigo – no caso, você. Como este é um exercício de imaginação e gira em torno de uma suposição, eu não preciso me preocupar em detalhar exaustivamente os quadrantes, mas se o objetivo fosse documentar um perfil conhecido, eu faria o oposto, colocaria a maior a quantidade de detalhes possíveis.

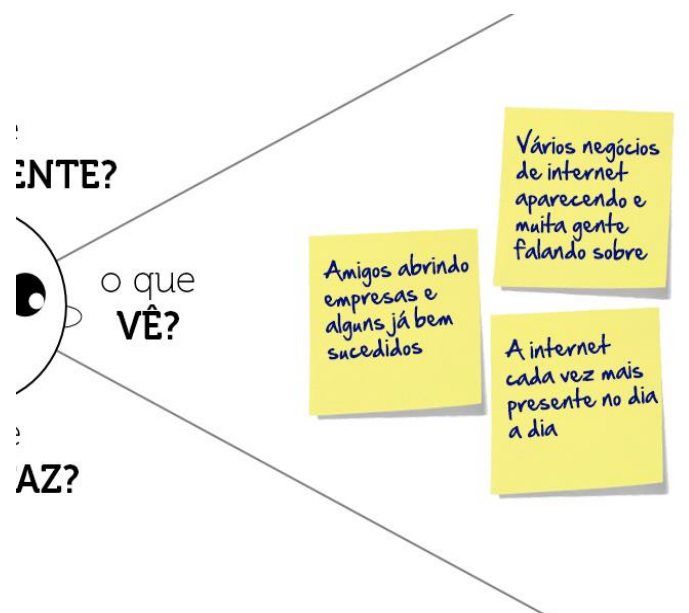
O primeiro passo é escolher um nome e uma idade para o perfil hipotético. Isso ajuda a dar uma noção demográfica do perfil e cria uma intimidade maior com o personagem, o que ajuda na criatividade durante os próximos passos. A partir daqui, devo passar preenchendo quadrante por quadrante com minhas hipóteses.

Nome: Andre Idade: 27

O que vê?

Eu tenho que tentar responder perguntas como:

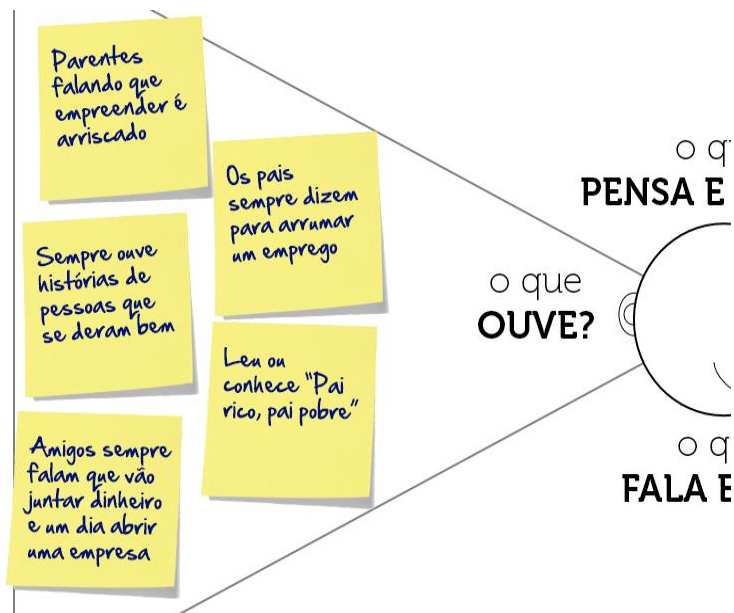
- Como é o mundo em que ele vive?
- O que as pessoas que o rodeiam fazem?
- Como são os amigos dele?
- O que está em alta no cotidiano dele?



O que ele ouve?

Aqui, eu tenho que tentar responder perguntas como:

- Que pessoas e ideais o influenciam?
- O que as pessoas importantes de sua vida dizem?
- Que atitude tem as marcas preferidas?
- Quem são seus ídolos?

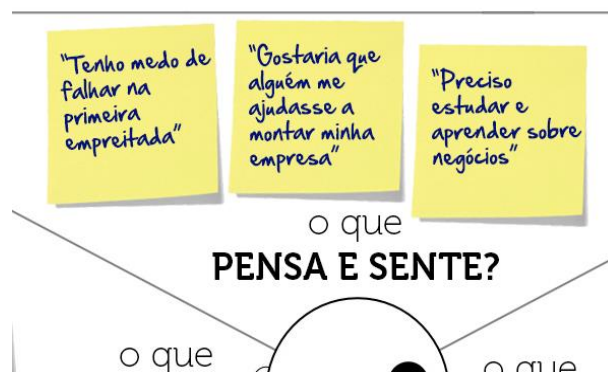


O que ele pensa e sente?

Nesse quadrante, eu tenho que tentar responder perguntas como:

- Quais são algumas ideias importantes que ele pensa e não diz?
- Como ele se sente em relação à vida?
- Com o que anda preocupado ultimamente? Por quê?
- Quais são alguns sonhos?

Idade: **27**



O que ele fala e faz?

Já nesse aqui, eu tenho que tentar responder perguntas como:

- O que é comum de ele dizer?
- Como ele costuma agir?
- Quais são os hobbies?
- Do que gosta de falar?



Quais são suas dores?

Para preencher esse quadrante, eu tenho que tentar responder perguntas como:

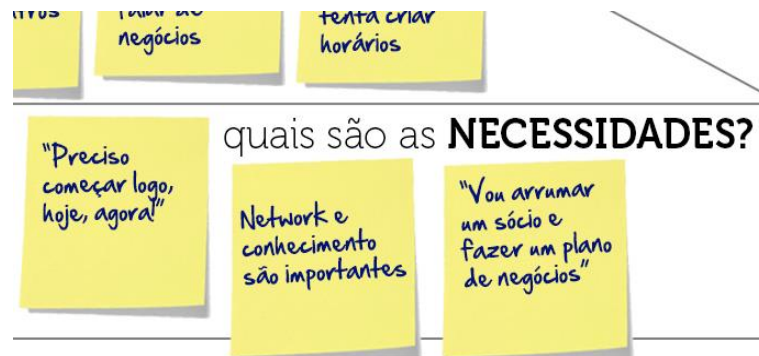
- Do que tem medo?
- O que o frustra?
- O que tem atrapalhado ele?
- O que ele gostaria de mudar em sua vida?



Quais são suas necessidades?

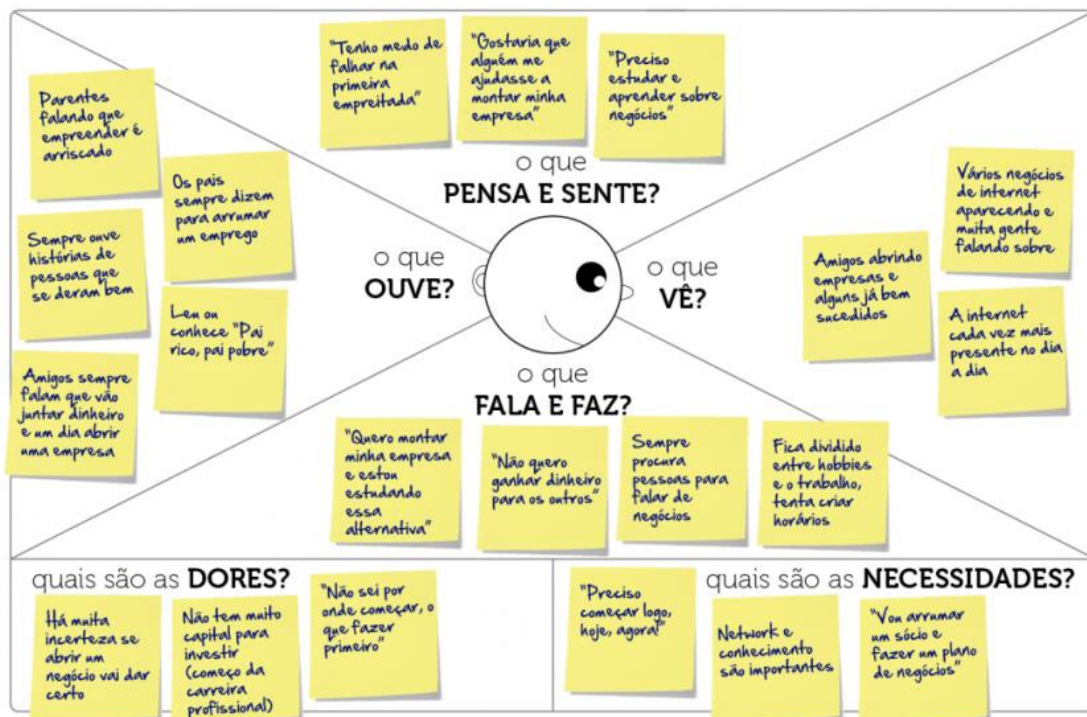
Por fim, nesse aqui, eu tenho que tentar responder perguntas como:

- Que tipo de coisa ele precisa para se sentir melhor?
- O que é sucesso? Onde ele quer chegar?
- O que tem feito para ser feliz?
- O que acabaria com suas dores?



Pronto. Dá uma olhada no Mapa de Empatia montado:

Nome: Andre Idade: 27



Agora já tenho uma ideia de quem possivelmente você é. Claro que nem tudo que está no quadro está certo, são apenas hipóteses. O ideal agora é testá-las, validá-las e ir corrigi-las conforme for necessário. Mas desde já esse perfil pode ser utilizado como premissa em campanhas de marketing, na construção de um pitch de venda, no planejamento de um MVP, etc.



EXERCÍCIO

Escolha uma pessoa de um determinado perfil de qualquer segmento de atuação. E assim como aprendemos a preencher o mapa da empatia, você irá preencher com as informações daquilo que você observa na pessoa escolhida. Para isso, utilize o mapa que está em branco, abaixo:

Nome: _____ Idade: _____

o que
PENSA E SENTE?

o que
OUVE?

o que
VÊ?

o que
FALA E FAZ?

quais são as **DORES?**

quais são as **NECESSIDADES?**

Quando terminar, discutam com os colegas sobre as percepções que cada um teve em relação ao perfil escolhido falando por quadros do mapa.

Fonte: <http://ramonkayo.com/conceitos-e-metodos/o-que-e-mapa-de-empatia-e-para-que-serve>

Educação empreendedora e o desempenho das empresas

Levando em consideração que a palavra descreve uma postura, um conjunto de comportamentos e qualidades, promover uma educação empreendedora impulsiona a transformação e o desenvolvimento sócio econômico e educacional. Refletindo diretamente nas empresas e na sociedade. Isso porque, uma sociedade, em que os jovens são agentes de mudança social positiva consegue responder de forma mais rápida e eficaz aos desafios do desenvolvimento e está mais preparada para lidar com estes, encontrar oportunidades e propor soluções. Além disso, sentir-se um agente de transformação possibilita ampliar a capacidade de protagonizar o presente e o futuro, despertar a criatividade e a inovação para construir uma sociedade melhor.

No próximo capítulo aprenderemos sobre empreendedorismo social e negócios sociais. Enquanto isso, aproveite a nossa dica de filme:



A Rede Social, (2010).

Sinopse: Em uma noite de outono em 2003, Mark Zuckerberg (Jesse Eisenberg), analista de sistemas graduando em Harvard, se senta em seu computador e começa a trabalhar em uma nova ideia. Apenas seis anos e 500 milhões de amigos mais tarde, Zuckerberg se torna o mais jovem bilionário da história com o sucesso da rede social Facebook. O sucesso, no entanto, o leva a complicações em sua vida social e profissional.

Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-147912/>

Até lá!

Capítulo 06 – Empreendedorismo social e negócios sociais



Fonte: <http://www.pucpr.br/arquivosUpload/5381089771399382705.jpg>

A palavra “empreendedor”, não se limita à área de negócios que só pensa em lucro. O empreendedorismo como você pode ver é bem mais amplo: significa alguém que se encarrega ou se compromete com um projeto ou atividade significativa. A palavra foi associada aos indivíduos que estimularam o crescimento econômico por encontrarem diferentes e melhores maneiras de fazer as coisas.

No caso do empreendedor social, a adversidade é uma fonte constante de reflexão e inspiração, pois normalmente se quer modificar uma estrutura social desigual e injusta; a adversidade não lhe é obstáculo absoluto.

O termo Empreendedor Social foi criado por Bill Drayton, fundador e CEO da Ashoka (<http://brasil.ashoka.org/>), ao perceber a existência de indivíduos que combinam pragmatismo, compromisso com resultados e visão de futuro para realizar profundas transformações sociais. Abaixo a marca da Ashoka:



Fonte: <http://migre.me/j69cf>

O Empreendedor Social aponta tendências e traz soluções inovadoras para problemas sociais e ambientais, seja por enxergar um problema que ainda não é reconhecido pela sociedade e/ou por vê-lo por meio de uma perspectiva diferenciada. Por meio da sua atuação, ele(a) acelera o processo de mudanças e inspira outros atores a se engajarem em torno de uma causa comum.

É com esta perspectiva que a Ashoka fomenta uma cultura de empreendedorismo social na qual a figura do empreendedor é extremamente relevante, mas não é a única. A Ashoka acredita numa sociedade na qual todas as pessoas possam realizar seu potencial de agentes de mudanças. Com isso, a própria Ashoka é também um negócio social, que gera impacto em todo o mundo.

Os problemas sociais identificados pelo empreendedor social são os mesmos que vivenciamos cotidianamente, mas que muitas vezes passam despercebidos: educação, desemprego, falta de mão-de-obra, saúde, cultura, etc. Eles estão em todos os lugares, mas não os percebemos na maioria das vezes, já o empreendedor social não se limita a vê-los e identificá-los, busca soluções inovadoras e realizáveis.

Empreendedores sociais possuem características semelhantes aos empreendedores privados. Porém, sua missão social é mais forte, logo o objetivo final não é somente a geração de lucro, mas o impacto social; são os agentes de transformação no setor social. Eles, como todo bom empreendedor, não se contentam em atuar apenas localmente, são extremamente visionários e pensam sempre em inspirar a sociedade com as suas ideias e como colocá-las em prática. São persistentes ainda mais persistentes, uma vez que os desafios sociais são enormes. Ao invés de desistir ao enfrentar um obstáculo, os empreendedores se perguntam “Como podemos fazer para ultrapassar este obstáculo?” E seguem com determinação para encontrar suas respostas.



Fonte: <http://migre.me/tnwCK>

Pensemos: analisando essas características que definem o empreendedor social, você conhece alguém que, em seu bairro ou comunidade, atua de forma a gerar impacto social em alguma área?! Quais características você consegue perceber nele (a)?

Outros conceitos de Empreendedorismo Social:

O empreendedor social é um “indivíduo com experiência na área social, desenvolvimento comunitário ou de negócios, que persegue uma visão de empoderamento econômico através da criação de empreendimentos sociais voltados para prover oportunidades àqueles que estão à margem ou fora da economia de um país”. (Jed Emerson e Fay Twersky, editores do livro “New Social Entrepreneurs: the success, challenge and lessons of Non-Profit Enterprise creation”).

De acordo com Charles Leadbeater, autor de “The rise of the Social Entrepreneur”, empreendedores sociais são como empresários nos métodos que utilizam, são motivados por objetivos sociais ao invés de benefícios materiais. Sua grande habilidade é que, com frequência, fazem as coisas a partir de quase nada, criando formas inovadoras de promoção de bem-estar, saúde, habitação, que são tanto de baixo custo quanto efetivas, se comparadas aos serviços governamentais tradicionais.

Empreendedores sociais são executivos com visão de impacto social. Podem visar ou não os fins lucrativos, porém apesar de prestar atenção às forças do mercado, não perdem de vista suas missões (sociais) e são orientados por um propósito duplo: empreender projetos que funcionam e são disponíveis às pessoas e se tornar menos dependentes do governo e da caridade.

Saiba Mais

Você sabia que em Fortaleza temos um dos projetos sociais voltado para as artes e a cidadania, mas respeitados do Brasil?!

EDISCA: Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Crianças e Adolescentes, direcionada a jovens carentes que vivem marginalizados em favelas da periferia, em que a instituição atende gratuitamente mais de 350 alunos. Através de pedagogias centradas na arte, tendo a dança como elemento principal, a escola forma cidadãos sensíveis, criativos e éticos, transformando o destino de crianças e adolescentes carentes. Dora Andrade, dançarina profissional e coreógrafa, fundou a escola em 1986, enfrentando o preconceito de que a dança não deveria ser considerada “essencial” na educação dos pobres. A educação para a cidadania é ministrada por mestres com alta qualificação em dança, coral e artes visuais. E usa três estratégias: atendimento direto aos alunos e familiares (arte, educação, nutrição e saúde); pesquisa, produção e sistematização do conhecimento pela prática; e disseminação do método educacional para organizações com mesmos princípios. Corpo de Baile, Grupo de Teatro, Alfabetização, Informática Educativa, Biblioteca e Nutrição, além de atendimento médico, odontológico e psicopedagógico são programas da Escola, cujos benefícios diretos chegam a 1.200 jovens, alcançando indiretamente 6.000 pessoas. Seu Corpo de Balé é sucesso na Itália, Portugal, França e no circuito nacional, concretizando o imenso potencial e capital social existentes nas comunidades atendidas, hoje, reconhecidas pelo Instituto Ayrton Senna, Embratel, MacArthur, USAID, Unesco, Unicef e BNDES.

Para saber mais sobre essa importante ação empreendedora, acesse: <http://www.edisca.org.br/br>

Acredite que você também pode!

Assista esse vídeo: Empreendedores podem mudar o mundo

<https://www.youtube.com/watch?v=WRUPnr9IKic>

Principais diferenças entre o Empreendedorismo Privado e o Empreendedorismo Social

Na tabela a seguir podemos visualizar as principais diferenças existentes entre as formas de empreendedorismo mais conhecidas: o empreendedorismo privado (que trabalha buscando inovar para gerar lucro) e o social (que se preocupa em gerar novas oportunidades ligadas às questões sociais como educação, cultura, etc.):

Empreendedorismo Privado	Empreendedorismo Social
É particular.	É coletivo e integrado.
Produz bens e serviços para o mercado.	Produz bens e serviços para a comunidade, local e global.
Tem o foco no mercado.	Tem o foco na busca de soluções para os problemas sociais e necessidades da comunidade.

Agora vamos praticar: pesquisem, em duplas ou em trios, imagens na internet que representem as diferenças entre o Empreendedorismo de Privado e o Empreendedorismo Social. Organizem as imagens em um documento usando um editor de texto e depois discutam com seus colegas sobre a escolha dessas imagens.

Conhecendo alguns empreendedores sociais cearense:

MANOEL PEIXOTO

Manoel “Bael” Arnoud Peixoto, nasceu em Massapê no Ceará. Quando tinha doze anos de idade, ele descobriu que seu avô, que trabalhava em uma grande fazenda, estava a ser explorada pelos proprietários. Bael começou a organizar grupos de jovens que lutava pelos direitos dos trabalhadores. Durante este tempo, seu amigo foi baleado enquanto plantava com sua família. Antes de morrer, amigo de Bael disse-lhe para ele não abandonar sua luta pelos direitos dos trabalhadores.

Quando o Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) chegou no Ceará, recebeu quase nenhum apoio da comunidade. Bael estava na universidade no momento, mas desistiu para se juntar ao MST. Em 1991 Bael deixou MST e fundou ACOOD (Fundação de Cooperação e Desenvolvimento). Inicialmente, ACOOD funcionava como uma associação comunitária que organizou projetos de desenvolvimento locais e cooperativas. Bael está permitindo o desenvolvimento rural no Nordeste do Brasil, com um sistema financeiro que é responsável por toda a produção de cadeia de fornecimento através de uma redistribuição de renda de cooperativas de propriedade comunitária. A abordagem de Bael não se concentra apenas no crescimento econômico, mas também no reforço das estruturas familiares, que são a espinha dorsal do sistema cooperativo.

Além disso, como as cooperativas de crédito existentes apenas se concentram em como empréstimos podem ser usados para a produção, Bael fundada CREDNORTE para introduzir serviços mais diversificados. CREDNORTE é dirigida por comitês de tomadores de empréstimos e oferece as menores taxas de juros disponíveis em 1 a 3 por cento. Bael também criou COOPERHAF para oferecer crédito à habitação rural. Não só COOPERHAF oferecem empréstimos para novas casas e hipotecas, permite também que os mutuários tirem pequenos empréstimos para casa melhorias, tais como a fixação de um telhado ou comprar uma cama. Sua inovação reside na sua flexibilidade. Na verdade, COOPERHAF se espalhou para comunidades urbanas por causa da alta demanda.

O objetivo de Bael é desenvolver as comunidades rurais através de uma cooperativa de crédito auto-gerido e a união dos agricultores. ACOOD tem mais de 400 membros e será expandida para mais de 22 municípios na região do Ceará.

Manoel Peixoto foi eleito para o Ashoka Fellowship em 2008.

Fonte: <http://brasil.ashoka.org/fellow/manoel-peixoto>

WAGNER GOMES

Wagner Gomes criou uma iniciativa de desenvolvimento que une estudantes de origem rural com os agricultores pobres do nordeste do Brasil para colaborar um com o outro e aumentar a sua produtividade.

O filho de dois agricultores, Wagner nasceu em Monte Alverne, uma pequena comunidade rural de 40 famílias localizadas na região semi-árida do Ceará. Durante sua infância e adolescência, sua única perspectiva futura era preservar e continuar o trabalho de seus pais, cultivando a terra com seus irmãos. No entanto, seus pais sempre valorizou a educação e Wagner veio a perceber que outro caminho era possível.

Em 2002, Wagner concluiu o ensino médio e aspirava a frequentar a universidade, mas devido a problemas econômicos, ele teve que adiar seu sonho. Durante o intervalo, ele encontrou o apoio do Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE), um movimento educacional e social liderada por Fellow da Ashoka Manoel Andrade, que apoia as tentativas dos jovens para obter o ensino superior. O programa mostrou Wagner o poder das cooperativas e dos jovens como ele em redes para promover o desenvolvimento em suas comunidades rurais. Wagner continuou envolvido com a PRECE, mesmo após o início da Faculdade no departamento de Economia da Universidade Federal do Ceará.

Wagner decidiu dedicar sua vida a melhorar as condições sociais e econômicas das comunidades rurais. Ele ficou particularmente motivado por uma contradição, ele observou na universidade; como os alunos abraçaram modernos conceitos de desenvolvimento agrícola na escola, mas, ao mesmo tempo, trabalhava com os desafios tradicionais de vida das comunidades rurais. Com 25 anos, Wagner reuniu outros colegas jovens para construir a ADEL encontrado como uma forma de conciliar essa inconsistência.

Em apenas alguns anos, a organização de Wagner tem sido reconhecida por sua inovação e pelos resultados. Em 2010 ADEL ganhou o segundo lugar no Prêmio Cunha Rosani para Inovação Social concedido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Wagner foi homenageado como o Empreendedor Social de Futuro do ano pelo jornal Folha de São Paulo em parceria com a Fundação Schwab. Em fevereiro de 2011, ele também recebeu o Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Social da prestigiada Fundação Getúlio Vargas, que reconhece iniciativas inovadoras que respondam a questões sociais e ambientais sustentáveis. Tais prêmios legitimam ainda mais a obra de Wagner em reunir agricultores e estudantes para difundir técnicas agrícolas avançadas, formar novas alianças, e cultivar uma nova geração de empresários rurais.

Ao trazer graduados universitários juntamente com os pequenos agricultores no Nordeste semi-árido do Brasil, Agência Desenvolvimento Econômico Local (ADEL) dá aos agricultores pobres assistência técnica necessária para melhorar a sua produtividade e para comercialização dos seus produtos. Como resultado de seus esforços, os agricultores da região estão trabalhando juntos para compartilhar ideias e melhor vender suas colheitas nos mercados locais e regionais a preços mais elevados, assim, gerando maior valor.

Além de fornecer treinamento, Wagner e a ADEL estão ligando os agricultores para aumentar a sua capacidade através da cooperação. Juntos, os agricultores aprendem a compartilhar conhecimentos e descobrir como comercializar os seus produtos de forma mais eficaz. ADEL também ensina os agricultores sobre as estruturas de governança da comunidade e gestão de grupo. As intervenções ADEL duram cerca de três meses, mas para garantir um impacto sustentado, ADEL continua sendo um membro contribuindo para associações dos agricultores. A assistência é contínua, a ADEL ajuda a criar um ambiente para a implementação sustentável de ferramentas e competências adquiridas nas fases anteriores.

O BNB é um parceiro financeiro vital para ADEL e suas comunidades agrícolas. O banco investe em programas de treinamento e suporte da organização e, em seguida, transfere fundos para associações e cooperativas de agricultores para que eles possam contratar ADEL para suporte técnico contínuo. BNB reconhece que ADEL está empenhada em promover ganhos e as oportunidades para o desenvolvimento da região, além de permitir que os agricultores para saldar suas dívidas.

Para trazer as gerações mais jovens em iniciativas agrícolas de sua organização, Wagner lançou recentemente o Programa Empreendedorismo do Jovem Rural, que forma os jovens que gostariam de permanecer na região semi-árida, em vez de frequentar a universidade ou migrar para as cidades. O programa identifica líderes em potencial através de um processo de seleção de jovens candidatos em uma dada comunidade e os treina para se tornarem agentes de desenvolvimento local, inicialmente nos trabalhos da sua família. Através desses cursos, os participantes se tornam conscientes das oportunidades existentes na agricultura e começar a elaborar objetivos comunitários, tais como o desenvolvimento de microempresas. Eles tornam-se pontos de referência e modelos de sucesso.

Ao mesmo tempo, os produtores mais velhos compartilhar seus conhecimentos, promovendo um diálogo entre gerações que produz soluções inovadoras para os pequenos proprietários e serve para completar o ciclo de feedback positivo para os jovens.

Fonte: <http://brasil.ashoka.org/fellow/wagner-gomes>



EXERCÍCIO

Pesquise em grupo outros exemplos de empreendedores sociais e apresente em forma de seminário para turma.

Para você qual a motivação para realizar um projeto social?

Dentro da sua comunidade, o projeto apresentado seria válido? Explique?

Referências

- PROJETO E-JOVEM; Guia de PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social. Fortaleza, 2011.
ASHOKA EMPREENDORES SOCIAIS; Projeto e-Jovem: módulo de empreendedorismo Social – Guia do Educador. Fortaleza, 2010.
ASHOKA EMPREENDORES SOCIAIS; Guia de apoio para educadores. São Paulo, 2009.
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo Transformando Ideias em Negócio. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
Imagem: Fonte: <http://migre.me/tnwCK>

UNIDADE

4

Relações Cidadãs

Chegamos a nossa IV unidade, e nela vamos aprofundar as atividades relacionadas ao empreendedorismo, e sobretudo na vertente principal em que atuamos no Projeto e-Jovem: o empreendedorismo social.

Nessa unidade vamos apresentar o que é o Projeto Social, e as partes importantes da sua elaboração. Toda caminhada começa com o primeiro passo, e agora convidamos vocês a pesquisarmos nossa comunidade, e em seguida avançar com segurança nas atividades propostas.

E então, vamos juntos?!

Capítulo 01 – Pesquisando a comunidade

A motivação para intervir na coletividade vem sempre de uma percepção da sociedade, de modo que podemos refletir sobre algumas perguntas: Como eu percebo meu bairro? E minha cidade? Como se dá minha contribuição para a sociedade?

Todo o trabalho do empreendedor social está pautado nessa percepção da sociedade; se por um lado o sonho do empreendedor social nasce, muitas vezes, de um desejo de mudança individual, seu resultado é sempre coletivo, pois é no coletivo que ele pretende ser realizado.

Convocando você a iniciar o processo de interagir através da intervenção social, inicialmente vamos analisar o contexto onde estamos inseridos.

Uma boa forma de se analisar o contexto social é perceber o todo que forma uma cidade ou um bairro e o que eles oferecem às pessoas: qualidade da educação, lazer, cultura, oportunidades de boa formação (que vão desde o ingresso na faculdade até a conquista do emprego), segurança, saúde, etc., porém, é preciso ir mais além. Note que esses serviços são externos, ou seja, embora sejam direitos adquiridos pelas pessoas, vêm de uma instância de poder até chegar a nós.

Mas antes de iniciar a ação é bom ressaltar que vamos iniciar a movimentação para o Projeto Social

Mas o que é projeto social? Projeto social é uma ação organizada coletivamente ou individualmente que proporciona melhorias sociais. E para o melhor desenvolvimento dessa ação, é interessante ter como base algumas perguntas norteadoras, que são reflexões iniciais que fomentam o pensamento da equipe e a sua vontade de intervir em determinada área da sociedade.

Vamos iniciar o diálogo para a formulação do Projeto com algumas perguntas que irão nortear a criação das ações coletivas.

- Estamos convidando a turma para pesquisar a comunidade procurando evidenciar o que na comunidade vocês veem como: Bom, bonito e verdadeiro

As equipes devem elaborar um roteiro para os registros usando o recurso da fotografia e devem montar a apresentação através dos seguintes critérios:

1. Apresentar de forma criativa;
2. Ser bastante claro sobre o tema que está sendo abordado e sobre os resultados obtidos;
3. Utilizar recursos digitais em sua apresentação. Apresente em forma de gráficos, slides, imagens obtidas na pesquisa, entre outros meios.

BOM	BONITO	VERDADEIRO

Após as visitas a comunidade, as equipes farão exposição dos seus resultados na aula de apresentação.

IMPORTANTE

Na aula de apresentação da pesquisa todas as **equipes** farão exposição de seus resultados após as visitas na comunidade. Será um momento para compartilhar informações e ouvir sugestões/críticas. A partir do que foi pesquisado na comunidade, o desafio é realizar uma discussão sobre:

- Quais foram as principais necessidades levantadas pela comunidade?
- O que eles mais gostam ou menos gostam na comunidade?
- Como aproveitar os talentos de cada um para o que eles pretendem fazer?

Para concluirmos a aula, realize a leitura do trecho abaixo de *John McKnight* no II Seminário Internacional IDIS de Investimento Comunitário, em São Paulo:

“Quando você olha para um copo que está metade cheio e metade vazio, existem duas formas de encará-lo: pode achar que ele está quase vazio ou pode apreciar a parcela cheia. Em geral, no trabalho filantrópico é comum vermos instituições focando na metade vazia, que representa as deficiências de uma comunidade. A estratégia de focar na metade vazia, ou seja, no problema, tem limites reais. Os governos, em geral, focam nos problemas. Mas a sociedade civil organizada precisa olhar para a metade cheia do copo, ou seja, para as capacidades da comunidade. É a estratégia mais eficiente”. John McKnight

Estamos próximos de transformar o sonho em uma ideia concreta. Começar a definir o horizonte e as estratégias é o grande desafio. Obstáculos e desmotivações surgirão ao longo da caminhada, mas observe sempre a metade cheia do copo.



Agora convidamos vocês para aplicar um questionários orientado na comunidade, ele vai ajudar você a pensar em ações voltadas para seu bairro ajudando a fazer o levantamento das necessidades e desafios.

A sua comunidade ou local selecionado tem suas peculiaridades e informações que o caracterizam. Por isso, cada equipe deverá elaborar um questionário e aplicá-lo na comunidade para sistematizar as informações. Estas são importantes para conhecermos os espaços, os perfis dos (as) moradores/ frequentadores, seus problemas e os pontos positivos.

A investigação das equipes sobre as comunidades podem revelar fatos e acontecimentos relevantes para a identidade do local como: o nome do bairro, quais são

os traços culturais, a construção de um mito e etc. As informações coletadas serão essenciais para o desenvolvimento do projeto social e para refletir sobre o impacto social dos projetos.

Talvez existam outras pessoas, grupos ou organizações que também estejam trabalhando com o mesmo foco e no mesmo lugar. O Estado também costuma realizar projetos em diferentes áreas, e pode ser que exista alguma ação com o mesmo foco escolhido pelas equipes. Portanto, pesquise e verifique se a ideia não é igual à de outros que já acontecem na comunidade, e se isso acontecer, podemos modificar um pouco nossa ideia para deixá-la mais original.

Para ajudar você nessa atividade, estamos sugerindo alguns questões que irao ajudar na sua pesquisa.

Entrevista com moradores:

Qual o seu nome? (Caso, a pessoa deseje informar) _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Qual a sua idade e etnia? _____

Há quanto tempo você convive neste bairro? _____

Você trabalha? Se sim, qual sua função? _____

Você estuda? Se sim, em que série está? Se não, em que série interrompeu os estudos?

Cite três pontos positivos da sua comunidade: _____

Cite três pontos de atenção da sua comunidade: _____

Há quantos anos você mora nesse bairro/comunidade? _____

Como era esse bairro/comunidade quando você se mudou? Se o morador afirmar que mora desde de criança pergunte como era o bairro durante infância?

As mudanças mencionadas na questão anterior foram negativa ou positiva?

O que não mudou no bairro?

Você gosta de viver nessa comunidade? Porquê?

Em relação aos espaços de lazer, o que mudou e o que permanece ao longo dos anos?

O que você sugeria para mudar nesse bairro? Quais as ações seriam necessárias?

Você tem alguma escola ou instituição que precisam de uma intervenção?

O que poderia ser feito para melhorar as condições deste ambiente?

Você participa ou conhece algum Projeto Social?

Para essa atividade cada um(a) visitará alguns lugares ou pessoas para colher informações úteis, registrará essas informações e que depois compartilhará com todos da equipe. Abaixo, um roteiro de questionário desenvolvido para ouvir os moradores de um bairro. Sua equipe pode adaptá-lo a realidade da comunidade. Há construções, praças, monumentos, terrenos, associações e outros espaços que são recursos do lugar onde vocês querem atuar e que podem ser úteis para a execução do Projeto? Pesquise, conheça e explore a comunidade.

Na aplicação do roteiro de perguntas é importante que a equipe apresente a ideia do seu projeto ao entrevistado e ouça sugestões da comunidade. No formulário que vocês irão preparar, além das questões deixem um espaço para observações ou sugestões. Todo registro é considerável.



EXERCÍCIO

Diante da pesquisa orientada convidamos você a apresentar a sua pesquisa usando sua criatividade, nós aconselhamos clareza e objetividade e que o diálogo estabelecido esclareça as seguintes questões:

- A fala dos moradores é cheia de significados e apresenta um bairro que nem sempre conhecemos. Através dos diálogos estabelecidos conte um pouco a história da sua comunidade;
- Quais foram às principais necessidades levantadas pela comunidade?
- O que eles mais gostam ou menos gostam na comunidade?
- A equipe já pensa em alguma área temática para desenvolver atividade?
- No desenvolvimento da pesquisa quais os desafios?

Esquadros

AdrianaCalcanhotto

Eu ando pelo mundo prestando atenção
Em cores que eu não sei o nome
Cores de Almodóvar
Cores de Frida Kahlo, cores
Passeio pelo escuro
Eu presto muita atenção no que meu irmão
ouve
E como uma segunda pele, um calo, uma
casca
Uma cápsula protetora
Eu quero chegar antes
Pra sinalizar o estar de cada coisa

Filtrar seus graus
Eu ando pelo mundo divertindo gente
Chorando ao telefone
E vendo doer a fome dos meninos que têm
fome
Pela janela do quarto
Pela janela do carro
Pela tela, pela janela
(Quem é ela? Quem é ela?)
Eu vejo tudo enquadrado
Remoto controle
Eu ando pelo mundo

E os automóveis correm para quê?
As crianças correm para onde
Transito entre dois lados, de um lado
Eu gosto de opostos
Expondo meu modo, me mostro
Eu canto para quem?

Eu ando pelo mundo e meus amigos, cadê?
Minha alegria meu cansaço?
Meu amor, cadê você?
Eu acordei
Não tem ninguém ao lado

Referências

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Miniaurélio século XXI: o minidicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 2001.

Geração Muda Mundo. *Guia do educador*. São Paulo, 2008.

BRASIL. *O que é o Estado?* 2012. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/sobre/cidadania>.

BRECHT, Bertolt. *Nada É Impossível De Mudar*. Disponível em: <http://migre.me/9FxRA>

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Miniaurélio século XXI: o minidicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 2001.

Geração Muda Mundo. *Guia do educador*. São Paulo, 2008.

Fonte: http://www.ehow.com.br/importancia-pesquisa-cientifica-sobre_23094/. Acesso em 07/06/2016.

Capítulo 02 – Convite para a transformação

O CONVITE

À aquele que está com essa carta em mãos,

Queremos te convidar para mudar o mundo.

Talvez alguém disse a você que, um dia, um super-herói iria aparecer e transformar tudo. Fazer acontecer, melhorar as coisas, resolver os problemas que você vê, dia após dia, diante dos seus olhos.

Mas esse herói ainda não chegou. Quer a verdade? Esse herói nunca irá “chegar.” Sabe porque?

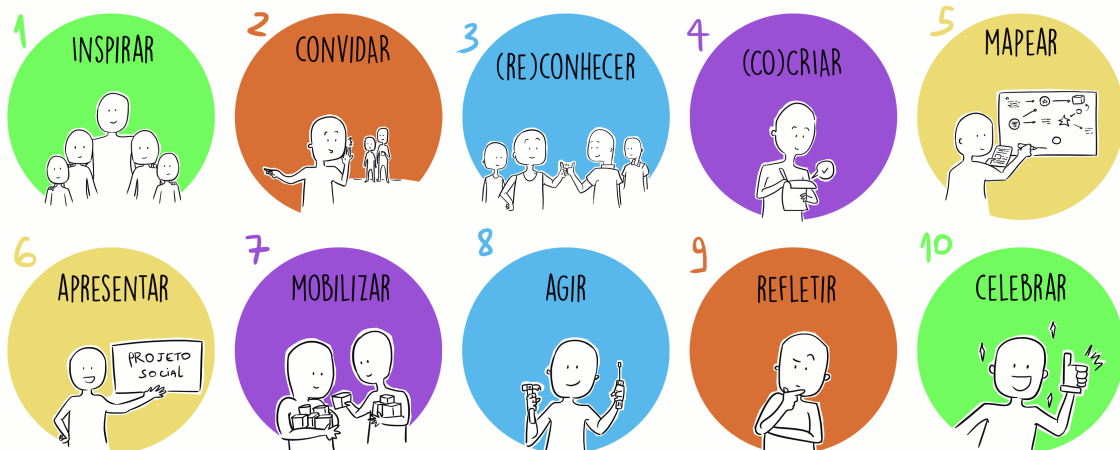
Porque esse herói está em você. Como um potencial, uma semente, uma possibilidade.

É você.

Só você pode tornar-se o herói do seu mundo. Só você pode mudar o seu mundo. Só você pode mudar o nosso mundo.

Você não está sozinho. Olhe ao seu redor: há outros como você, que já aceitaram o convite.

Você, que tem essa carta em suas mãos: te convidamos para mudar o mundo. Você topa?



Esse momento você será o protagonista da ação, o agente de transformação, para que essa ação aconteça vamos contar com um super poder já usado há milhares de anos: a ação coletiva, que ganhará uma nova roupagem para nossa atividade, e vamos chamar de PROJETO SOCIAL.

Mas afinal, o que é Projeto Social?

O Projeto Social é uma iniciativa coletiva ou individual que busca realizar ações nas comunidades em diversas áreas de atuação de acordo com a necessidade local. Essas iniciativas ajudam o jovem a potencializar sua consciência crítica e construir sua cidadania.



Agora que já foi feita uma chuva de ideias e que contamos algumas histórias inspiradoras de jovens que fizeram a diferença em suas comunidades e no mundo, está na hora de escolher uma das ideias para começar a nova jornada e dar início ao próximo projeto!

Procure alguns amigos com ideias parecidas para que possam realizar os próximos passos.

Vocês conseguem juntar em uma única frase a sua ideia? Porque ela e importante?

Já temos a ideia para a construção dos nossos projetos sociais. A seguir vamos planejar como fazer o projeto acontecer.

Capítulo 03 – Qual a importância de Planejar

Vamos agora pensar, sonhar e planejar nosso projeto social. Como falamos anteriormente, o Projeto Social é uma ação organizada coletivamente ou individualmente para proporcionar melhorias sociais. Nós já fizemos um mapeamento de como estamos dentro da nossa comunidade, agora vamos preencher uma ferramenta de planejamento coletivo, o Plano de Ação.

Planejamento

O que é importante?

Para ter mais informações sobre a importância da organização, vamos entender o que é planejamento, sua importância e algumas ferramentas usuais para otimizar nossas atividades.

Falamos tanto em planejamento e sua importância dentro das organizações que temos que proporcionar o diálogo sobre o assunto.

Para compreendermos melhor vamos partir de definições pré estabelecidas; temos, abaixo, três conceitos distintos sobre o que é planejamento. Vamos ler e, juntos, construir nossa definição?

Conceito 1

“É uma ferramenta administrativa, que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, o trâmite adequado e reavaliar todo o processo a que o acoplamentos e destina”

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Planejamento>

Conceito 2

“O planejamento consiste em uma importante tarefa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo”

Fonte: <http://www.significados.com.br/planejamento>

Conceito 3

“O planejamento é um processo ininterrupto, processual, organizador da conquista prazerosa dos nossos desejos onde o esforço, a perseverança, a disciplina são armas de luta cotidiana para a mudança pedagógica.” (Madalena Freire)

Conceito 4

Agora que já conceituamos e sabemos que um planejamento é uma ferramenta que antecede as ações, vamos continuar o nosso debate, pois um planejamento bem feito permite que os recursos sejam otimizados e torna mais eficiente a sua aplicação.

Existem três tipos de planejamento que nos auxiliam a organizar bem um trabalho, são eles:

1° Planejamento estratégico - Nesse nível de planejamento a empresa (ou equipe) vai promover condições para o desenvolvimento das ações, com a definição do **objetivo** (conceito que veremos no capítulo a seguir) e das atividades que devem ser realizadas;

2° Planejamento tático - O nível tático é a divisão das atividades planejadas anteriormente entre o grupo;

3° Planejamento operacional - O último nível é a realização das ações planejadas.



É importante ressaltar que durante o desenvolvimento do Planejamento Estratégico é que damos condições para os demais níveis serem bem executados, eles estão interligados. Para melhor exemplificar segue uma ilustração da organização desses três níveis.

5W2H

Estamos dialogando sobre planejamento, já falamos dos níveis de organização desse planejamento, certo? Agora vamos conhecer uma ferramenta de gestão chamada de **5W2H**. Estas são as iniciais das palavras que, em inglês, formam uma sigla de perguntas essenciais na formulação de uma ação. À primeira vista pode parecer complicado, mas ela nos ajuda a esclarecer eventuais dúvidas no decorrer da elaboração do projeto.

O 5W2H auxilia no controle e execução das tarefas, afinal esta é uma ferramenta criada para aprimorar o planejamento de qualquer atividade. Conheça, abaixo, as questões que formam a sigla 5W2H para a construção e acompanhamento do Projeto Social.

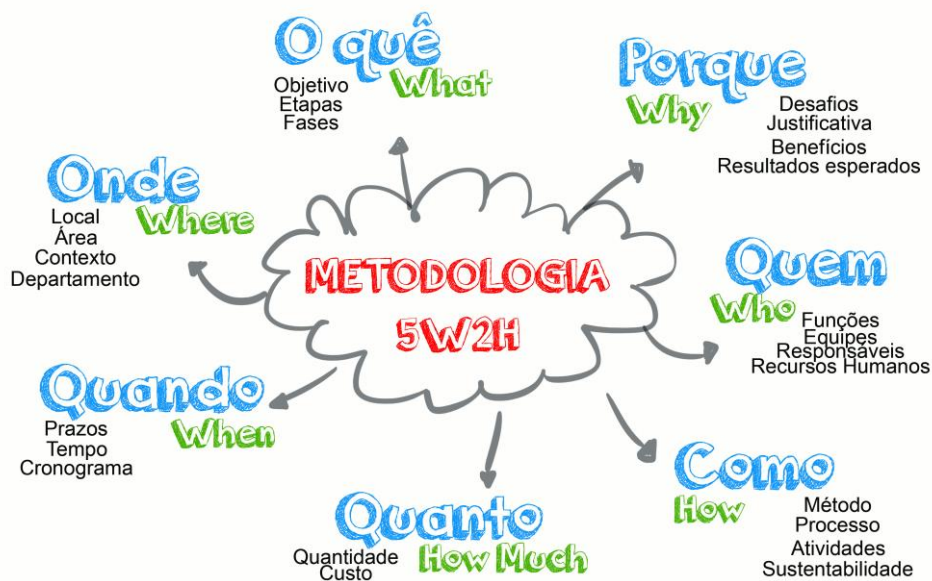
5W :

- 1 – What (o que será feito?);
- 2 – Who (quem fará?);
- 3 – When (quando será feito?);
- 4 – Where (onde será feito?);
- 5 – Why (por que será feito?);

2 H:

- 1 – How (como será feito?);
- 2 – How Much (quanto custará?).

Como exemplificado acima, quando utilizamos a ferramenta 5W2H agilizamos o plano de ação, pois ajuda a conduzir o planejamento das ações facilitando a visualização das atividades.



Respondendo esse quadro de perguntas, a equipe já tem um direcionamento para a próxima atividade que é o preenchimento do Plano de Ação.

EXERCÍCIO

COMO?	O QUE?	PRA QUEM?	QUANTO?
PARCERIAS PRINCIPAIS	PROPOSTA DE VALOR	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	ESTRUTURA DE CUSTOS
ATIVIDADES PRINCIPAIS		SEGMENTOS DE CLIENTES	FONTES DE RECEITA
RECURSOS PRINCIPAIS		CANAIS	

Referências

- <http://www.treasy.com.br/blog/planejamento-estrategico-tatico-e-operacional>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Planejamento>
- <http://www.significados.com.br/planejamento>
- <http://www.treasy.com.br/blog/planejamento-estrategico-tatico-e-operacional>

Capítulo 04 – Plano de Ação

Agora que já conversamos sobre planejamento, podemos considerar que temos mais competência na elaboração e execução do plano de ação que é um instrumental que define quais as ações a serem implementadas. Além disso, auxilia na coordenação das equipes, pois exemplifica quais as etapas a serem feitas e quem serão os responsáveis.



Antes de tudo precisamos entender o que representa esta forma de planejamento.

Um plano de ação é caracterizado por uma série de atividades, realizados de modo intencional e articulado (previamente planejado) visando, assim, a intervenção na situação e/ou realidade. Eles podem ser executados seguindo diferentes estratégias e metodologias, levando sempre em consideração as características do contexto onde será realizado.

Com o plano devidamente preenchido, é possível visualizar o seu andamento; iniciamos com os dados gerais, informações sobre o projeto, com perguntas mais específicas, metas, orçamento e formas de avaliação.

Como vamos trabalhar o plano de ação?

O plano de ação irá descrever todas as atividades necessárias para que a equipe tenha como resultado final a ação desejada. Para respaldar cada ação das equipes e facilitar a compreensão de vocês vamos fazer, detalhadamente, o preenchimento do instrumental, que divide -se em: **Dados gerais** (nome do projeto, temática, público alvo,

descrição e objetivos); **Informações sobre o projeto** (perguntas específicas sobre o projeto como envolvimento com a comunidade); **Meta** (exposição das atividades a serem realizadas); **Orçamento** (descrição do material necessário) e **Perguntas Avaliativas** (perguntas que indiquem como está o projeto).

Para apresentar o plano de ação, vamos dividi-lo em etapas, para sua melhor compreensão. São cinco partes a saber:

Parte I - Dados Gerais

São informações iniciais sobre o projeto, como a definição do tema, a lista dos participantes e informações para se ambientar com a construção do instrumental.

Plano de ação - MDI / PTPS

Nome do Projeto:	Município:				
Escola:	Diretor:				
Turno:	Supervisor:				
Educador (a):					
Tema do Projeto: marque com x um opção					
<input type="checkbox"/> Arte Cultura <input type="checkbox"/> Proteção Animais <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Geração de renda <input type="checkbox"/> Participação cidadã <input type="checkbox"/> Esporte e Lazer <input type="checkbox"/> Cultura de Paz <input type="checkbox"/> Causas Ambientais <input type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Tecnologia da Informação e Comunicação					
Quem são os membro da equipe?					
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="padding: 5px;">Nome</th> <th style="padding: 5px;">Telefone</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="height: 30px; border-bottom: 1px solid black;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black;"></td> </tr> </tbody> </table>	Nome	Telefone			
Nome	Telefone				
Qual o público participante do projeto?					
<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> Idosos <input type="checkbox"/> Animais					
Quantas pessoas serão beneficiadas?					
Descrição do Projeto					

Nome do Projeto:

O nome do projeto é mais um momento de expressão da criatividade da equipe e deve apresentar um pouco da identidade do grupo.

Tema do Projeto:

No diálogo que tivemos no decorrer do Capítulo 7 (Pesquisa na Comunidade), da unidade anterior, falamos sobre isso. Diante dos resultados estabelecidos vocês devem dizer qual a temática escolhida pela sua equipe para realizar o Projeto Social.

A seguir, vamos mostrar as temáticas propostas para possíveis projetos e suas definições:

- a) Arte Cultura: Cinema, Fotografia, Vídeo, Música, Dança, Arte cênica (teatro), Arte circense, Artes plásticas (educação artística).
- b) Geração de renda: Produção de material/ gênero que gerem lucratividade.
- c) Esporte e Lazer: Escolinhas de esportes como Futsal, Basquete, Vôlei, etc. Campanhas de incentivo a práticas esportivas; Promoção e prevenção da saúde através da prática esportiva.
- d) Causas Ambientais: Conscientização e prevenção do meio ambiente, palestras e círculos de educação ambiental, reciclagem e reutilização de materiais.
- e) Tecnologia da Informação e Comunicação: Cursos, palestras, oficinas sobre informática, internet, redes sociais, hardware, software, etc...
- f) Proteção Animais: Campanhas de conscientização para o bem estar, proteção e adoção de Animais.
- g) Participação cidadã: Participação Comunitária, Cidadania. Campanhas e palestras que abordem direitos humanos e da mulher, entre outras categorias.
- h) Cultura de Paz: Temáticas que valorizam a divulgação da cultura de paz como importante meio de convivência social, respeito mútuo, a paz interior, paz social e paz ecológica.
- i) Educação: Inclusão, Círculo de Leitura, Eventos formativos, Contação de História.
- j) Outros: Qualquer outra área que não está especificada nas supracitadas.

Justifique:

Nome dos membros da Equipe:

Listar os participantes das equipes.

Qual o público participante do projeto?

Descrever o nosso público beneficiado com o projeto, e a comunidade que estão inseridos. A seguir veremos a definição de cada um.

- a) Crianças: Indivíduos entre 0 e 12 anos.
- b) Jovens: Indivíduos entre 13 e 25 anos (englobando jovens e adolescentes).
- c) Adultos: Indivíduos entre 26 e anos 64.

d) Idosos: a partir de 65.

e) Animais: Animais em situação de abandono e maus tratos; entre outros.

Qual o público do seu projeto? Quantas pessoas serão beneficiadas pelo projeto?

Descrição do Projeto:

Descrever os principais elementos do seu projeto, como: atividade principal, público alvo, local e duração.

Parte II - Informações sobre o projeto

Vamos iniciar a construção da parte II, e nela vamos apresentar o objetivo que é uma das partes mais relevantes nessa construção, já que o mesmo deve ser bastante claro ao transmitir a nossa ideia.

Objetivo do Projeto:
Instituição de Atuação:
Nome da Instituição: _____
Responsável: _____
Bairro: _____ Telefone: (____) _____
Email: _____

Objetivo

Chamam-se objetivos a intenção do projeto. O que ele propõe, o que se dispõe a fazer. Na descrição do objetivo deve-se explicitar qual o impacto positivo do projeto ou mudanças esperadas no público-alvo (e/ou na instituição) a partir das ações do projeto. É importante escrever de forma clara e precisa, para que seja bem compreensível e definido para terceiros.

Observação: Para evitar possíveis erros na construção do objetivo, vamos conhecer alguns verbos que admitem poucas interpretações.

- Identificar;
- Diminuir;
- Resolver
- Organizar
- Coletar
- Integrar
- Operar
- Realizar
- Dirigir
- Acompanhar
- Manifestar
- Diferenciar
- Responder
- Distinguir
- Aumentar
- Comparar
- Enumerar
- Participar
- Concluir
- Solucionar
- Construir
- Preparar
- Relatar
- Completar
- Exemplificar
- Corrigir
- Formular
- Estabelecer

Exemplo: “Diminuir o percentual de reprovação dos alunos em matemática no final do ano letivo” (Projeto Facilitadores).

Instituição de Atuação do Projeto:

Lugar onde a equipe realizará o projeto, deve ser descrito com informações específicas como: nome da instituição (ou espaço público), nome do responsável (responsável pela instituição ou espaço), bairro, telefone e e-mail da instituição.

Aliado:

Pessoa disposta a contribuir e oferecer apoio às equipes dos jovens nas etapas do programa, respeitando o protagonismo dos jovens.

Parte III - Questões Norteadoras

É parte do projeto que pede informações sobre o contexto de construção do projeto e a tomada de decisão de como será a atuação da equipe.

Informações sobre o projeto:

Explique as motivações da equipe para a escolha desse projeto:

Qual o impacto esperado com o projeto (esse impacto pode ser tanto econômico, como social, esportivo, etc., tem que estar ligado à área do seu projeto)?

Descreva o bairro/comunidade escolhida para a realização do projeto, bem como a forma como ela participará das ações desenvolvidas pelo seu projeto.

Descreva o público participante (a que público destina o seu projeto):

Quais os resultados esperados pela equipe do Projeto?

Explique as motivações da equipe para a escolha desse projeto:

Vamos explicar o que nos levou a fazer o projeto. Lembre-se de que um projeto busca impactar um espaço de uma forma positiva. Isso quer dizer que a mudança que queremos que aconteça é sempre para o bem. Descreva como o projeto de vocês vai ser bom para as pessoas que participam dele.

Qual o impacto esperado com o projeto (esse impacto pode ser econômico, social, esportivo, etc., tem que estar ligado à área do seu projeto)?

Todo projeto deve gerar um impacto social positivo. Exemplo: Uma escolinha de futebol promovida por vocês onde as pessoas engajadas começam a praticar mais atividades físicas, conseqüentemente tem uma melhora na qualidade de vida.

Descreva o bairro/comunidade escolhida para a realização do projeto, bem como a forma como ela participará das ações desenvolvidas pelo seu projeto.

A comunidade é o principal local de atuação durante a realização do projeto. Para que você e sua equipe realizem a ação de maneira ideal é importante que vocês conheçam o local onde estão atuando. Para isso é necessário que você faça uma descrição desta, que vai além de trazer aspectos históricos e geográficos esse relato

deve trazer conteúdos políticos e sociais que exemplifique o motivo, a causa do grupo ter escolhido determinado assunto.

Descreva o público participante (a que público destina o seu projeto):

Esta pergunta se refere às pessoas que participarão do Projeto. Esse público foi escolhido de acordo com a pesquisa na comunidade. Qual a condição socioeconômica? São crianças ou jovens? Qual a idade? Qual é o grupo participante.

Quais os resultados esperados pela equipe do Projeto?

Aqui descrevemos o que esperamos no final do processo. É o momento de avaliar cada etapa do projeto de definir critérios que indiquem o desenvolvimento do mesmo.

Parte IV - Meta / Atividades / Cronograma / Recursos

Chegou a hora!!!

Vamos construir juntos as nossas metas, você já sonhou, você já pesquisou e agora é hora de colocar no papel as atividades para iniciar seu projeto social.

É hora de conhecer as partes essenciais do nosso plano de ação, que são: Meta, Atividade, Recurso e Cronograma.

Meta	Atividade	Recurso Utilizado	Responsável e Data

14) Metas:

Definido os objetivos das equipes, agora vamos planejar suas ações. Para uma melhor organização do planejamento do Projeto Social, utilizamos as divisões de ações em **Metas e Atividades**.



Podemos dizer que Metas é um ponto estratégico do Plano de Ação, pois é através dela que avaliamos se o objetivo foi alcançado.

Vale ressaltar que há três componentes que envolvem a definição de uma meta: ação (o que vamos fazer), pessoas (quem vai fazer), e tempo (quando vamos fazer).

Abaixo relacionamos os critérios para construir uma boa meta. Ela precisa sempre ser:

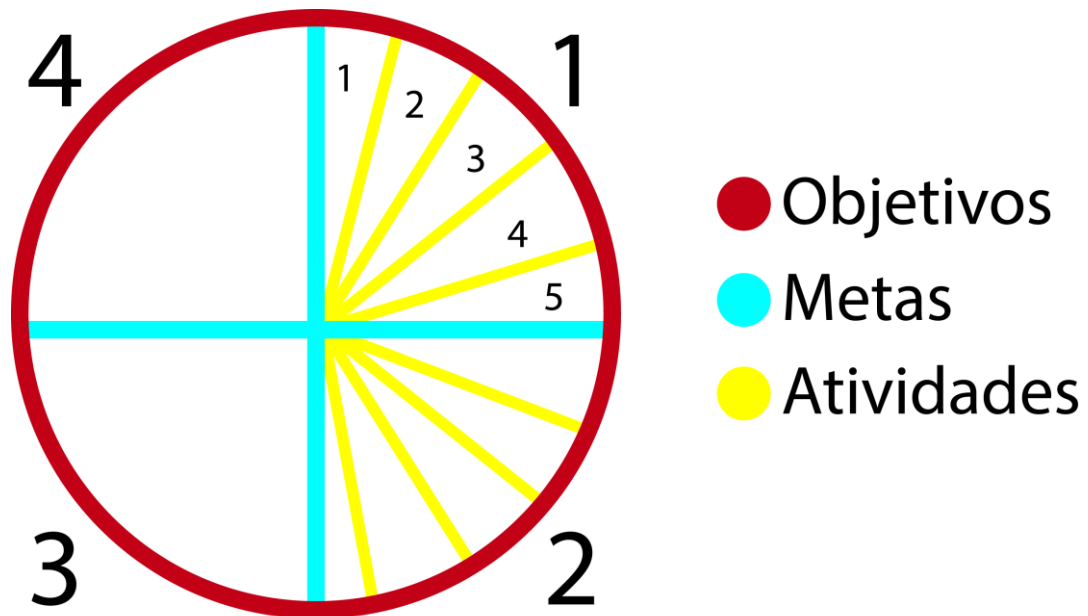
- a) Mensuráveis: É uma forma para medir o êxito. Como vocês saberão se alcançaram suas metas?
- b) Específicas: Detalhadas suficientemente, de forma que alguém de fora da equipe entenda o que é preciso fazer;
- c) Temporais: Determinadas em um tempo. Quando as metas serão alcançadas?
- d) Realizáveis: Com uma série clara de passos/atividades para realizá-las;
- e) Realistas: Que seja possível alcançar as metas considerando os recursos disponíveis para a Equipe;

Para exemplificar melhor o que são metas, vamos apresentar o seguinte exemplo:

O objetivo é tirar nota máxima no Enem, então suas metas deverão traçar os caminhos para obter essa aprovação, como tirar o maior proveito de aulas que antecedem a prova. Segue o quadro de metas:

Meta 1 - Documentação, inscrição	Atividade 1: Providenciar documentação necessária (RG, CPF);
	Atividade 2: Acompanhar o período de divulgação e inscrição;
	Atividade 3: Realizar a inscrição.
Meta 2: Construir e implementar um cronograma de estudo	Atividade 1: Fazer o levantamento das disciplinas e dos principais assuntos abordados no Enem;
	Atividade 2: Levantar as principais dúvidas nas disciplinas.
	Atividade 3: Fazer um calendário distribuindo disciplina e grau de dificuldade.
Meta 3: Tirar nota máxima na Redação	Atividade 1: Praticar uma redação diária;
	Atividade 2: levantar temas para elaboração de redações;
	Atividade 3: Ler dois livros por mês;
	Atividade 4: Assistir noticiários, ler jornais e revistas.

Observando o quadro acima podemos perceber que as **Atividades** definem as ações para a realização das metas. Não se esqueça que cada atividade depende da outra para acontecer, para isso, estabelecemos o **cronograma de atividades** para que todas as ações estejam amarradas com prazos estabelecidos.



Com base na imagem acima, e as informações anteriores converse com seus colegas e juntos definam o que é Meta e Atividade?

Cronograma:

O cronograma são datas programadas para realizar as atividades, essa organização é essencial para assegurar o andamento das ações do projeto.

As datas devem ser estabelecidas com critério, já que nos permite visualizar a sequência que deve acontecer cada momento.

Com base no exemplo anterior, vamos estabelecer datas para sua realização:

Meta 1 - Documentação, inscrição	Atividade 1: Providenciar documentação necessária (RG, CPF);	Entre 10 de fevereiro e 10 de março
	Atividade 2: Acompanhar o período de divulgação e inscrição;	11 de março a 25 de maio
	Atividade 3: Realizar a inscrição.	20 de maio

Agora convidamos vocês para criar suas metas e atividades, nesse passo também vamos designar os responsáveis para realizar cada uma das ações.

Vamos praticar!!!

Meta	Atividade	Recurso Utilizado	Responsável e Data

15) Orçamento

Quando construímos nossas metas e atividades, detalhamos as etapas do projeto e podemos visualizar os recursos necessário, diante disso, podemos construir o orçamento, que é o planejamento financeiro do projeto, é o detalhamento dos recursos necessários.

Realizar um bom levantamento dos materiais é essencial, uma vez que podem surgir necessidades que não estão alinhados com que foi planejado. Esse momento envolve duas fases essenciais: Recursos Disponíveis e Recursos a Captar, para uma melhor compreensão segue as definições:

- a) Recursos Disponíveis: São recursos que já disponho para a realização do meu projeto. Podem ser materiais, produtos, serviços ou pessoas. Alguns exemplos disso são salas para realização de atividades, professores que orientaram o grupo, canetas, papéis, etc.
- b) Recursos a Captar: É tudo que não dispomos e que precisamos elaborar estratégias para obter. Podemos citar como exemplos: revistas para trabalho de colagem, livros para a biblioteca itinerante, entre outros.

Na construção do plano de ação, as equipes demonstrarão o orçamento através de tabelas. Segue o exemplo:

Recursos disponíveis:

Descrição (materiais, pessoas ou serviços)	Qual a função deste recurso?	Como vamos usar?
ex: Quadro de basquete	Espaço disponível para realizar as atividades com o público participante.	Aproveitar o espaço para garantir lazer através de atividades lúdicas.

Recursos a captar (podem ser de vários tipos: humanos, financeiros, materiais, etc.)

Descrição	Quantidade	Local/ forma de captação	Como vamos usar?
. ex: Bolas, tesouras, cartolinas e balões	03 bolas 10 tesouras 15 cartolinas 1 pacote de balões	Parceria com a escola que vai ceder bolas e tesouras. Parceria com o mercadinho que vai doar 15 cartolinas e 1 pacote de balões.	Vamos realizar dinâmicas com crianças e utilizar os recursos para criar uma atmosfera lúdica

Parte VI - Avaliação

A Questão final é uma proposta de avaliação do que construímos e de como podemos avaliar nosso projeto social, além disso, vamos trabalhar as propostas avaliativas em capítulos posteriores.

Como o projeto será avaliado? Que critérios ou ferramentas serão utilizados para a avaliação?

Como o projeto será avaliado? Que critérios ou ferramentas serão utilizados para a avaliação?

É fundamental uma constante avaliação por meio de uma reflexão conjunta sobre o resultados. Podemos dizer que avaliar o andamento do projeto é verificar se o objetivo e as ações (metas e atividades), foram realizadas. Se as parcerias foram positivas e ampliadas, e se teve o impacto social esperado, mas além disso, a avaliação pode ser realizada de forma subjetiva, se a elaboração e construção foi satisfatória para a equipe.

Agora vamos preencher juntos o projeto social:

Plano de ação - MDI / PTPS

Nome do Projeto:	Município:
Escola:	Diretor:
Turno:	Supervisor:
Educador (a):	

Tema do Projeto: marque com x um opção

() Arte Cultura () Proteção Animais () Outros

() Geração de renda () Participação cidadã

() Esporte e Lazer () Cultura de Paz

() Causas Ambientais () Educação

() Tecnologia da Informação e Comunicação

Quem são os membro da equipe?

Nome	Telefone
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Qual o público participante do projeto?

() Crianças () Jovens () Adultos () Idosos () Animais

Quantas pessoas serão beneficiadas?

Descrição do Projeto:

Objetivo do Projeto:

Instituição de Atuação:

Nome da Instituição: _____

Responsável: _____

Bairro: _____ Telefone: (____) _____

Email: _____

Aliados:

Nome da Instituição: _____

Responsável: _____

Bairro: _____ Telefone: (____) _____

Email: _____

Informações sobre o projeto:

Explique as motivações da equipe para a escolha desse projeto:

Qual o impacto esperado com o projeto (esse impacto pode ser tanto econômico, como social, ligado ao esporte, etc., tem que estar ligado à área do seu projeto)?

Descreva o bairro/comunidade escolhida para a realização do projeto, bem como a forma como ela participará das ações desenvolvidas pelo seu projeto.

Descreva o público participante (a que público destina o seu projeto):

Quais os resultados esperados pela equipe do Projeto?

Meta	Atividade	Recurso Utilizado	Responsável e Data

Recursos disponíveis:

Descrição (materiais, pessoas ou serviços)	Qual a função deste recurso?	Como vamos usar?

Recursos a captar (podem ser de vários tipos: humanos, financeiros, materiais, etc.)

Descrição	Quantidade	Local/ forma de captação	Como vamos usar?

Como o projeto será avaliado? Que critérios ou ferramentas serão utilizados para a avaliação?

Referências:

<http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/64089/metasp-e-objetivos-do-projeto-social>. Acesso em 06/06/2016.

<http://www.tracto.com.br/qual-a-diferenca-entre-meta-e-objetivo/>. Acesso em 06/06/2016.

<https://klebersonbrega.com/2012/07/16/a-diferenca-entre-objetivos-e-metas/>. Acesso em 06/06/2016.

Projeto e-Jovem; Apostila PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social. Fortaleza, 2015.

Capítulo 05 – Pré-Painel: Organizando a apresentação

O momento de apresentar os projetos sociais está chegando!

Imaginamos a ansiedade de expor para todos suas ideias e sonhos. Nesta aula, ensaiaremos a apresentação dos projetos na sua escola, com uma banca de pré-painelistas e com os critérios de avaliação. Aproveite a ocasião para tirar as suas dúvidas, fazer alguns ajustes na organização da apresentação e ficar mais preparado para o Painel de Apresentação. Boa Sorte!

Mas o que é Painel de Apresentação?

Antes de iniciar nossas orientações sobre o pré-painel, é importante conceituar e contextualizar as equipes a próxima atividade a ser realizada, que também podemos chamar de Painel Social, que é um momento de validação realizado através da apresentação pública do seu projeto, é um espaço de aprendizagem e de grande expectativas para todas as equipes. Para realizar essa atividade com maior segurança, propomos a realização dessa atividade.

Pré-Painel: É uma simulação do Painel de Apresentação, na sua sala de aula com as outras equipes. Será formada uma banca de pré-painelistas que irão analisar de acordo com os critérios estabelecidos pelo Projeto e-Jovem, o seu empreendimento social.

A avaliação não consiste somente na forma de apresentação da equipe, mas na escrita do Plano de Ação. Após a apresentação de todas as equipes, os painelistas irão se reunir para propor sugestões aos projetos sociais e decidirão se o seu projeto está pronto para ser implementado ou não na comunidade.

No Painel de Apresentação usam-se as classificações dos projetos: Pronto para ser Implementado ou Não está pronto para ser Implementado.

Os Projetos que estão prontos para ser Implementados são aqueles que atendem a todos os critérios, e os que não estão, é por que deixaram de contemplar alguns critérios. Os projetos que são considerados Não Prontos para ser Implementado terão uma semana, depois do Painel de Apresentação, para alterar ou acrescentar pontos que os painelistas acharam relevantes para a implementação. Só depois das alterações é que as equipes podem executar suas ideias.

Nessa aula iremos organizar as apresentações para o Painel:

1. Critérios de Avaliação;
2. Organizar as apresentações para o Painel;

3. Simular a apresentação.

- Critérios de Avaliação

Apresentamos abaixo alguns critérios de avaliação divididos em duas partes: Critérios Estruturais e Critérios de Apresentação. Aproveite para analisar se seu projeto cumpre com o que está estabelecido.

Critérios Estruturais: São chamados assim por contemplar a estrutura do Plano de Ação preenchido pela equipe.

1. A comunidade está envolvida com o projeto;
2. Objetivos e metas claras e tangíveis;
3. Planejamento coerente do cronograma de atividades;
4. Orçamento e plano realista;
5. Uso de indicadores realistas para a avaliação do projeto;



- Para apresentar seu projeto, utilize as informações mais importantes: Nome, Descrição, Comunidade, Objetivos, Metas, Atividades e Orçamento. As formas como será avaliado os resultados também são fundamentais para analisar o impacto social.
- Sua equipe pode apresentar o Projeto Social com vídeos, fotos, depoimentos, maquetes, esquete, música, cartazes, em forma de slides e etc. Use a criatividade.

Critérios de Apresentação: Serão analisados no dia do Painel de Apresentação.

- Coerência entre a apresentação e o plano de ação;
- Clareza na apresentação do projeto;
- Postura e apresentação pessoal;
- Interação entre os membros da equipe;
- Recursos didáticos utilizados.

Quem são os painelistas?

Os Painelistas são pessoas que avaliarão os projetos sociais no Painel de Apresentação. Poderão ser pessoas da comunidade, professores entre outros profissionais. Eles contribuirão com sugestões, dicas, observações e/ou com recursos.

O principal objetivo dessa atividade, é contribuir para uma análise dos empreendimentos sociais de acordo com os critérios de avaliação, que serão exemplificados a seguir. Os painelistas receberão uma cópia do Plano de Ação de cada

equipe, por isso, organize e edite coerentemente seu plano de ação. Somente após as apresentações, eles poderão questionar alguns pontos para tirar dúvidas ou fazer comentários.

No pré-painel, os painelistas são chamados de pré-painelistas. Aproveitem a experiências dessas pessoas para aprimorar suas ideias e caprichar no Painel de Apresentação.



EXERCÍCIO

Nas linhas abaixo, relate como foi à apresentação da sua equipe no Pré-Painel. Você pode mencionar quem foram os pré-painelistas, as sugestões e recomendações de cada um, se foi positivo ou não o momento. Faça uma avaliação.

Para finalizarmos esta aula, leia o poema e reflita sobre o impacto positivo social do seu Projeto.

Nada É Impossível De Mudar

Bertolt Brecht

Desconfiai do mais trivial,
na aparência singelo.
E examinai, sobretudo, o que parece habitual.
Suplicamos expressamente:
não aceiteis o que é de hábito
como coisa natural.

Pois em tempo de desordem sangrenta,
de confusão organizada,
de arbitrariedade consciente,
de humanidade desumanizada,
nada deve parecer natural.
Nada deve parecer impossível de mudar.

Capítulo 06 – Painel de Apresentação

Chegou o grande dia da Apresentação do seu Projeto Social. O sonho de transformar a realidade de uma comunidade passou por vários momentos até aqui. Vamos lembrar: o conceito de empreendedorismo social, a formação da identidade pessoal, a importância do trabalho em equipe, a pesquisa na comunidade e o pré-painel. Ideias, desejos, sentimentos permearam a sua caminhada e hoje, você apresentará seu projeto social ao público. Parabéns e siga em frente!

O que é o Painel de Apresentação? O Painel de Apresentação é uma oportunidade única para vocês apresentarem publicamente seus projetos, atendendo aos critérios estabelecidos estudados na aula anterior e é uma experiência importante de responsabilidade e aprendizado. O Painel é um espaço de validação e estímulo às primeiras iniciativas empreendedoras, de pôr em prática os conteúdos estudados no Projeto e-Jovem, e de reconhecer seus potenciais como agentes, capazes de gerar mudanças sociais positivas.

O painel de apresentação também proporciona uma chance de praticar habilidades de falar em público e colaborar efetivamente com uma equipe. Ao apresentar a proposta frente a um Painel, as Equipes mostrarão como elaboraram e desenvolveram sua ideia. Ao mesmo tempo, os painelistas poderão contribuir com novos subsídios para implementação dos projetos, oferecendo sugestões ou parcerias para seus Planos de Ação.

Além disso, é um momento de integração, inspiração e colaboração entre os projetos. O painel contribui para a solidificação de uma Rede de Jovens que desejam o Mudar e simboliza uma celebração da conclusão de uma fase após a qual vocês iniciarão: a fase de implementação dos seus empreendimentos.

Bom Trabalho!

Capítulo 07 – Revisão Ideias

Uma das questões mais importantes quando realizamos um projeto é a revisão. Esse exercício é fundamental para analisar a viabilidade do que foi proposto e realizar os ajustes necessários. Nesse capítulo vamos apresentar as equipes ferramentas de análise como a matriz SWOT, também conhecido como F.O.F.A. Vamos dialogar também sobre correções de rumos através de alguns questionamentos avaliativos para a equipe.

F.O.F.A

A matriz F.O.F.A., foi desenvolvida na Universidade de Stanford, nas décadas de 1960 e 1970, tendo como idealizado Albert Humphrey. Ela é uma análise simplificada usada para avaliar os pontos fortes e pontos fracos de determinadas ações, a sua sigla significa: Força, oportunidade, fraqueza e ameaça.

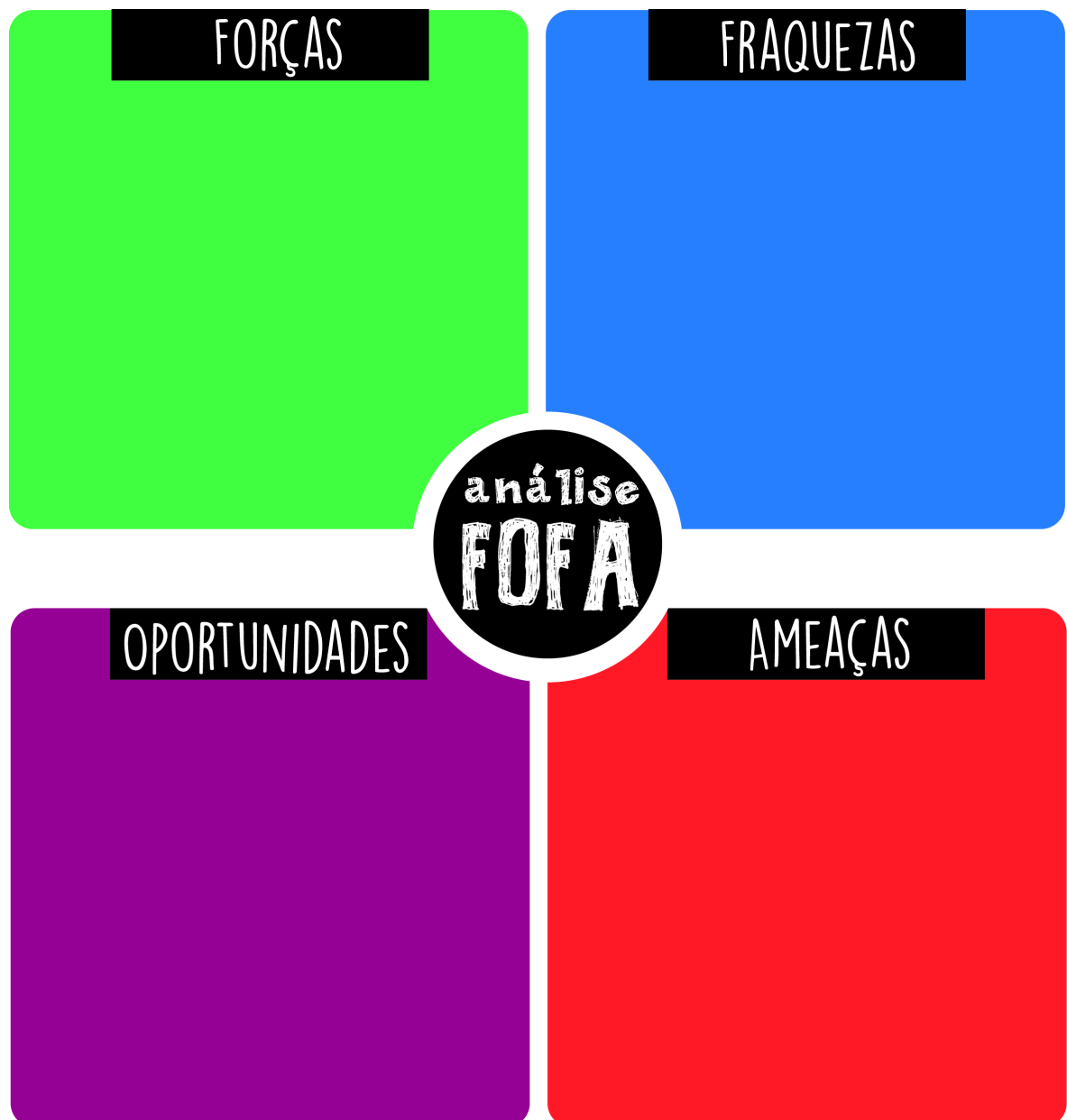
Podemos usá-la como instrumental de avaliação após a apresentação do Painel Social, e terá o intuito de avaliar as ações elaboradas no preenchimento do plano de ação.

Para uma melhor exemplificação segue um quadro com desenvolvimento dessa avaliação, essa tabela ajudará as equipes nos próximos passos do projeto.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNA	<ol style="list-style-type: none">1 - Temos algumas parcerias firmadas com pessoas que acreditam e dão legitimidade ao nosso trabalho.2 - Temos relatos de pessoas do bairro sobre a história e importância do bairro.3 - Alunos das oficinas estão prontos para iniciar primeira peça.	<ol style="list-style-type: none">1 - Não temos professores para dar mais oficinas.2 - Nossa equipe é muito pequena para produzir a peça.3 - O jornal do bairro e a rádio comunitária não são suficientes para divulgar a peça.
EXTERNA	<ol style="list-style-type: none">1 - Por causa do movimento de responsabilidade social, empresas estão mais em projetos sociais.2 - Lei de incentivo à Cultura.3 - Ter trabalho voluntário no currículo profissional é valorizado pelo mercado de trabalho. Facilita nossa busca por voluntários.	<ol style="list-style-type: none">1 - Existem muitas peças teatrais na cidade, isso pode significar que teremos que competir com outros projetos para conseguirmos recursos.2 - O fato de existirem projetos sociais que não são sérios, financiadores podem ficar receosos em investir.3 - Pessoas não tem costume de ir ao teatro.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS

É importante observar que os pontos fortes e fracos dizem respeito à estrutura e processos internos do projeto. Já as oportunidades e ameaças referem-se a elementos sociais que influenciam no andamento da ação, como preenchido acima.

Segue quadro para auxiliar o processo de avaliação do Projeto dentro da análise FOFA



Correção de Rumos

A avaliação é parte importante no desenvolvimento das ações. Quando convidamos as equipes para retornar ao Plano de Ação e reavaliá-lo, estamos estimulando o que chamamos de correção de rumos.

Vamos juntos responder algumas perguntas que podem descrever o andamento dos Projetos e nortear ações de correção. Seguem as questões avaliativas de acordo com os instrumentais utilizados pelo Sebrae:

1° - O que temos e não conseguimos fazer?

2° - Quem está participando? Como?

3° - Quais os resultados?

4° - Quais são os indicadores disso?

5° - Em que erramos e em que acertamos?

6° - O que aprendemos dessa experiência?

7° - Como ainda pode ser corrigido?

8° - O que é necessário daqui para a frente?



EXERCÍCIO

É importante que a equipe faça a reflexão sobre correção de rumos, já realizamos a F.O.F.A, mas o ideal que juntos possamos responder as questões anteriores, é hora de pensar e repensar nas atividades planejadas.

Diante das avaliações realizadas, a equipe propõe alguma mudança? Quais?

Referências

- http://www.objetivosdomilenio.org.br/downloads/construindo_voluntarios.pdf. Acesso em 03/05/2016.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/An%C3%A1lise_SWOT. Acesso em 10/06/2016, as 13:37.
- Projeto e-Jovem; Apostila PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social. Fortaleza, 2015.
- <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/guia-para-elaboracao-de-projetos-sociais.pdf>
- SEBRAE. **Gestão Empreendedora para Atores do Campo Cultural**. Fortaleza, 2008.

Capítulo 08 – Ativismo Virtual

Você sabe o que é o ciberativismo? Quando usamos nossas redes sociais para compartilhar e debater política, ou dialogar sobre sustentabilidade entre outros assuntos, assumimos a conduta de um ativista virtual. Para entender melhor, vamos ler juntos o texto de Fernando Jacinto Santos, que descreve como surgiu o ciberativismo no cenário brasileiro.

O Ciberativismo como ferramenta de grandes mobilizações humanas: Das revoltas no oriente médio às ações pacíficas no Greenpeace no Brasil.

(...)

O Ciberativismo chega ao Brasil em meados de 1990, com o avanço da internet e a entrada de ativistas políticos, sociais e ambientalistas na rede. Para o ciberativista o uso da internet é um meio de "driblar" os meios de comunicação tradicionais, que na maioria das vezes não oferecem espaço para que a opinião pública se manifeste. Com isso a rede se torna um espaço "público" em que os ativistas podem se manifestar, otimizando o impacto de suas ideias.

Apesar de parecer muito simples, e de depender apenas de um clique, o ciberativismo - que nasce com a entrada de ativista na rede -, vem com uma proposta de conscientização através da internet. Na maioria dos casos uma movimentação que começa virtualmente e acaba em manifestações nas ruas. E para isso não basta apenas o ciberativista, mas o ativista "real" também.

Hoje, o ciberativismo oferece uma série de canais e ferramentas para quem deseja abraçar uma causa. Com um clique é possível plantar uma muda de árvore no Brasil, enviar um e-mail para o primeiro ministro do Iraque, ingressar em uma regata rumo a Guatánamo, assinar uma petição contra o desarmamento da Amazônia, enviar sua foto em uma campanha mundial contra o desarmamento ou organizar uma manifestação em praça pública de um milhão de pessoas.

O ciberativismo não é uma ferramenta somente para promover revoluções e derrubadas de regimes ditatoriais. Ele tem sido utilizado também para mobilizar multidões em todo mundo para causas diversas, principalmente as ecológicas e defesa dos direitos humanos.

(...)

Na defesa do meio ambiente, o ciberativismo é considerado uma das ferramentas fundamentais para as ações do Greenpeace, uma organização não governamental de alcance mundial. A ONG, cujo nome em inglês significa "Paz Verde" é famosa em todo

mundo pelos protestos ousados e criativos de seus voluntários e pelas discussões ambientais polêmicas sobre aquecimento global, transgênicos, caça às baleias e preservação da Amazônia entre outras tantas lutas.

(...)

Segundo Greenpeace, a utilização dessa ferramenta começa em 1998 com o lançamento do seu site; em 2014, com a entrada da entidade no Orkut, as ações online se multiplicam às dezenas. Hoje o Greenpeace está presente em quase todas as redes sociais: Facebook, Orkut, Twitter entre outras.

Na página da ONG no Brasil (www.greenpeace.org) os internautas podem assinar petições online, encaminhar e-mails do Greenpeace para amigos, publicar notas, vídeos e petições em blogs, sites e redes sociais, comentar notícias e iniciar debates e fóruns sobre a campanhas promovidas pelos ecologistas.

Quando perguntada quais os princípios básicos do ciberativismo para o Greenpeace no Brasil, a entidade responde que:

“Os ciberativista são fundamentais para realizar mobilização online, potencializar a exposição das campanhas online e offline e ampliar o número de colaboradores. As ações propostas estão alinhadas a visão atual do Greenpeace na web 2.0, que tem como diretrizes inspirar, mobilizar e dar poderes às pessoas. Para que isso seja alcançado, o desafio é estabelecer uma relação mais próxima e de confiança com os ciberativistas, buscando apagar a distinção entre o que o Greenpeace faz e o que o ciberativistas estão fazendo. Para diminuir essa distância, priorizamos uma comunicação semanal (Boletim de Colaboradores) que reflete paixão, urgência e esperança, que conte histórias, mantenha os internautas ativos e que forneça ferramentas interativas de mobilização.

A ideia é inspirar pessoas e incentivar formas de mobilização online, fáceis de replicar, para que elas ajam individualmente, de forma rápida e urgente, e em conjunto por um planeta mais justo e mais pacífico para as futuras gerações. Assim, buscamos reverter cada ciberativista em um agente multiplicador, transformando a vontade de participar em ações concretas que podem ser assinatura da petição online, a replicação de nossos comunicados, a participação de um flashmob ou a colaboração financeira o Greenpeace.

Quando o trabalho é bem feito, com todos os departamentos, em conjunto e em sintonia, potencializados os resultados. Adicionalmente, é primordial que as campanhas incluam formas de ativismo online dentro do planejamento atual.”

Santos, Fernando Jacinto Anhô. "O ciberativismo como ferramenta de grandes mobilizações humanas: das revoltas no Oriente Médio às ações pacíficas do Greenpeace no Brasil." Adaptado. *Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação* 5.1 (2011). Disponível em http://www.usp.br/anagrama/AnheSantos_ciberativismo.pdf. Acesso dia 05/05/2016.

Estamos conectados em redes, as informações chegam com uma velocidade que não conseguimos entendê-las, mas através da interação pela rede já tivemos diversas conquistas sociais. Para melhor exemplificar, vamos realizar a atividade abaixo.



Agora que conhecemos a força das redes sociais é hora de mostrar a nossa história. Que já começou!!!

Desde o momento em que escolhemos uma ideia e transformando em projeto que podemos olhar para trás e ver tudo o que aconteceu !!!

Essa atividade trouxe uma quantidade de benefícios reais para vocês e para a comunidade na qual atuaram. Por isso, para um maior alcance convidamos vocês a criar mecanismo de divulgação do que foi realizado.

Vocês podem:

- Criar um evento no Facebook, para contar a história da criação do projeto social;
- Fazer um pequeno vídeo que explique o projeto, convidando as pessoas a participarem, e divulgá-lo virtualmente;
- Colar uma divulgação do projeto no mural da escola ou em qualquer outro lugar que tenha visibilidade.
- Fazer a divulgação em rede, com os outros projetos sociais;
- Ou qualquer outra maneira de divulgação que sua criatividade permitir.

Saiba Mais

O que você não deve fazer nas redes sociais

Fotos íntimas, comentários inconvenientes, perfis mal-acabados. As redes sociais estão cheias de gente se expondo, ou sendo exposta, de maneira inadequada. Isso prejudica a imagem profissional. Hoje, todo empregador consulta as redes sociais para espiar um candidato. “Faço todas as análises possíveis”, diz Fábria Barros, gerente da Across, consultoria de RH de São Paulo.

A seguir, uma lista do que você não deve fazer em redes como: Twitter, Facebook, LinkedIn e Tumblr.

Ser interesseiro

O comportamento interesseiro desgasta a imagem digital. Use as redes de maneira participativa e procure ajudar os outros. As oportunidades geralmente aparecem quando você se reconecta com pessoas com as quais havia perdido contato. Aproveite para falar de trabalho.

Levantar prova contra si mesmo

Ao pedir que um ex-colega de trabalho o apresente via rede social para uma vaga de emprego, certifique-se de que essa pessoa gostou de ter trabalhado com você. Ninguém recomenda um profissional em que não confia.

Colocar fotos inadequadas

Não dá para ser engraçado o tempo todo e para todo mundo. Colocar aquela foto sua pagando mico com os amigos, bebendo nas festas e usando sua roupa de praia preferida é uma péssima atitude. Bloqueie essas imagens e esteja certo de que apenas seus amigos possam visualizá-las.

Adicionar desconhecidos

Adicionar alguém impulsivamente pode conectá-lo a um contato inconveniente. Ao convidar alguém para sua rede, é interessante enviar uma mensagem de apresentação. É uma maneira sutil de informar quais interesses, em sua opinião, vocês podem ter em comum.

Abandonar o perfil

Apenas ter um perfil online é suficiente para fazer contatos. Deixa-lo às moscas, sem atualização de cargo, curso e informações em geral, pode afastar suas conexões.

Criar um perfil sem foto

Há pessoas que criam perfis nas redes sociais mas não confiam suficientemente nelas para adicionar uma foto pessoal. Isso é um erro, pois o objetivo da rede é ser visto. Se você adicionar uma foto, será sete vezes mais provável que as pessoas entrem em contato, segundo estatísticas do LinkedIn, rede social de contatos profissionais.

Deixar comentários desagradáveis de colegas no perfil

Quase todo mundo tem aquele amigo, tio ou prima que gosta de fazer comentários sobre quanto você gosta de tomar cerveja, sobre momentos íntimos em família ou sobre algum momento embaraçoso que você viveu. Por isso, faça sempre a manutenção dos recados que seus contatos deixam e, se necessário, apague-os, sem sentir remorso.

Escrever banalidades

Evite escrever besteira. Ainda que você seja um profissional dedicado, vai soar como desocupação. Pare de ficar escrevendo o que comeu, que está cansado, que comprou um sapato lindo na liquidação ou qualquer outra coisa que não tenha relação alguma com seu trabalho.

Fonte: <http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/o-que-voce-nao-deve-fazer-nas-redes-sociais>. Acesso em 16.07.2016.

Referências

- Sobre Ciberativismo: http://www.usp.br/anagrama/AnheSantos_ciberativismo.pdf. Acesso dia 13/06/2016.
- Santos, Fernando Jacinto Anhe. "O ciberativismo como ferramenta de grandes mobilizações humanas: das revoltas no Oriente Médio às ações pacíficas do Greenpeace no Brasil." Adaptado. *Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação* 5.1 (2011).
- Sobre Redes sociais: <http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/o-que-voce-nao-deve-fazer-nas-redes-sociais>

Em tudo na vida utilizamos formas de planejar, embora nem sempre percebamos. Fazemos isso para as coisas mais cotidianas como sair de casa para um compromisso até questões mais complexas, como passar no vestibular, por exemplo.

A disciplina de Preparação para o Trabalho e Prática Social, do Módulo I do Projeto e-Jovem, dentro dos seus objetivos principais, apresenta o Planejamento Individual, ou Projeto de Vida como uma ferramenta poderosa para que os jovens possam refletir e decidir sobre seu futuro de uma maneira palpável, concreta, realizável. Acreditamos que quanto mais cedo tivermos consciência da vida como um constante planejar, mais poderemos realizar nossos sonhos, cumprir nossas metas, construir nossa auto realização e ainda contribuir para um mundo melhor, com pessoas capazes de refletirem sobre o que acontece ao seu redor e assim poderem projetar e planejar sua vida individual em consonância com o coletivo, com a vida social. Essa unidade visa ainda estabelecer princípios básicos para a construção final do seu Projeto de Vida.

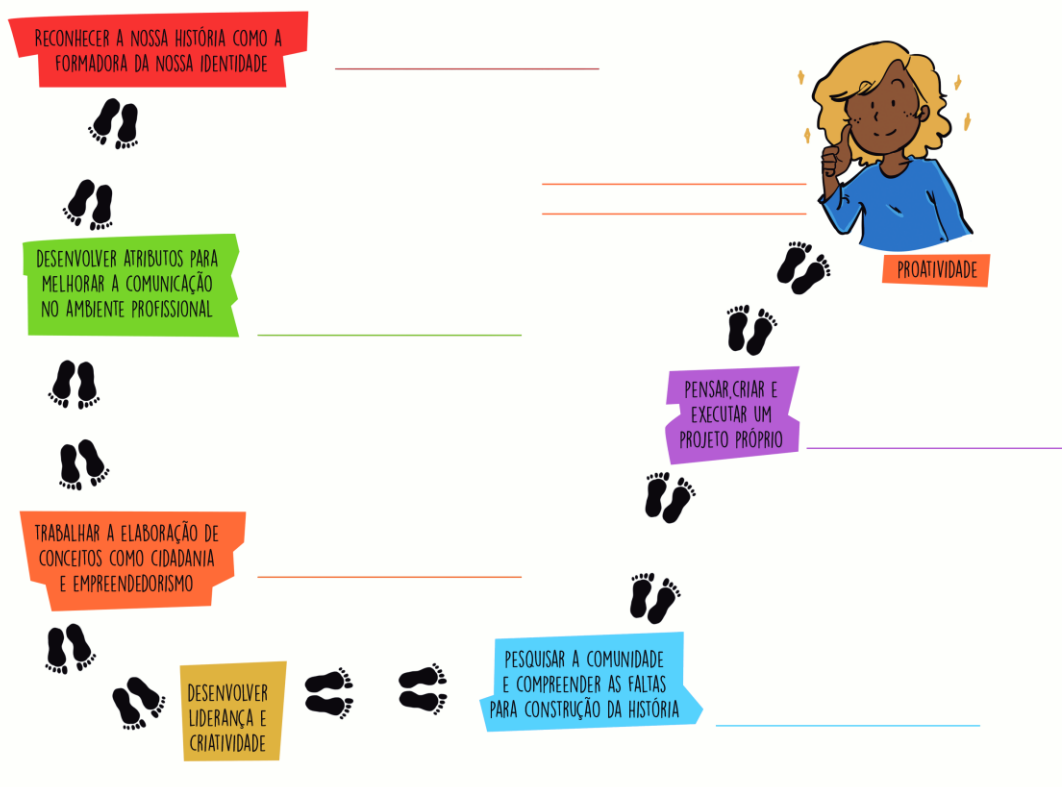
Vamos desenhar sonhos?! Vamos juntos!

Capítulo 01 – Reconhecendo habilidades

No decorrer das nossas atividades desenvolvemos diversas habilidades. Agora vamos reconhecê-las? E este é um exercício para o qual não fomos treinados. Geralmente, toda a nossa formação escolar tem foco nas nossas deficiências e não nos nossos talentos e habilidades. Voltar a atenção para aquilo que se faz bem requer muita percepção e instinto, por isso, é interessante investir mais tempo e estudo sobre o assunto.

Mapa das Habilidades

Todas as atividades propostas como leituras, dinâmicas, produções de texto, tiveram a intenção de evidenciar uma habilidade ou estimular o seu desenvolvimento. Para isso, convidamos você a realizar a atividade abaixo. Vamos relacionar a frase com o que aprendemos, destacando as habilidades que





EXERCÍCIO

Diante do percurso realizado, podemos começar fazendo um auto diagnóstico sobre as habilidades que possuímos:

1. Quais são os três maiores talentos que possuo?

2. Quanto esses talentos estão sendo usados em minhas atividades atuais?

3. O que posso fazer para desenvolver novos talentos?

Agora que já discutimos um pouco sobre as habilidades ou talentos, vamos refletir sobre uma habilidade que tem sido muito falada e associada a pessoas bem sucedidas profissionalmente: **a proatividade**.

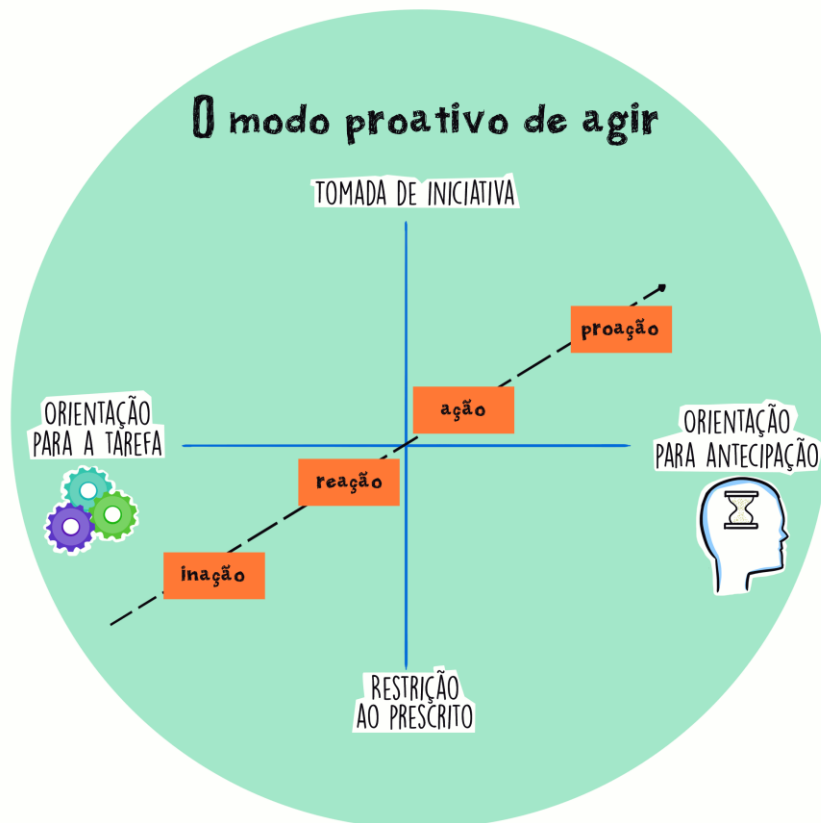
É importante que possamos descobrir como nós percebemos com relação a essa habilidade e como podemos desenvolvê-la ou aprimorá-la. Isso certamente será um diferencial para o mercado de trabalho.

Então, vamos lá? Podemos iniciar indagando com relação ao conceito de proatividade:

- O que você entende por proatividade?
- Que características possui um indivíduo proativo?
- Compartilhe com o grupo o que compreende sobre isso.

O que é Proatividade?

Proatividade é o comportamento decorrente de um estado de consciência, prontidão e atitude que permite prever, antecipar, reconhecer e assumir a responsabilidade de interferir e fazer com que as coisas aconteçam no tempo certo.



A disposição proativa é a tendência para iniciar e manter ações que irão alterar diretamente o ambiente ao redor. É o ato de trazer soluções e novas ideias por iniciativa própria. Ser proativo também pode significar estar na frente. Este termo é usado para designar aquela pessoa que é capaz de levar adiante projetos e trabalhos diversos, com perseverança, vontade e decisão. No centro da proatividade se encontra a liberdade para:

- Decidir sobre nossa própria vida;
- Escolher, ao invés de nos sentirmos obrigados a fazer o que os outros querem;

Por isso, lembrem-se!!

Determinar nosso comportamento e não deixar que os demais ou as circunstâncias o determinem.

Como desenvolver a Proatividade?

- Valorize o que precisa ser feito, enfatizando a sua importância. Busque o sentido das coisas que você faz, pois é o significado que motiva as atitudes.
- Procure se aproximar e conviver com pessoas proativas, pois elas podem motivá-lo pelo exemplo e ajudá-lo a vencer seus comportamentos ainda reativos.
- Procure integrar equipes que comemoram e reforçam positivamente cada vitória, por menores que pareçam.

- Exercite o auto questionamento, perguntando-se sempre se a sua resposta a uma determinada situação foi a mais adequada, ou se seria possível um maior nível de proatividade diante da questão.
- Se você errou, nada de remoer culpas e justificativas. Procure verificar o que é possível fazer para reverter ou minimizar os efeitos do erro.



EXERCÍCIO

Para confirmar ou descartar a impressão que você tem de si próprio, realize o Teste Autodiagnóstico de Proatividade (adaptado do teste de autoria de Denize Dutra para o site de Athayde Dutra, de Consultoria Empresarial):

Marque um X na coluna que melhor represente a frequência com que você apresenta os comportamentos descritos na 1ª coluna. É importante responder com total sinceridade:

sou uma pessoa que...	N u n c a	R a r a r e n t e	À s v e z e s	Q u a s e s e m p r e	S e m p r e
age prontamente, espontaneamente, sem depender nem esperar por instruções alheias.					
enfrenta obstáculos, agindo com determinação e persistência para superá-los.					
atua rapidamente e com firmeza durante uma crise, sem esperar que ela se resolva por si só, ou que outros a resolvam.					
quando percebe um problema, já parte para visualizar soluções e identificar oportunidades, agindo de forma eficaz para extrair algum benefício da situação.					
prevê mudanças e antecipa-se a elas, fazendo com que os planos pessoal e profissional ajustem-se a elas.					
possui espírito crítico e questionador, percebe e identifica ações que estão se desviando do seu objetivo ou do objetivo da equipe.					
quando tem alguma dificuldade com outra pessoa, toma a iniciativa de conversar diretamente com ela e resolver logo a situação.					
na realização de um trabalho em equipe, promove um clima grupal de abertura e confiança.					
incentiva a participação e a inovação, valorizando o aprendizado através do erro, ao invés de buscar culpados.					
através de suas atitudes e exemplos pessoais, valoriza e incentiva a iniciativa e a proatividade da equipe, fortalecendo as pessoas e a cooperação entre elas.					
Total Parcial (por coluna)					
Total Geral de Pontos					

Em seguida contabilize seus pontos. Deverão atribuir 1 ponto para cada resposta “Nunca”, 2 pontos para cada “Raramente”, 3 pontos para cada “Às vezes”, 4 pontos para cada “Quase sempre” e 5 pontos para cada resposta “Sempre”. Depois, deverão fazer o somatório geral. Com esse total em mãos, peça que fiquem atentos à análise dos resultados, para ver em qual das categorias estão enquadrados.

Então, inicie a avaliação dos resultados.

Para quem teve o resultado de 41 a 50 pontos: Você, além de ser uma pessoa proativa, estimula este comportamento nos outros, através do seu exemplo pessoal e criando um ambiente favorável à iniciativa quando trabalha em equipe.

Resultado de 31 a 40 pontos: Sua proatividade é desenvolvida, mas precisa estimular este comportamento nas pessoas, através de exemplos pessoais e da criação de um ambiente de abertura e confiança ao seu redor.

De 21 a 30 pontos: Você precisa desenvolver um pouco mais sua proatividade, procurando melhorar naqueles aspectos em que sente mais dificuldade, que são os comportamentos que você adota às vezes, raramente ou nunca, de acordo com o teste que acabou de fazer. Converse um pouco mais consigo mesmo e esteja aberto a receber críticas das pessoas.

Quem obteve o resultado de 11 a 20 pontos: Você precisa desenvolver mais sua proatividade, principalmente para assumir uma postura de liderança. Procure observar o comportamento dos outros, principalmente daqueles que você considera muito bons nesta habilidade.

Para o resultado de 10 pontos ou menos: É possível que este resultado esteja se refletindo na sua relação consigo mesmo e com os outros. É importante tomar consciência da necessidade de desenvolver esta competência, procurando superar seus próprios limites e aprender com todas as experiências, positivas ou negativas, suas ou de terceiros. Seja mais observador e procure desenvolver habilidades e atitudes que contribuam para a proatividade, como a autoestima, autoconfiança, assertividade, capacidade de decisão e coragem para correr riscos.

Agora, uma reflexão sobre a experiência:

- Vocês concordaram com a pontuação final?
- Em que aspectos não concordaram?

ATENÇÃO: É importante lembrar que o autodiagnóstico é baseado na sua autopercepção; no entanto, as pessoas que convivem com você podem ter uma percepção diferente da sua sobre a manifestação desta competência. Por isso, seria interessante pedir a uma pessoa que lida com você no seu dia-a-dia para fazer o exercício de responder a este teste, analisando o seu comportamento. Depois, devem comparar os dois resultados, verificar as diferenças, trocar idéias e ver quais são os pontos que realmente precisam ser aprimorados. Você deve, também, analisar de que forma estes aspectos podem estar impactando positiva ou negativamente o seu sucesso pessoal e profissional.

- **Proatividade X Reatividade** (adaptação do texto de Steve Pavlina) O contrário de ser proativo é ser reativo. É importante que todos saibamos a diferença entre os dois conceitos, para identificar e corrigir prontamente possíveis comportamentos reativos que possamos adotar.
- Ser proativo significa que, ao invés de reagir aos acontecimentos à medida que eles acontecem, você conscientemente administra seus próprios acontecimentos. A maioria das pessoas pensa de maneira reativa. E não tem problema em reagir a certos acontecimentos. Mas isso se torna um problema quando isso é tudo que há na vida de uma pessoa – nada mais do que reações instintivas a estímulos.
- Talvez você esteja estagnado em um estado de consciência inferior e nunca consiga atingir o nível de consciência necessário para tomar decisões proativas em sua vida. Talvez sua consciência tenha sido confundida por imposições sociais e você sequer saiba o que quer da vida; quando você não sabe o que fazer, você busca ajuda para que os outros decidam como você deveria se sentir. Talvez você não esteja parando para visualizar as alternativas. Ou talvez seu livre arbítrio esteja sendo restringido pela pressão de corresponder às expectativas alheias.
- Pode-se discutir que, em algum nível, estamos sempre reagindo a acontecimentos, sejam externos ou internos. A diferença entre a proatividade e a reatividade pode, então, ser vista no sentido de qual nível de “processamento mental” ocorre durante o lapso entre o estímulo e a resposta. Uma pessoa proativa aplicaria todos os quatro dotes humanos para escolher uma resposta (ou escolher simplesmente não responder). Uma pessoa proativa investe seu tempo em tomar decisões de vida conscientes e ater-se a elas até o fim.
- Se uma pessoa reativa fosse capitã de um navio, o navio seguiria a correnteza. Essa pessoa se preocuparia em estudar as correntezas, tentando prever onde o navio vai parar por conta delas. Se as correntezas forem boas, a pessoa ficará feliz. Se forem ruins, ela ficará estressada. No caso de essa pessoa tentar definir um destino e as correntezas serem boas, o navio vai chegar lá. Mas se forem ruins, ela vai reclamar e trocar aquele destino por um mais fácil.
- Se uma pessoa proativa fosse capitã de um navio, entretanto, o navio iria onde quer que ela quisesse que ele fosse. Esse capitão prestaria atenção, sim, nas correntezas, mas elas seriam usadas meramente com propósitos de navegação. Às vezes, o navio seguiria o fluxo das águas; outras vezes, iria contra a correnteza. Não importa muito se a correnteza é contra ou a favor; esse capitão vai chegar ao destino final, independentemente disso. As correntezas só podem controlar o tempo de chegada e o caminho traçado do ponto de partida ao ponto de chegada, mas não têm o poder de ditar o destino final; essa é uma escolha do capitão.
- Ter a aprovação alheia é outra grande preocupação das pessoas reativas. Elas geralmente querem ter um emprego “estável” em uma “boa” empresa e se veem à mercê das condições do mercado. Se conseguem abrir um negócio próprio, é porque elas conhecem várias outras pessoas que já estão fazendo a mesma coisa e querem se juntar ao time. Elas querem saber que produtos e serviços parecem estar vendendo bem para poderem fazer algo semelhante. Se falharem, é porque o mercado não está tão bom, ou tem muita concorrência, ou por causa de um outro fator externo relacionado à sorte.
- Você acha que tudo que acontece “por aí” vai determinar quão bem-sucedido você será em seus empreendimentos? Não, se você for proativo. Se você for proativo, eventos externos só podem afetar o tempo que você vai levar para chegar lá e o caminho exato que você vai percorrer para atingir seu objetivo. Mas eles não podem ditar seu objetivo para você. Pessoas proativas volta e meia acabam se deixando abalar pela força de correnteza, mas elas sempre reajustam seus cursos

para se redirecionarem a seus objetivos, objetivos que, no fim das contas, serão obtidos através de seus próprios esforços. **É claro que todos têm em si uma mistura de proatividade e reatividade. Exemplos puros dos dois extremos são raros. Você pode se descobrir super proativo em uma área e deixar sua vida ser guiada inconscientemente no piloto automático em outras. Então, dedique um tempo para usar seus dotes humanos de autoconsciência, autoconhecimento, imaginação criativa e livre arbítrio para iluminar essas áreas negligenciadas de sua vida e optar, com consciência, por fazer as coisas irem para frente.**

- Se você não gosta da direção para onde a correnteza o está levando, então mude o curso. Não espere uma oportunidade surgir; crie a sua própria. As pessoas reativas da sua vida vão reclamar toda vez que você fizer isso, deixe-as agir dessa forma e exercite seu livre arbítrio mesmo assim. Mesmo que todas as pessoas à sua volta pareçam reativas, você pode ser proativo. Inicialmente, você vai se sentir como se estivesse remando contra a maré, mas se a correnteza da sua vida estiver guiando você na direção errada mesmo, remar contra a maré é uma coisa boa.
- Se você quer viver uma vida extraordinária, você geralmente precisará nadar contra a maré que todo mundo parece estar seguindo. Você pode optar por não ser mais um em bilhões. De certo modo, você estará mudando para ser guiado pelo fluxo de sua autoconsciência e de seu autoconhecimento. É claro que você pode ganhar na loteria ou receber uma grande herança, mas provavelmente o fluxo não vai guiá-lo para a riqueza, ou saúde, ou satisfação. Você tem que escolher conscientemente essas coisas e, então, seguir em frente com comprometimento.
- Para onde o fluxo da vida está levando você? Se você continuar seguindo o fluxo das correntezas da sua vida da forma como elas são agora, onde você vai parar? E o que você nunca vai vivenciar porque essas correntezas simplesmente não param em determinados destinos? Como você pode exercitar sua proatividade e seus dotes humanos para direcionar o curso da sua vida (independentemente das correntezas) de modo que você possa criar intencionalmente o tipo de vida que você quer ao invés de simplesmente seguir o fluxo?



Para se inteirar ainda mais sobre diversos aspectos que envolvem o modo proativo de agir acessem essa página e verifiquem outros os detalhes:

<http://proatividademercado.com.br/capacidades-para-a-proatividade-de-mercado/o-modo-proativo-de-agir>

Referências

PROJETO E-JOVEM; *Guia de PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social*. Fortaleza, 2011.
PROJETO E-JOVEM; *Guia de PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social*. Fortaleza, 2015.
INSTITUTO EMPREENDER. *Guia de Apoio Didático: Empregabilidade, Tecnologia e Inglês para Jovens*. Recife: 2009.
Como ser proativo. Disponível em: <http://www.excellencestudio.com.br/proatividade/como-ser-proativo.htm>. Acesso em 13 de março de 2014.

Capítulo 02 – Projeto de Vida

“Por tanto amor, por tanta emoção, a vida me fez assim, doce ou atroz, manso ou feroz, eu caçador de mim. Preso a canções, entregue a paixões, que nunca tiveram fim, vou me encontrar, longe do meu lugar, eu caçador de mim. Nada a temer senão o correr da luta, nada a fazer senão esquecer o medo (...) Longe se vai, sonhando demais, mas onde se chega assim? Vou descobrir o que me faz sentir eu caçador de mim.”

Luiz Carlos Sá e Sergio Magrão - Caçador de mim

Tão sensível e visceral, a poesia dessa música pode ser um primeiro texto para refletirmos sobre o que é um Projeto Pessoal de Vida, e como é importante conhecer-se para poder dar passos seguros rumo à realização pessoal. Assim, cada jovem, como pessoa saudável e feliz, terá a segurança necessária para ser protagonista da construção da sua própria história e da sociedade em que vive. Por isso é necessário organizar e planejar os rumos da própria vida. Pensar e escrever o projeto de vida ajuda cada pessoa que o faz a encontrar os elementos necessários para que possa tomar decisões maduras e acertadas, contribuindo para sua realização como pessoa ativa na sociedade.

O que é um Projeto de Vida?

Possuímos muitos sonhos que desejamos realizar. Temos a opção de escolhermos o nosso destino e o nosso caminho. No entanto, muitas vezes, ficamos confusos quanto ao caminho a tomar ou, às vezes, escolhemos rotas que nos afastam dos nossos objetivos. Isso acontece justamente por não ter planejado antes o que realmente queremos.

Um Projeto de Vida é um plano colocado em papel. Nele podemos visualizar melhor os caminhos que devemos seguir para realizar os nossos sonhos e, assim, alcançar nossos objetivos. Para isso, necessitamos saber claramente o que queremos e sempre ter em mente quais são os nossos valores, pois eles nos ajudarão a decidir o que realmente nos vale, o que importa e apontarão os melhores caminhos para as nossas vidas. Se nossos objetivos não estiverem de acordo com nossos valores mais profundos, dificilmente estaremos satisfeitos com as nossas vidas. Mesmo alcançando nossos objetivos, se eles não estiverem em harmonia com o que realmente nosso coração pede, sentiremos um vazio interior que poderá nos deixar confusos e sem direção.

De maneira bem simples e objetiva, construir um Projeto de Vida consiste em documentar os sonhos, metas, objetivos, desejos e ambições do jovem em relação ao seu futuro. É também onde escrevemos tudo aquilo que precisamos fazer para alcançar nossos objetivos. É, portanto, escrever o planejamento do que queremos para o nosso futuro e definir os caminhos que deveremos percorrer para atingi-los.

Por que construir um Projeto de Vida?

Colocar nossos planos no papel é muito importante para sabermos onde queremos chegar. Às vezes, pensamos muito sobre nosso futuro, mas precisamos estabelecer metas e trilhar o caminho certo para realizarmos este sonho. Quando nós paramos um tempo para escrever sobre todos estes sonhos e desejos, podemos também refletir sobre tudo o que teremos de fazer para concretizá-los. Assim, fica mais fácil saber se estamos andando pelos caminhos que nos conduzirão para o futuro que desejamos para nossa vida.

Algumas razões pelas quais devemos construir nosso Projeto de Vida:

- Para saber onde queremos chegar;
- Para traçar metas e planos para alcançarmos nossos sonhos e assim tornar nossas ações mais eficazes;
- Ter clareza de que nossas ações de hoje fazem parte de um conjunto de atitudes que nos ajudarão a alcançar nossos ideais no futuro;
- Ter clareza de onde queremos chegar;
- Traçar quais as prioridades das nossas vidas e que valores conduzirão as nossas decisões;
- Ter coerência com aquilo que almejamos alcançar e aquilo que temos feito (ou não) para isso;
- Para nossa realização pessoal.

Passos na elaboração do projeto

A construção do **Projeto de Vida** começa com uma pergunta existencial: qual é o meu lugar no mundo? Para responder a esta questão é necessário recordar a história pessoal e procurar retomar, com a inteligência e com o coração, os caminhos por onde cada um andou. Esse exercício pode se tornar algo muito especial e prazeroso porque envolve, necessariamente, o diálogo com outras pessoas. O ponto de partida poderá ser uma conversa com pais e mães ou com os demais familiares e gente próxima, escutando-os sobre você e os acontecimentos que o(a) cercaram desde o seu nascimento. Desta forma conseguiremos pensar no futuro, fazer escolhas e, assim, construir este futuro.

Além disso, precisamos ter muita clareza de quais são os nossos valores pessoais, pois são eles que direcionam a nossa vida. Estudiosos dividem um **Projeto de Vida** em oito áreas, chamadas de saúde:

<p>Saúde Física:</p> <p>Está relacionado com seu organismo, ou seja, o que você faz para manter seu corpo saudável. Tem praticado alguma atividade física?</p>	<p>Saúde Espiritual:</p> <p>Está relacionado com seu autodesenvolvimento como Ser. O que você faz para manter sua paz de espírito, seu amor por você, pela vida, ou crenças ligadas a sua religião.</p>	<p>Saúde Profissional:</p> <p>Está relacionado com sua carreira. Você está se preparando para a profissão que deseja? Pretende mudar de profissão? Pretende crescer na profissão escolhida?</p>	<p>Saúde Ecológica:</p> <p>Está relacionado com a natureza e com o planeta Terra. O que tem feito para viver em harmonia com a natureza? Tem desperdiçado água? Qual o destino que dá ao seu lixo?</p>
<p>Saúde familiar:</p> <p>São os relacionamentos familiares. Algo impede que você tenha relacionamentos amorosos e harmoniosos com todos os seus familiares?</p>	<p>Saúde Intelectual:</p> <p>Está relacionado ao seu aprendizado: o que tem lido ou estudado. Tem participado de cursos?</p>	<p>Saúde Social:</p> <p>Está relacionado com a sociedade como um todo. O que você tem feito para viver numa sociedade mais justa?</p>	<p>Saúde Financeira:</p> <p>Está relacionado com suas finanças: tem uma planilha de gastos e lucros? Tem planejado como vais poupar dinheiro para o futuro?</p>

É muito importante lembrar que não basta apenas escrevermos nosso Projeto de Vida. Precisamos ter foco nos nossos objetivos, perseverar e acreditar que somos capazes de lutar pelos nossos ideais. Muito mais que palavras, tudo aquilo que você escrever aqui, em seu Projeto de Vida, deverá ser levado muito a sério por você.

O nosso trabalho será dividido em três (03) etapas, onde buscaremos escrever o máximo de elementos possíveis que servirão de base para nossas ações presentes e futuras, de modo que consigamos efetivamente realizar nossos sonhos e desejos que aqui serão escritos. As três etapas são:

Passo 1 – Autoconhecimento

- Conhecer a si mesmo é o primeiro passo para iniciarmos a construção do Projeto de Vida. Identificar nossos valores, analisar nossas atitudes e ações, identificar nossos pontos fortes e pontos fracos, o que nos agrada e o que não nos agrada em nosso comportamento, dentre outras coisas, é de grande importância para que consigamos traçar nossos planos e metas para o presente e para o futuro.

Nessa atividade, você fará um 'mergulho' em seu interior e compreenderá melhor certos aspectos de seu comportamento, e isso o ajudará a tomar decisões mais conscientes, de acordo com seus valores, com aquilo que você é hoje e com o que você deseja ser! Para isso responda as questões abaixo:

Quem sou EU?

MINHAS LEMBRANÇAS

Conte sua história! O que você sabe sobre seu nascimento? Quais suas primeiras lembranças sobre você? Houve algum fato muito marcante em sua vida? Você se lembra da sua infância?



Já vivemos muito até agora, tivemos muitas experiências em dinâmicas, em produção de texto, debatemos temas, conversamos sobre filmes e isso nos permite enriquecer as nossas análises críticas. Mas será que é possível analisar criticamente nossa postura? Será que somos capazes de perceber nossas dificuldades e nossas habilidades, realizamos esse exercício no início das nossas atividades, agora, depois de tantas vivências, será que temos os mesmos pontos forte e pontos fracos:

Vamos ao Trabalho!

Pontos fortes e pontos fracos – Descreva os seus



Figura: <http://construyendoele.blogspot.com.br/>

Pontos Fracos: São características que precisam ser melhoradas e/ou modificadas nas suas atitudes e no seu comportamento.	Pontos Fortes: São características positivas que lhe ajudam a alcançar seus objetivos. Ex: Gostar de estudar, ter um sonho e querer conquistá-lo, etc.

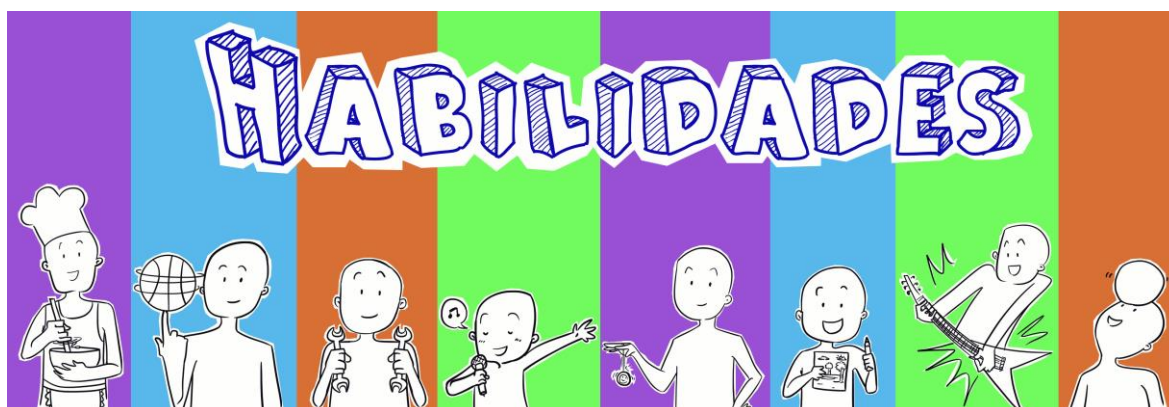
Conhecer nossos pontos fortes e nossos pontos fracos nos permite saber em que aspectos precisamos melhorar e mudar e também saber que temos características positivas importantes em nosso comportamento. Devemos estar sempre buscando o autoconhecimento e avaliar nossas atitudes e comportamentos. Perguntas como: O que posso fazer para melhorar em meus pontos fracos? O que posso fazer para melhorar ainda mais em meus pontos fortes? São norteadoras para nos guiar rumo à produção do nosso Projeto de Vida.

Meus valores

Valores são crenças e convicções suas sobre o que é mais importante para você. São uma espécie de princípio, ou seja, condutas e atitudes que você não negocia por nada, e normalmente define o que você acha certo ou errado, bom ou mau. Exemplos de valores: honestidade, generosidade, justiça, amor, paz, respeito, etc.

EXERCÍCIO

Cite abaixo quais os seus valores. Lembre-se que eles são inegociáveis e devem fazer parte de cada conduta sua e cada ação rumo à concretização do seu projeto de vida, os valores que irão pautar suas respostas frente aos acontecimentos da vida.



Definições de aptidões

Todos nós temos certas habilidades, certa capacidade e facilidade natural de fazer algumas coisas. Isso nós chamamos de aptidão. E você, conhece suas aptidões? Reconhecê-las é importante para que, mais à frente, você consiga identificar, por exemplo, que tipo de profissão você irá seguir.



EXERCÍCIO

Cite três principais aptidões que você considera possuir e em quais atividades você pode empregá-las.

Minhas principais aptidões	Em que atividades posso usá-las?
➤	➤
➤	➤
➤	➤

Meus relacionamentos

É importante nos relacionarmos com pessoas para sobrevivermos. Poucos vivem sozinhos, isolados do mundo. Como estão os seus relacionamentos com as pessoas que vivem à sua volta?



EXERCÍCIO

Avalie suas relações com as principais pessoas com as quais você convive:

Eu e minha família	Eu e meus amigos
Eu e minha escola	Eu e minha comunidade

Passo 2 – O que eu quero para o meu futuro?

Desde crianças temos vários sonhos e planos para nosso futuro. Muitas vezes, temos também dúvidas e questionamentos como: 'Qual a carreira que quero seguir?', 'O que eu quero ser?', 'Onde eu quero chegar?', 'Como irei concretizar meus sonhos?', dentre outras perguntas que surgem inevitavelmente em nossa vida.

Agora é hora de pensar de maneira mais concreta nestas questões e definir quais são, HOJE, os sonhos e desejos para o futuro e como devemos nos planejar para alcançar esses ideais.

Ter um objetivo de vida, saber onde queremos chegar, é o que nos motiva a lutar e superar as dificuldades e desafios que surgirão em nosso caminho. Nossos objetivos e nossos sonhos serão os alvos a serem atingidos por nós!

Quando você era criança, certamente já tinha muitos desejos e sonhos para seu futuro, não é? Escreva abaixo estes sonhos de infância. Será que eles ainda existem dentro de você?

Meus sonhos hoje

Desde criança, imaginamos aquilo que queremos ser quando crescer, como será o nosso futuro, enfim temos muitos sonhos e vontades. Todos nós temos algum desejo ou sonho que nos motiva a estudar, a trabalhar, a planejar nossa vida, a ter um objetivo na vida.

E você, quais são os seus sonhos?



Escreva-os a seguir, listando também o que você já está fazendo hoje e o que ainda precisa ser feito para que você torne estes sonhos uma realidade.



O que já estou fazendo para concretizar estes sonhos?

Meus sonhos

O que ainda preciso fazer para concretizar estes sonhos?

Meus principais objetivos

Você já pensou o que quer da sua vida daqui a 01, 03 ou 07 anos?

Hora do passo 3!

- **Passo 3 – Tomando decisões e planejando minhas ações**

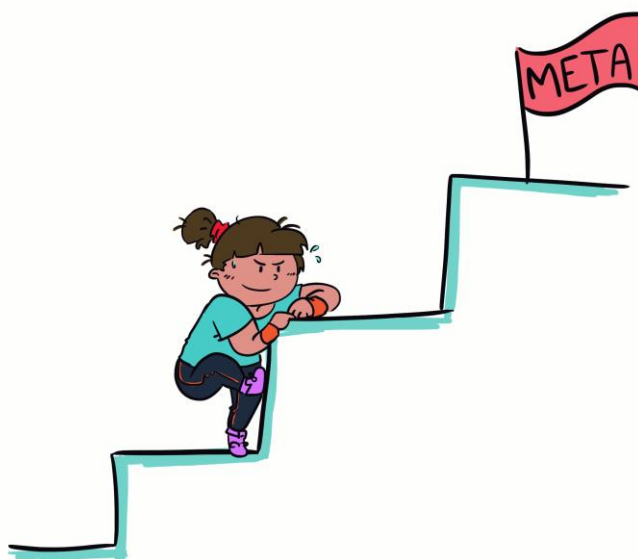
Para realizarmos nossos sonhos, precisamos tomar algumas decisões que nos ajudarão a trilhar o caminho correto rumo aos nossos ideais de vida. Não basta apenas termos sonhos e objetivos. Temos que PLANEJAR cada passo que precisamos dar para concretizar nossos objetivos. Estabelecer metas, prazos e ações concretas nos ajudará a saber cada etapa que precisaremos cumprir em nossa jornada rumo ao futuro brilhante que desejamos para nós, para nossa família, para nossa sociedade.

Entendendo alguns conceitos

SONHO é algo que você deseja, algo que você quer alcançar na vida. O sonho é algo que lhe motiva a trabalhar, estudar, planejar para alcançá-lo.

PLANEJAMENTO nos permite escrever nossas metas, nossas ações para alcançarmos nossos objetivos. Através do planejamento, podemos traçar todo o caminho necessário para alcançarmos nossos ideais.

META é o resultado a ser alcançado num determinado prazo. E você terá que AGIR para alcançar suas metas e realizar seu SONHO.



EXERCÍCIO

Fazendo alguns testes

Antes de iniciar o momento de tomada de decisões e planejamento de suas ações para a realização do seu projeto de vida, vamos fazer alguns testes para saber como está sua atitude hoje em relação a alguns aspectos importantes que contribuirão para a construção do seu projeto.

Nas próximas 4 páginas, você responderá aos testes, e estes testes levarão você a refletir sobre certos aspectos que são fundamentais para sua preparação nesta caminhada rumo à concretização dos seus sonhos e metas. Como você tem cuidado da sua saúde? Como você tem cuidado dos seus relacionamentos (família, amigos) Você tem estudado o suficiente? Como você tem usado seu tempo? Os testes a seguir lhe ajudarão, a saber, como você está em cada uma destas áreas.

Como tenho usado meu tempo?

Atividade	No dia	Na Semana
Quanto tempo você dedica para dormir?		
Quanto tempo você dedica a alimentação?		
Quanto tempo você dedica à higiene pessoal?		
Quanto tempo dedica ao lazer?		
Quanto tempo dedica aos estudos?		

Quanto tempo você dedica a pesquisa?		
Quanto tempo você dedica aos amigos?		
Quanto tempo você dedica ao convívio com a família?		
Quanto tempo você dedica para pensar em seu futuro?		

FONTE: <http://www.pjsjc.com.br/documentos/projeto-pessoal-de-vida.pdf>

Agora, responda com sinceridade a seguinte questão: Você acredita que tem feito um bom uso do seu tempo? Por quê? Em que você pode melhorar?

Como tenho aproveitado a escola?

Marque sua escolha	Nem Pensar				Com Certeza
Planejar concluir o ensino médio	1	2	3	4	5
Planejo continuar os estudos depois de terminado o ensino médio	1	2	3	4	5
Acredito que uma boa instrução seja essencial para o meu futuro	1	2	3	4	5
Estou trabalhando arduamente na escola	1	2	3	4	5
Mantenho em dia meus deveres de casa	1	2	3	4	5
Mantenho controlados meus níveis de estresse	1	2	3	4	5
Consigo equilibrar a escola e todas as outras atividades que realizo	1	2	3	4	5

Dedico tempo a pensar e analisar o que quero ser na vida	1	2	3	4	5
TOTAL					

FONTE: Covey, Sean. As 6 decisões mais importantes que você vai tomar na vida. Editora BestSeller. Rio de Janeiro, 2007

- Se você fez de 40 a 50 pontos, você está no caminho certo!
- Se você fez de 30 a 39 pontos, você precisa reforçar sua dedicação aos estudos!
- Se você fez de 10 a 29 pontos, você precisa se dedicar mais aos estudos!

Saiba Mais

As atividades desenvolvidas na escola são fundamentais para a formação. Abaixo segue algumas dicas para melhorar seu desempenho nos estudos. Vamos Conhecer!

Dez dicas para melhorar nos estudos

1. Participe da aula, preste atenção, tome nota e não tenha vergonha de fazer perguntas.
2. Monte um plano de estudos, prevendo o que vai estudar ao longo da semana.
3. Faça as lições de casa no dia e deixe um tempo para revisar o que aprendeu em aula.
4. Estude no horário em que está mais atento e disposto. Não deixe para as horas em que está sonolento ou cansado.
5. Descubra qual a técnica de memorização funciona para você: falar em voz alta, fazer resumos, montar esquemas, exercícios, dramatização ou estudar em grupo.
6. Procure outras referências sobre o assunto que está aprendendo para ampliar seus conhecimentos, como livros, revistas e filmes.
7. Aproxime-se de um professor, pesquisador ou profissional que domine o assunto de seu interesse.
8. Tenha o hábito de refazer os exercícios que errou nas provas e entenda por que errou.
9. Prepare na véspera a mochila da escola. Verifique os cadernos e livros de que vai precisar e se todas as lições estão feitas.
10. Reconheça seus pontos fortes e fracos, as áreas que tem mais habilidade.

Fonte: http://veja.abril.com.br/especiais/jovens_2003/p_068.html

E o último teste. Vamos lá?!

Tenho cuidado dos meus relacionamentos?

Marque Sua Escolha	Nem Pensar			Com Certeza	
Tenho grande número de amigos (as)	1	2	3	4	5
Faça o possível para conhecer gente e conquistar novos amigos	1	2	3	4	5
Os amigos com quem ando representam uma influencia positiva em minha vida	1	2	3	4	5
Sou legal com todo mundo, não só com as pessoas que gosto	1	2	3	4	5
Tenho um bom relacionamento com meus pais	1	2	3	4	5
Quase sempre ajudo meus pais, sem esperar que peça	1	2	3	4	5
Quando brigo com meus pais, fazemos as pazes sem demora	1	2	3	4	5
TOTAL					

FONTE: Covey, Sean. As 6 decisões mais importantes que você vai tomar na vida. Editora BestSeller. Rio de Janeiro, 2007

- Se você fez de 40 a 50 pontos, você tem facilidade de ter amigos e tem bom relacionamento!
- Se você fez de 30 a 39 pontos, você escolhe com cautela os seus amigos!
- Se você fez de 10 a 29 pontos, você demora a fazer amizade e tem dificuldade nos relacionamentos!

E depois dos testes...

Após ter feito os testes das páginas anteriores, agora você irá iniciar uma etapa muito importante na construção do seu Projeto de Vida: tomar decisões e estabelecer metas. Antes de iniciar esta etapa, reflita sobre suas respostas nos testes, sobre suas atitudes. Esta reflexão o ajudará a estabelecer metas corretas que o conduzirão para o caminho correto na jornada rumo à concretização dos seus sonhos. Além dos testes, analise e reflita sobre todas as coisas que você já escreveu aqui em seu roteiro, desde a etapa inicial de autoconhecimento até este último passo, que é a tomada de decisões e a construção do plano de ação.

Esta é a parte mais importante deste trabalho. Portanto, dedique-se com carinho e atenção neste momento. Tenha calma e seja sincero consigo mesmo. Coloque no papel tudo o que você precisa de fato fazer para realizar seus sonhos, seus desejos. Acredite

que você pode concretizar seus ideais. Mas não adianta apenas planejar, é preciso correr atrás das coisas. Assuma um compromisso de realizar tudo o que você escrever aqui como meta para a concretização do seu projeto de vida.

- **Tomando decisões e Estabelecendo metas**

Tomar decisões não é uma tarefa fácil. Mas é de extrema importância para que possamos trilhar um caminho rumo à concretização dos nossos sonhos e do nosso Projeto de Vida. Pare e pense sobre como você deve agir hoje em relação às coisas e pessoas que são importantes para você. Para essa etapa podemos usar o instrumental abaixo:

Curto Prazo - 1 ano

Estou hoje com _____ anos

Onde e com quem moro:

O que faço nas minhas horas de lazer:

Minha profissão é:

Atividades que realizo no meu trabalho:

Como me sinto nesse trabalho (se proporciona aprendizagem, se gosta ou é apenas um forma de ganhar experiência:

O que fiz no passado que me possibilitou chegar até aqui:

Minhas metas para o ano que vem são:

Médio Prazo - 5 anos

Estou hoje com _____ anos

Onde e com quem moro:

O que faço nas minhas horas de lazer:

Minha profissão é:

Atividades que realizo no meu trabalho:

Como me sinto nesse trabalho (se proporciona aprendizagem, se gosta ou é apenas um forma de ganhar experiência:

O que fiz no passado que me possibilitou chegar até aqui:

Minhas metas para o futuro são:

Longo Prazo - 10 anos

Estou hoje com _____ anos

Onde e com quem moro:

O que faço nas minhas horas de lazer:

Minha profissão é:

Atividades que realizo no meu trabalho:

Como me sinto nesse trabalho (esse trabalho é o que você sonhou no inicio da nossa atividade):

O que fiz no passado que me possibilitou chegar até aqui:

Minhas metas para o futuro são:

Pronto! Agora que você traçou o caminho a ser seguido, é só colocar as ações em prática. Você desenhou seu Projeto de Vida! Mas não basta ter tudo escrito aqui. É preciso agir conforme todo o planejamento que você fez!

Confie em você, no seu potencial, na sua capacidade. Seja perseverante. Você conseguirá alcançar os seus sonhos! Acredite!

Após ter concluído a construção do seu Projeto de Vida, é preciso lembrar mais uma vez de que não adianta apenas escrevê-lo neste roteiro, é preciso colocar a ‘mão na massa’ e agir para que as coisas planejadas aconteçam! É preciso garantir que tudo o que foi aqui escrito possa ser concretizado. Assim, uma ação muito importante é estar sempre acompanhando periodicamente se as ações propostas estão sendo colocadas em prática, verificar se as metas estão sendo alcançadas no prazo determinado, etc. É preciso avaliar sempre se você realmente está seguindo no caminho correto. Neste momento, é fundamental também ter a ajuda de pessoas que você confie e que poderão te auxiliar no atingimento das metas. Caso esteja com dificuldades de realizar as ações planejadas, peça ajuda ao seu professor tutor, a seus familiares e amigos. Não estar só neste momento te dará forças e suporte para seguir em frente rumo à concretização do seu Projeto de Vida! Outro ponto importante é que seu Projeto de Vida poderá passar por revisões. Sim, você poderá mudá-lo se assim desejar! É importante fazer uma revisão periódica em seu projeto, pois algumas metas poderão ser mudadas, alguns sonhos poderão ser mudados (e sonhos poderão ser acrescentados!), enfim, o Projeto de Vida é algo dinâmico, aliás, nossa vida é dinâmica e estamos em constante evolução e aprendizagem. Algo que você deseja hoje poderá não desejar mais amanhã. Assim, não se esqueça de sempre revisar seu Projeto de Vida!

Para finalizar, um trecho do livro “O Encontro Marcado”, de Fernando Sabino:

“De tudo ficaram três coisas: a certeza de que ele estava sempre começando, a certeza de que era preciso continuar e a certeza de que seria interrompido antes de terminar. Fazer da interrupção um caminho novo. Fazer da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sono uma ponte, da procura um encontro.”

Referências

Internet:

<http://sendopensamento.blogspot.com.br/2008/10> Acesso em 31/03/2016 às 10h01min

http://www.dersv.com/PEI_PV_Cartilha.pdf Acesso em 22/03/2016 às 15h06min

Mundo Jovem, jornal, edição nº 385, abril de 2008, página 14

Mundo Jovem, jornal, edição nº 413, fevereiro de 2011, página 07.

PROJETO E-JOVEM; *Guia de PTPS: Preparação para o Trabalho e Prática Social*. Fortaleza, 2013.

INSTITUTO EMPREENDER. *Guia de Apoio Didático: Empregabilidade, Tecnologia para Jovens*. Recife: 2009.

Capítulo 03 – Trajetória rumo o ensino superior



Semana Que Vem
Composição e interpretação: Pitty

Amanhã eu vou revelar
Depois eu penso em aprender
Daqui a uns dias eu vou dizer
O que me faz querer gritar
Aaaaaaaaah!

No mês que vem tudo vai melhorar
Só mais alguns anos e o mundo vai mudar
Ainda temos tempo até tudo explodir
Quem sabe quanto vai durar
Aaaaaaaaah!

Não deixe nada pra depois
Não deixe o tempo passar
Não deixe nada pra semana que vem
Porque semana que vem pode nem chegar

Pra depois, o tempo passar

Não deixe nada pra semana que vem
Porque semana que vem pode nem chegar

A partir de amanhã eu vou discutir
Da próxima vez eu vou questionar
Na segunda eu começo a agir
Só mais duas horas pra eu decidir

Não deixe nada pra depois
Não deixe o tempo passar
Não deixe nada pra semana que vem
Porque semana que vem pode nem chegar

Pra depois, o tempo passar
Não deixe nada pra semana que vem
Porque semana que vem pode nem chegar
Ah! Ah! Ah! Ah!

Esse pode ser o último dia de nossas vidas
Última chance de fazer tudo ter valido a pena
Ah! Ah! Ah!

Diga sempre tudo o que precisa dizer
Arrisque mais pra não se arrepender
Nós não temos todo tempo do mundo
E esse mundo já faz muito tempo

O futuro é o presente
E o presente já passou
O futuro é o presente
O presente já passou

Não deixe nada pra depois

Não deixe o tempo passar
Não deixe nada pra semana que vem
Porque semana que vem pode nem chegar
Pra depois, o tempo passar
Não deixe nada pra semana que vem
Porque semana que vem pode nem chegar

Pra depois, o tempo passar
Nada pra semana que vem
Porque semana que vem
Pode nem chegar

Pra depois, o tempo passar
Nada pra semana que vem
Porque semana que vem
Pode nem chegar

O que vem depois do Ensino Médio?

Após a comemoração da formatura do ensino médio, achamos que temos todo o tempo do mundo para pensarmos no futuro e decidirmos o que faremos dali em diante. Mas, como nos diz a música da Pitty, nem sempre é assim.

O mercado de trabalho vem exigindo cada vez mais das pessoas que se inserem todos os dias em seu meio. Muitas são as exigências para um trabalho bem remunerado nos dias atuais, tais como ter fluência em outro idioma, possuir conhecimentos em informática e, muitas vezes, possuir um curso universitário.

Para muitos jovens, a universidade pode não ser a primeira opção após o término do ensino médio. Por motivos maiores adiamos a entrada em um curso de graduação e acabamos esquecendo a importância que este pode ter para que tenhamos um conhecimento ainda maior do que queremos fazer e, ser, em um futuro próximo.

Mas, muita calma nesta hora! Afinal, esta é uma decisão muito importante e deve ser tomada com consciência. Ela envolve um monte de possibilidades que devem ser consideradas, pois sempre trazem consequências.

A pergunta é... Que tipo de curso escolher: Técnico ou faculdade?

Sabemos que decidir uma carreira não é fácil. Não se escolhe somente a carreira, e sim o ambiente e pessoas que estarão com você no decorrer da sua atuação. Planejar a carreira significa planejar boa parte da sua vida!

Vamos conhecer e refletir sobre

Verbo ser

Que vai ser quando crescer?	Ser; pronunciado tão depressa,
Vivem perguntando em redor. Que é ser?	E cabe tantas coisas?
É ter um corpo, um jeito, um nome?	Repito: Ser, Ser, Ser. Er. R.
Tenho os três. E sou?	Que vou ser quando crescer?
Tenho de mudar quando crescer?	Sou obrigado a? Posso escolher?
Usar outro nome, corpo e jeito?	Não dá para entender. Não vou ser.
Ou a gente só principia a ser quando cresce?	Vou crescer assim mesmo.
É terrível, ser? Dói? É bom? É triste?	Sem ser Esquecer.

(Carlos Drummond de Andrade)

Procure conhecer bem a si mesmo e aos cursos e carreira que pretende seguir. Com certeza você já ouviu muito isso, mas de fato esse encaminhamento é a melhor forma de escolher uma profissão. E buscar referências e informações com amigos, familiares, amigos dos seus pais e outras pessoas que já estão no mercado de trabalho ou na faculdade é a melhor maneira de conseguir esse conhecimento.

Descobrir qual é a sua vocação é uma ótima maneira de tomar a decisão mais acertada. Alguns parecem já nascer sabendo qual a sua vocação, mas grande parte das pessoas precisa se conhecer melhor para encontrá-la, ou seja, descobrir e compreender quais são seus desejos e habilidades.



EXERCÍCIO

Para ajudá-lo no processo de escolha do seu possível curso, que tal montar um passo a passo para escolher a profissão que melhor combinaria com seu perfil?

1 – Reflita sobre quem você é. Leve em consideração os seus interesses, suas habilidades e seus valores.

2 - Entenda seus gostos e interesses: **O que te deixa feliz?**



Procure fazer um teste vocacional

Algumas faculdades oferecem orientação vocacional gratuitamente. Você também pode procurar por clínicas de psicologia especializadas neste tipo de orientação, além disso na internet temos algumas opções que podem dá algum direcionamento.

Testes vocacionais podem dar boas pistas sobre seus interesses, áreas mais indicadas e possíveis carreiras. Mas lembre-se: o teste, em si, não é uma fórmula mágica que decide a profissão por você, e sim um elemento a mais, uma ferramenta para ajudá-lo a tomar uma decisão. Mas antes vamos conhecer as possibilidades de formação:

Qualificação profissional

Quando falamos de qualificação profissional, não imaginamos que já estamos inseridos nessa jornada através do Módulo I, do Projeto e-Jovem.

Podemos classificar os cursos do filiados a metodologia e-Jovem, como cursos de qualificação, já falamos anteriormente nos nossos três módulos, vamos lembrar: Módulo Fundamental (Para jovens de 8º e 9º ano das escolas municipais), Módulo I (Para alunos do Ensino Médio da rede pública ou egressos) e Módulo II.

Ensino profissional

Duração média de 1 ano e meio a 3 anos

No Ceará, especificamente, temos as chamadas Escolas Profissionais desde 2008, que realiza a formação profissional dos jovens concomitante ao Ensino Médio. A educação profissional, permite um diálogo maior com o mundo do trabalho, ampliando as possibilidades do jovens serem inseridos no mercado.

Além da escola Profissional Cearense, temos outras instituições que oferecem a formação profissional, como Instituto Federal do Ceará -IFCE.

Por dentro do Ensino Superior: bacharel, licenciatura e tecnólogo

Entrar na Universidade e concluir o Ensino Superior é o sonho de muita gente. É o seu também? Se for, saiba que há três tipos de graduação, com propostas de formação diferentes. Porém, todas elas exigem como pré requisito o ensino Médio completo.

Bacharelado

Duração média de 4 a 6 anos

Além de promover a formação prática do profissional, o Bacharelado também enfatiza a parte teórica, possibilitando ao estudante uma formação geral na área de conhecimento e a introdução à carreira de pesquisa. Cursos tradicionais como Direito, Administração de Empresas, Medicina e Arquitetura são Bacharelado.

Licenciatura

Duração média de 4 a 6 anos

A Licenciatura forma professores para dar aulas nos Ensinos Fundamental e Médio. Ou seja, além das disciplinas do curso escolhido, por exemplo, Química, Matemática e Geografia, há conteúdos pedagógicos, como Didática.

Cursos Tecnológicos

Duração média de 2 a 3 anos

Além do tempo reduzido, os cursos tecnológicos focam em um aspecto específico de diversas carreiras. Um bacharel em Engenharia Mecânica, por exemplo, deve estudar toda a mecânica, de maneira generalista, ou seja, com visão geral da área. Já no curso **Superior Tecnológico**, o aluno vai ter que optar por estudar alguma especialidade, como projetos mecânicos, mecatrônica ou automação industrial, tendo conhecimento mais direcionado.

Quais tipos de Universidade existem?

Existem, no Brasil, dois tipos de universidade, pública e privada. Vamos ver as principais diferenças entre elas?

PRIVADA	PÚBLICA
<p>São gerenciadas por empresas e grupos privados;</p> <p>São pagas. Porém, é possível conseguir bolsas de estudo ou financiamentos;</p> <p>A forma de ingressar varia, podendo ser baseada na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em vestibular ou em uma mescla dos dois.</p>	<p>São federais e estaduais, na maioria. Mas também existem instituições superiores municipais. Dirigidas pelo governo federal, estados e municípios;</p> <p>São gratuitas.</p> <p>As federais e algumas estaduais utilizam a nota do ENEM como seleção ou como parte do processo seletivo.</p> <p>Para o diploma ser válido, a instituição precisa ser credenciada pelo Ministério da Educação (MEC). É possível verificar as instituições credenciadas e cursos reconhecidos no site do MEC</p>



Fique atento à qualidade dos cursos! O MEC analisa instituições, cursos e desempenho dos estudantes frequentemente. Procure saber como a instituição na qual você está interessado se saiu na última avaliação feita.

Decisão tomada: rumo à Universidade! Como entrar?

Existem várias maneiras de poder ocupar uma vaga em algum curso universitário, essas vagas podem ser ofertadas através do SISU, que é o sistema de seleção unificada de parte considerável das universidades federais brasileiras, que usa a sua nota do ENEM, ou através dos vestibulares, que são provas de conhecimento geral que visam avaliar se o aluno tem o conhecimento mínimo necessário para adentrar a universidade.

Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM

Realizado anualmente, o Enem é uma prova destinada para alunos do 3º ano do Ensino Médio. Pessoas que já concluíram o Ensino Médio em anos anteriores, assim como estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e aqueles que querem obter a certificação da etapa também podem prestar a prova.

O exame é usado como critério de acesso a programas governamentais, como o ProUni (Programa Universidade Para Todos), O SISU (Sistema de Seleção Unificada) – sobre os quais falaremos mais à frente - e o Ciência sem Fronteiras, que oferece bolsas de estudo para alunos brasileiros de graduação e pós graduação estudarem no exterior.

Vale lembrar que quem ainda não está no 3º ano também pode fazer a prova do **ENEM** como treino. Só para ir se acostumando com a experiência, conhecendo a prova e melhorando suas chances de conseguir uma boa nota quando chegar a hora da verdade!

Vestibular

Assim como o Enem, o vestibular é uma prova multidisciplinar que busca avaliar os conhecimentos adquiridos pelos candidatos do ensino médio, garantindo, para os que obtêm as maiores notas, uma vaga no curso desejado. Esse processo de seleção de estudantes ainda é muito usado em muitas universidades públicas e particulares no país.

SISU

Com a nota do Enem você pode participar da Seleção Unificada que é gerenciado pelo Ministério da Educação, o Sisu, onde as instituições públicas oferecem vagas para os candidatos participantes. O Sisu possui uma única etapa de inscrição, onde você escolhe um ou duas opções entre todas as vagas ofertadas nas universidades que participam do processo unificado.

No decorrer de todo o período de inscrição você pode mudar as opções que havia escolhido. Após o período de inscrição o sistema seleciona os candidatos com as melhores classificações de cada curso a partir das notas que obtidas no Enem.

Caso você seja selecionado em algumas das duas opções escolhidas você deverá comparecer à instituição nas datas especificadas no edital para realizar sua matrícula e se tornar um estudante universitário!

Como fazer para pagar uma universidade particular

Se você foi aprovado em uma universidade particular, você pode contar com recursos do governo para pagar. Conheça os principais:

ProUni

O ProUni, Programa Universidade para Todos, tem como principal intuito conceder bolsas de estudo integrais ou parciais a estudantes que foram de escola pública ou bolsistas integrais em escolas particulares com renda familiar abaixo de três salários mínimos em instituições de ensino superior privadas.

Assim como no Sisu os candidatos que aspiram alguma bolsa de estudos no ProUni devem fazer o Exame nacional do Ensino Médio, pois a seleção também se dá através das notas obtidas no Enem.

FIES

Outro programa que pode ajudá-lo a ingressar na universidade é o Fies, Fundo de Financiamento Estudantil, este também é um programa do MEC, Ministério da Educação que financia o ensino superior de estudantes que estejam matriculados em instituições superiores particulares. Você pode pedir o financiamento a qualquer instante da sua graduação e com ele você só começa a pagar a graduação depois que termina o curso.

Caso você consiga uma bolsa parcial pelo ProUni em alguma universidade particular você pode pedir o Fies e financiar a outra metade da sua graduação.



Além dos programas de bolsas oferecidos pelo governo, cada universidade costuma ter suas próprias regras e critérios para solicitação de bolsas. Não deixe de se informar!

Capítulo 04 – O que mudou em mim



Ao longo desses meses realizamos diálogos sobre as diversas temáticas e contribuímos para novas descobertas e reflexões. Agora convidamos você para fazer uma pequena retrospectiva, mas afinal, o que é retrospectiva?

Vamos a algumas definições:

Retrospectiva é olhar para trás, sem deixar de seguir adiante.	É se permitir avaliar fatos passados é reconhecer o estado do que se passou: foi bom? Foi ruim? Dá para melhorar?
Retrospectiva é dar oportunidade para mudanças, buscar novas ações, novas formas de fazer melhor.	Retrospectiva é inspecionar e adaptar.
Retrospectiva é aprendizado.	Retrospectiva é um ato de coragem!

Depois de tantos conceitos, podemos dizer que a retrospectiva faz parte da aprendizagem, e é importante dentro da nossa construção coletiva de saberes. Durante estes meses estudamos e conversamos sobre muitas coisas, como está seu ponto de vista? Será que nossas atividades contribuíram positivamente na sua formação?

Esperamos que sim, agora vamos a atividade?!



EXERCÍCIO

Sobre a
temática...

Identidade

Empregabilidade

Educação
Empreendedora

Ser Cidadão

Desenhando o
Futuro

No início
eu
pensava...

E agora
penso...

Mensagem Final

Eu e a Vida

Jorge Vercillo

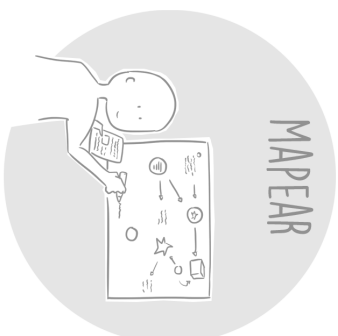
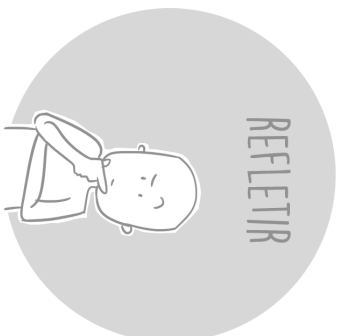
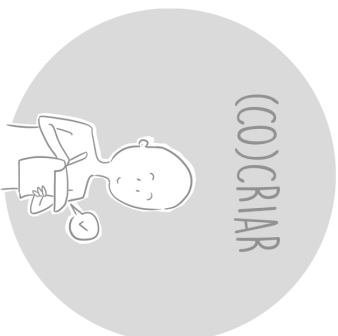
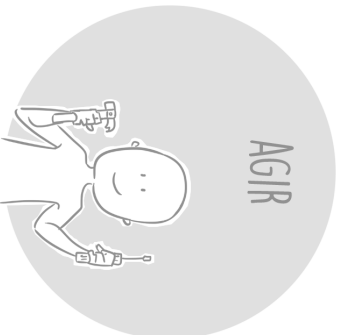
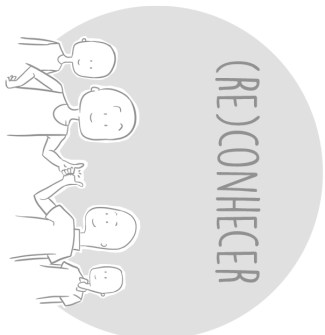
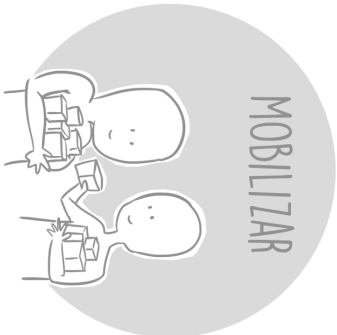
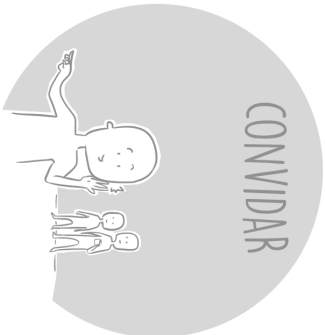
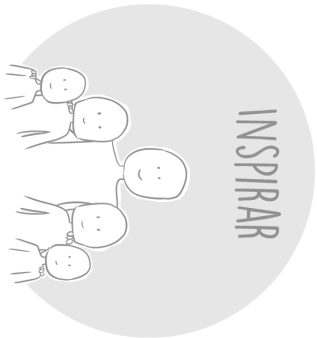
Vem me pedir
além do que eu posso dar
É aí que o aprendizado está
Vem de onde não sonhei
me presentear
Quando chega o fim da linha
e já não há aonde ir
Num passe de mágica
A vida nos traz sonhos pra seguir
Queima meus navios
pr'eu me superar
as vezes pedindo
que ela vem nos dar
o melhor de si

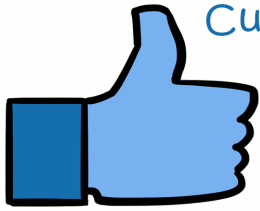
E quando vejo,
a vida espera mais de mim
mais além, mais de mim
O eterno aprendizado é o próprio fim
Já nem sei se tem fim
De elástica, minha alma dá de si
Mais além, mais de mim
Cada ano a vida pede mais de mim
mais de nós, mais além

Vem me privar pra ver

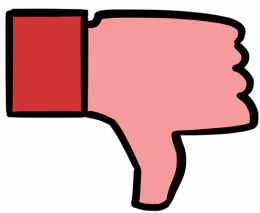
o que vou fazer
Me prepara pro que vai chegar
Vem me desapontar
pra me ver crescer
Eu sonhei viver paixões, glamour
Num filme de chorar
Mas como é Fellini, o dia-a-dia
Minha orquestra a ensaiar
Entre decadência e elegância,
zique-zaguear
Hoje, aceito o caos.

E quando vejo,
a vida espera mais de mim
mais além, mais de mim
O eterno aprendizado é o próprio fim
Já nem sei se tem fim
De elástica, minha alma dá de si
Mais além, mais de mim
Cada ano a vida pede mais de mim
mais de nós, mais além

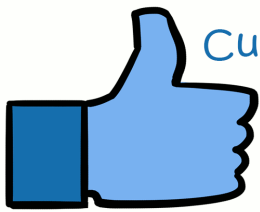




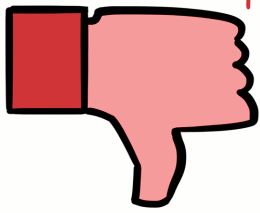
Curto e Faço



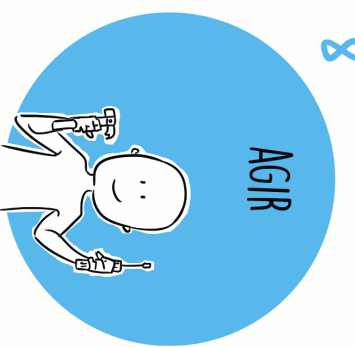
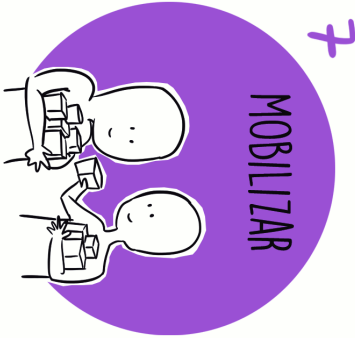
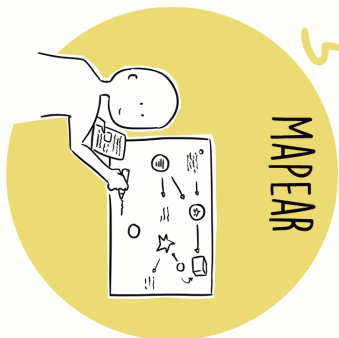
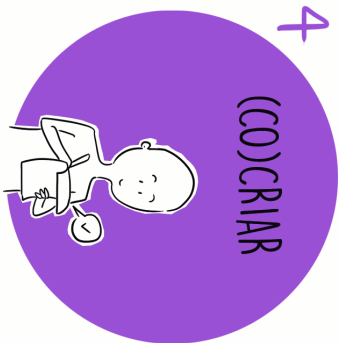
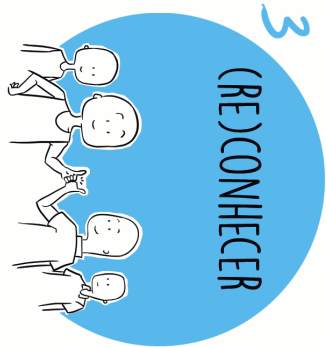
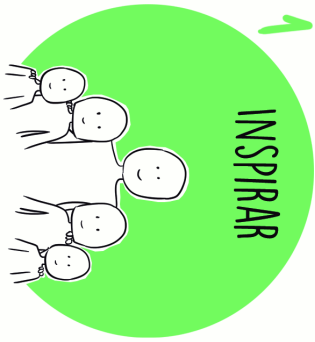
Não curto e Faço



Curto e Não Faço



Não curto e Não Faço



Referências

Na internet

<http://www.mundovestibular.com.br/articles/155/1/Como-Escolher-sua-Profissao/Paacutegina1.html>

<http://blog.myscrumhalf.com/2013/12/retrospectiva-agil/>

<http://guiadoestudante.abril.com.br/home/>

<http://mec.gov.br>

<https://www.lettras.mus.br>

Instituto Unibanco – Estudar Vale a Pena! Guia de Orientação sobre trajetórias Profissionais e Educacionais, ano não especificado.

Projeto -Jovem

Secretaria da Educação do Ceará
Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola e da Aprendizagem (CODEA) / Protagonismo Estudantil
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora - Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - 2º andar - Bloco C - Cambéa
Fortaleza/Ceará - CEP 60839-900 - Telefone: (85) 3101.3928